ANJOS, HOMEM E PECADO

O RELACIONAMENTO DA CRIATURA COM O CRIADOR

TEOLOGIA

ANJOS, HOMEM E PECADO

O Relacionamento das Criaturas com o Criador

Autoria de

RAIMUNDO FERREIRA DE OLIVEIRA

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3ª Edição

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico.*
- *Atlas Bíblico.*
- *Concordância Bíblica.*
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As

respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Este é mais um livro de Teologia Sistemática. Nele são tratados três diferentes assuntos, sendo eles da mais alta importância. Da Lição 1 à 4 tratamos sobre os Anjos (Angelologia); da Lição 5 à 8 tratamos sobre o Homem (Antropologia), e nas Lições 9 e 10 tratamos do Pecado (Hamartiologia).

Os anjos são parte de uma criação especial de Deus. Quanto à sua natureza, os anjos são apresentados na Bíblia como seres criados, superiores ao homem em inteligência e conhecimento, mais gloriosos e poderosos que qualquer rei terreno em toda a sua pompa e força. Quanto à multiplicação de suas ações, os anjos são o conforto àqueles que hão de ser salvos, guardando o povo de Deus, comunicando as boas novas dos céus aos crentes e por fim, como elementos que estarão envolvidos com os acontecimentos proféticos do porvir.

Lúcifer (o brilhante) foi criado no princípio como criados foram os demais anjos de Deus. Ele era o *"querubim da guarda ungido"*. Era perfeito em todos os seus caminhos, desde o dia em que foi criado até que nele se achou falta. Ele se encheu de orgulho e se levantou contra Deus. Vencido, foi deposto da posição que assumia junto ao trono de Deus, então transformou-se em Satanás e príncipe das potestades do ar. A sua existência é mostrada em toda a Bíblia. Ele é o agente maior da tentação; porém, chegará o dia em que será preso e confinado para sempre com os seus anjos no lago de fogo, de onde jamais sairá.

Quanto à origem e criação do homem, não obstante existam muitos conceitos, com a Bíblia está a revelação sobre o assunto, a única realmente digna de crédito. Como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, entende-se que a criação do homem foi: a) precedida de um solene conselho de Deus; b) um ato imediato de Deus; c) um tipo divino.

Criado por Deus e constituído coroa de toda a criação visível de Deus; mas o homem deu ouvido à voz do adversário e caiu em desobediência à determinação divina. Caído, o homem se fez sujeito às duras conseqüências da sua desobediência.

Desde Adão, todos os seus descendentes nascem com a natureza maculada pela mancha horrível do pecado. Este tipo de pecado é chamado na Bíblia de pecado original, fonte de toda espécie de outros pecados que se possa especificar hoje.

A nossa mais fervente oração a Deus é no sentido de que ao concluir este estudo, você possa:

a) citar o maior número possível de dados bíblicos quanto à natureza dos anjos;

b) descrever as funções dos anjos como agentes de Deus no desempenho da sua vontade;

c) comentar o que a Bíblia ensina sobre a origem, rebeldia e queda de Lúcifer;

d) escrever um resumo das atividades dos anjos caídos como serviçais de Satanás;

e) destacar o ensino bíblico quanto à origem e criação do homem, em contraposição ao que a teoria da evolução e outras teorias ensinam sobre o assunto;

f) definir a natureza do homem como um ser criado espírito, alma e corpo;

g) dar os principais conceitos históricos quanto ao homem como imagem e semelhança de Deus;

h) mostrar o significado da provação do homem, sua queda e conseqüências da mesma;

i) expor o que a Bíblia ensina sobre a origem, caráter e universalidade do pecado;

j) dizer qual a idéia bíblica do pecado, relacionando pecado original e pecado atual e enfatizar qual o pecado que segundo a Bíblia é imperdoável.

Este livro foi escrito em oração, e, para que o mesmo seja uma bênção para você, estude-o em espírito de oração.

Que Deus lhe abençoe!

ÍNDICE

A NATUREZA DOS ANJOS

Os anjos existem? São eles seres reais? Estas perguntas têm sido feitas por diferentes pessoas em diferentes lugares e em diferentes épocas. Evidentemente os anjos existem; o que eles são e fazem está mostrado no decorrer de todo o registro bíblico.

Os anjos foram criados por Deus (Ne 9.6; Cl 1.16). Deus os criou maiores que o homem (Sl 8.4,5). Eles foram criados em inúmera quantidade (Jó 25.3: Dt 33.2; Ap 5.11; Dn 7.10). Eles não devem ser adorados (Ap 22.9; 19.10; Cl 2.18). Eles estão sujeitos ao senhorio de Cristo (Ef 1.20,21; Fp 2.9-11; Cl 2.10).

Os anjos foram criados essencialmente espíritos, contudo a Bíblia não nega a possibilidade de sua materialização; pelo contrário, mostra esta possibilidade nas seguintes passagens: Gn 18.1-3; 32.1,2; Nm 22.31; Js 5.13,14; Jz 6.11; 13.3,13; Zc 1.9; 2.3; Lc 1.8-12, 26-28; 2.8,9. Como seres espirituais, os anjos não se casam (Mt 22.30).

A implicação bíblica é que os anjos são seres inteligentes (2 Sm 14.17,20; Ez 28.14-15). A inteligência e sabedoria dos anjos superam à mais brilhante inteligência e sabedoria dos mais brilhantes homens. Isto não quer dizer que os anjos são oniscientes. Não. Pois a onisciência pertence única e exclusivamente a Deus.

Os anjos são seres gloriosos, dotados de dignidade e glória jamais alcançados por qualquer dos mais ilustres soberanos da terra. Eles estão sempre ocupados com a manifestação da glória de Deus (Is 6.1-4; Ez 1; Ap 5.11,12). A Bíblia dá-nos a entender que os anjos diferem em glória, por estarem divididos em, simplesmente anjos, arcanjo, serafins e querubins.

Os anjos são seres poderosos (Sl 103.20; Mt 28.2). Eles são poderosos, mas não todo-poderosos. O poder que os anjos exercem é poder delegado por Deus, e isto é manifesto em diferentes porções da Escritura, entre as quais destacamos 2 Sm 14.15-17; 2 Rs 19.35; Dn 10.11,12 e Ap 20.1,2.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Os Anjos Como Seres Criados
Os Anjos Como Seres Espirituais
Os Anjos Como Seres Inteligentes
Os Anjos Como Seres Gloriosos
Os Anjos Como Seres Poderosos.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar algumas provas bíblicas de que os anjos foram criados por Deus, e dizer com que propósito Deus os criou;

- comentar sobre os anjos como seres espirituais, suas aparições no Antigo Testamento, e diferenciar entre "teofania" e simples materialização, conforme mostradas no Texto;

- apresentar provas de que o conhecimento dos anjos é superior ao do homem;

- fazer comentário sobre os anjos como seres gloriosos, definindo o que é, de acordo com o Texto, arcanjo, serafins e querubins;

- mostrar três eventos registrados nas Escrituras que provem o extraordinário poder dos anjos.

TEXTO 1

OS ANJOS COMO SERES CRIADOS

O plano criador levado a efeito por Deus, jamais será compreendido a contento pelo homem, principalmente quando analisado à luz da criação universal. Entre as muitas coisas criadas por Deus, para efeito de estudo, vamos destacar aqui os anjos. Os anjos não são eternos como Deus, nem auto-existentes, mas criados, como criadas foram as demais coisas no universo.

Depoimento Bíblico

"Só tu és Senhor, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora." (Ne 9.6).

" pois, nele, foram criadas todas as cousas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele." (Cl 1.16).

Expressões como: *"Exércitos dos céus"*, *"soberanias"*, *"principados"* e *"potestades"*, são expressões figuradas, geralmente aplicadas na Bíblia, aos anjos.

Quando os Anjos Foram Criados?

A Bíblia não dá qualquer resposta definida quanto ao tempo em que os anjos foram criados nem se preocupa em fazê-lo. O que a Bíblia, de forma inferente, nos dá a entender, é que os anjos foram criados por Deus num princípio remotíssimo. Quando foi esse princípio, ninguém jamais foi capaz de descobrir.

Do meio do redemoinho pergunta Jeová a Jó: *"Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra?... quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?"* (Jó 38.4,7). Que Jeová se refere aqui à criação universal está perfeitamente claro. Portanto, quando Ele criou as demais coisas, já existiam os anjos, e estes, ao contemplarem as maravilhas da Sua criação, clamaram transbordantes de júbilo.

São Numerosos

"Acaso, têm número os seus exércitos?..." (Jó 25.3).

"Disse, pois: "O Senhor veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei." (Dt 33.2).

"Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares."
(Ap 5.11).

"Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele; assentou-se o tribunal, e se abriram os livros." (Dn 7.10).

Em Hebreus 12.22, os anjos são indicados como uma companhia inumerável, literalmente miríade. De acordo com Lucas 2.13, multidões de anjos apareceram na noite do nascimento de Jesus, bradando de alegria pelas novas perspectivas de esperança que desciam à terra. Disse Gaebelein: "Quão vasto é o número deles, somente o sabe aquele cujo nome é Jeová-Sabaote, o Senhor dos Exércitos."

Não Devem Ser Adorados

"Eu, João, sou quem ouviu e viu estas cousas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas cousas, para adorá-lo. Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus." (Ap 22.8,9).

Se desejar, leia também Colossenses 2.18 e Apocalipse 19.10.

À luz de Colossenses 1.18,19, vemos que os crentes, aos quais era dirigida esta epístola, estavam em grande perigo de substituir a divina revelação dada pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo por revelações ou supostas manifestações de anjos entre eles. Cremos na possibilidade da aparição de anjos em nossos dias, e, sempre que justifique, Deus permite aparições dessa natureza, mas hoje, como antes, há o grande perigo de se transformar essas aparições numa nova fonte de orientação para a vida, em desarmonia com a Palavra de Deus.

Estão Sujeitos a Cristo

"o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro." (Ef 1.20,21).

"... Ele é o cabeça de todo principado e potestade." (Cl 2.10).

Há no Novo Testamento muitos outros textos que corroboram a afirmação antes citada, de que todas as coisas criadas se submetem a Cristo e atendem-lhe às ordens (Fp 2.9-11).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.01 - O plano criador levado a efeito por Deus, jamais será compreendido a contento pelo homem, principalmente quando analisado à luz

___a. da biologia diferencial.
___b. da criação universal.
___c. da árvore genealógica.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.02 - Os anjos, segundo temos aprendido pela Bíblia,

___a. não são eternos como Deus.
___b. não são auto-existentes.
___c. foram criados por Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.03 - Encontramos na Bíblia expressões figuradas, aplicadas aos anjos, tais como:

___a. Exércitos dos céus.
___b. soberanias.
___c. principados.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

II. ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___1.04 - *"... o exército dos céus te adora."* Palavras de Neemias a Deus, com referência aos	A. Jó.
	B. colossenses.
___1.05 - Paulo deixou claro que tudo foi criado por Deus, escrevendo aos	C. Jeová-Sabaote.
___1.06 - Dentre outras expressões figuradas aplicadas na Bíblia, aos anjos, está	D. potestades.
	E. João.
___1.07 - *"Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra?... e rejubilavam todos os filhos de Deus?"* Palavras de Deus a	F. Anjos.
___1.08 - *"Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono... cujo número era de milhões de milhões ..."* Palavras proferidas por	
___1.09 - Quão vasto é o número dos anjos, somente o sabe aquele cujo nome é	

TEXTO 2

OS ANJOS COMO SERES ESPIRITUAIS

Hebreus 1.13,14, diz:

"Ora, a qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés? Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?"

O ensino que se destaca do texto é que os anjos foram criados essencialmente espíritos. Isso, entretanto, não nega a possibilidade de sua materialização.

Teofanias

Teofania é uma palavra de origem grega que quer dizer *Deus Se manifesta*. Portanto, chamam-se *teofania*, os sucessivos casos de manifestação de Deus no Antigo Testamento. Casos assim são vistos nas manifestações do *"... anjo do Senhor"* (Gn 16.7), do *"... Anjo irá adiante de ti..."* (Êx 32.33,34), ou do *"Anjo da Aliança..."*, que é Cristo preencarnado (Ml 3.1). Dentre os muitos casos de "teofania" na Bíblia, destacamos aqueles relacionados aos seguintes nomes:

a. Abraão

"Apareceu o Senhor a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia. Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra" (Gn 18.1,2).

A epígrafe do capítulo 18 de Gênesis acertou ao dizer: *"O Senhor e dois anjos aparecem a Abraão"*. Nesse caso, a aparição do Senhor chama-se "teofania", enquanto que com os dois anjos aconteceu apenas uma materialização. Como se já não bastasse a miraculosidade da própria aparição em si, a Bíblia diz que o Senhor e os dois anjos, além de vistos e recebidos por Abraão, aceitaram também alimentar-se de pão de flor de farinha, carne bovina e coalhada de leite, que o patriarca lhes ofereceu.

b. Jacó

"ficando ele (Jacó) só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia ... Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva." (Gn 32.24,30).

Aparições Angélicas no Antigo Testamento

O ministério dos anjos no Antigo Testamento tem grande destaque no relato sagrado, e esteve quase sempre associado à proteção e provisão de Deus em favor de Israel. A materialização do Senhor e de alguns dos seus santos anjos, no Antigo Testamento, foi testemunhada de forma especial por alguns dos profetas, como vemos em seguida.

a. Daniel

"Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem. E ouvi uma voz de homem dentre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão." (Dn 8.15,16).

b. Elias

"Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come. Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Voltou segunda vez o anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo." (1 Rs 19.5-7).

Leia os seguintes casos de aparições angélicas no Antigo Testamento, que foram testemunhados por Ló (Gn 19); Balaão (Nm 22.31); Manoá (Jz 13.3,13), e o profeta Zacarias (Zc 1.9; 2.3).

Aparições Angélicas no Novo Testamento

As aparições angélicas no Novo Testamento não são tantas como as que se verificaram nos dias do Antigo Testamento, porém possuem um grande significado no cumprimento do propósito de Deus para com a humanidade. Entre os casos de aparições angélicas nos dias novitestamentários, destacam-se os seguintes:

a. A Maria

"No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo." (Lc 1.26-28).

b. A Zacarias

"E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso." (Lc 1.11).

c. Aos Pastores de Belém

"Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor." (Lc 2.8,9).

Os Anjos Não Se Casam

Em Mateus 22.30, disse Jesus: *"Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu."*

Muitas especulações têm surgido em torno da questão se os anjos se casam ou não, e, se não se casam, por que não o fazem. Alguns comentadores têm usado Gênesis 6.1,2 para mostrar que os anjos se casam. Segundo eles *"os filhos de Deus"*, mencionados no versículo 2, são os anjos de Deus que, cobiçando as filhas dos homens, tomaram-nas por mulheres.

Em face da época em que esse fato ocorreu, conforme sugere o texto bíblico citado, a expressão *"os filhos de Deus"* alude, de certa forma, aos descendentes de Sete (Gn 4.25,26), com os quais Deus tinha um concerto; enquanto que a frase *"filhas dos homens"* indica claramente os descendentes de Caim, símbolos de perdição e desgraça. (Compare com Isaías 43.6).

Quanto à questão: porque os anjos não se casam? uns são de opinião que esses seres não se casam por serem assexuados, isto é, não possuem sexo; outros afirmam que os anjos possuem sexo, mas que não se casam porque a castidade faz parte da natureza angélica. Particularmente, somos de opinião que os anjos são assexuados, pois se o sexo tem como finalidade a procriação e o prazer, e se os anjos não procriam e têm todo o seu prazer no serviço do Deus a quem servem, por que careceriam eles de sexo? Assim, a castidade faz parte da natureza angélica.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___1.10 -	Conforme Hebreus, os anjos são espíritos ministradores, enviados para	A. *Teofania.*
___1.11 -	Os anjos foram criados essencialmente	B. espíritos.
___1.12 -	A expressão *"Deus Se manifesta"*, origina da palavra grega	C. Antigo Testamento.
___1.13 -	Chamam-se teofania os sucessivos casos de manifestação de Deus no	D. servir.

II. MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.14 - Malaquias 3.1, em falando *"... envio o meu mensageiro, que preparará o caminho..."*, estava referindo-se à Pessoa de Jesus Cristo.

___1.15 - Em Êxodo 32.34, falando a Moisés, Deus menciona o *"anjo da presença do Senhor"*.

___1.16 - Conforme Gênesis 16.7, Sarai foi achada pelo "anjo do Senhor" junto a uma fonte de água no deserto.

___1.17 - O capítulo 18 de Gênesis menciona a aparição de Deus a Abraão, aparição essa que chamamos "teofania".

___1.18 - O ministério dos anjos no Antigo Testamento, tem grande destaque no relato sagrado e esteve quase sempre associado à proteção e provisão de Deus em favor de Israel.

TEXTO 3

OS ANJOS COMO SERES INTELIGENTES

Pela sublime tarefa que os anjos desempenham no tempo e no espaço, desde o princípio, e por aquilo que a respeito deles a Bíblia registra, a conclusão a que se chega, é que os anjos excedem em muito em conhecimento aos homens mais brilhantes que a história humana já teve.

Mais Sábios que Davi

> *"Dizia mais a tua serva: Seja, agora, a palavra do rei, meu senhor, para a minha tranqüilidade; porque, como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal. O Senhor, teu Deus, será contigo ... Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto. Porém sábio é meu senhor, segundo a sabedoria dum anjo de Deus, para entender tudo o que se passa na terra."* (2 Sm 14.17,20).

A maioria dos eruditos na Bíblia é de opinião que os anjos de Deus são sábios e dotados de inteligência superior à sabedoria e inteligência do homem; a história de Israel prova isto desde os dias de Abraão. Tanto no Antigo como no Novo Testamento, vemos freqüentes interposições angélicas, cujo propósito natural e lógico foi de mostrar à posteridade que os anjos se sobressaem não só como seres poderosos, mas também como inteligentes e sábios.

"Sem dúvida, os anjos foram criados espíritos inteligentes, cujo conhecimento teve início em

sua origem, continuando a se ampliar até os nossos dias. As oportunidades de observação que os anjos têm, e as muitas experiências que, nesse sentido, conforme podemos supor, devem ter tido, juntamente com as revelações diretas da parte de Deus, devem ter-se adicionado grandemente ao acúmulo de sua inteligência original. (Bancroft, TEOLOGIA ELEMENTAR.)

Mais Sábios Que Daniel

"Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus - sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti; pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder ... pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração." (Ez 28.1-5).

Para alguns, o homem mais sábio do mundo foi Salomão, para outros foi Daniel. O texto citado parece comunicar a idéia de que Daniel tenha sido o homem mais sábio; porém, o personagem identificado mais sábio que Daniel, segundo alguns, Itobaal II, príncipe de Tiro, é usado como uma metáfora para comunicar a inteligência e sabedoria de Lúcifer, antes de sua queda.

Conforme trataremos na Lição 3 deste livro, Lúcifer foi um anjo criado por Deus, como um ser de invulgar inteligência e sabedoria superior à de Daniel. Porém, por não escolher fazer bom uso da mesma, exaltou-se e foi lançado em condenação eterna.

Os Anjos Não São Oniscientes

Por mais ampla que seja a inteligência dos anjos, podemos estar certos de que eles não são oniscientes. Não sabem de tudo. Não são iguais a Deus em sabedoria. Jesus, particularmente, deu testemunho da limitação da inteligência e sabedoria dos anjos quando falou sobre a Sua segunda vinda: *"Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai."* (Mc 13.32). Aqui a sabedoria do Filho é nivelada à sabedoria dos anjos em razão da Sua humanização temporária.

Os anjos, sem dúvida, sabem coisas a nosso respeito que desconhecemos. Devido ao fato de serem espíritos auxiliares, usarão sempre este conhecimento para o nosso bem e nunca para maus propósitos. Numa época em que se pode confiar a poucas pessoas informações secretas, é consolador saber que os anjos não divulgarão seu notável conhecimento para nos prejudicar. Ao contrário, utilizá-lo-ão para o nosso bem.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.19 - Conforme 2 Samuel 14.20, os anjos são mais sábios que

___a. Amós.
___b. Davi.
___c. Elias.
___d. Joabe.

1.20 - Os anjos foram criados

___a. espíritos inteligentes.
___b. para julgar os homens.
___c. à semelhança de Jesus Cristo.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.21 - Um anjo criado por Deus, de invulgar inteligência e superior à sabedoria de Daniel, foi

___a. Gabriel.
___b. Miguel.
___c. Lúcifer.
___d. Elifaz.

1.22 - Quem particularmente, deu testemunho da limitação da inteligência e sabedoria dos anjos, no Novo Testamento, foi

___a. Zacarias.
___b. Jesus.
___c. Davi.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

OS ANJOS COMO SERES GLORIOSOS

"Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos." (Lc 9.26).

Em função do que são, do que fazem e do lugar que habitam, os anjos são seres dotados de dignidade e glória sobre-humanas. A glória aplicada a Deus, aos seres celestiais e ao homem salvo, não é um lugar como imaginamos tantas vezes, mas é "um estado de vida".

Como seres gloriosos, os anjos fazem parte da manifestação da glória de Deus no decorrer de toda a narrativa bíblica. Eles são como raios a refletir a glória e o esplendor do próprio Deus.

A Glória dos Anjos e a Glória de Deus

Dentre os muitos casos mencionados na Bíblia quanto à manifestação da glória dos anjos, associada à glória de Deus, destacamos os seguintes:

a) No chamamento de Isaías (Is 6.1-4).
b) Na visão de Ezequiel (Ez 1).
c) Na visão apocalíptica do apóstolo João (Ap 5.11,12).

Seres de Várias Patentes e Ordens

A Bíblia apresenta os anjos não como uma raça, mas como uma companhia, um exército. *"Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda."* (1 Rs 22.19).

A Bíblia, em geral, parece sugerir que, entre os anjos, existem aqueles que detêm maior glória, isto em face das diferentes classes que, somadas, formam as fileiras angelicais (Ef 1.21; Cl 1.16), entre os quais se destacam aqueles que são tidos como, simplesmente anjos, depois arcanjo, serafins e querubins.

a) Arcanjo

O texto bíblico não fala de *"arcanjos"* no plural, mas *"arcanjo"* no singular, palavra que, na Bíblia, só se aplica a Miguel, se bem que haja vestígios de que, antes de sua queda, Lúcifer também foi um arcanjo, igual ou talvez superior a Miguel, cujo nome significa *o que é semelhante a Deus.*

O prefixo *arca*, em *"arcanjo"*, sugere um anjo-chefe, principal ou poderoso. Assim,

Miguel é agora o anjo acima de todos os anjos, reconhecido como um dos primeiros príncipes dos céus (Dn 10.13). Miguel é uma espécie de administrador angélico de Deus para o juízo. Seu nome ocorre por quatro vezes durante toda a narrativa bíblica, em Daniel 10.13; 12.1; Judas 1.9 e Apocalipse 12.7. É sugerido em 1 Tessalonicenses 4.16 que o arcanjo Miguel terá papel decisivo na ressurreição dos mortos e transformação dos vivos que comporão a Igreja triunfante no dia do arrebatamento.

b) Serafins

A palavra *serafim* segundo a opinião de alguns estudiosos, deve vir da raiz hebraica que significa *amor*. Outros, porém, são da opinião que a palavra significa *ardentes* ou *nobres*. A única referência bíblica aos serafins encontra-se no capítulo 6 de Isaías. Segundo o texto, existem vários serafins, uma vez que o profeta Isaías se refere a "cada um" e que "um clamava para o outro" (v. 3).

Deduz-se que a função dos serafins é a de louvar a Deus e de promover a sua santidade. A Bíblia mostra-os como estando acima do trono de Deus, enquanto que os querubins estão abaixo dele. Os serafins são apresentados na Bíblia como possuindo asas, rosto, pés e mãos (Is 6.2,6). Ainda que não saibamos o quanto gostaríamos de saber sobre os serafins, sabemos, porém, que Deus pode utilizá-los para tirar a iniqüidade e anular o pecado de seus servos (Is 6.7).

c) Querubins

Os querubins são apresentados na Bíblia como seres reais e poderosos, e simbolizam amiúde as coisas celestes. Foi sob a direção de Deus que eles foram incorporados ao plano da Arca da Aliança e do Tabernáculo (Êx 25.17-22). Figuras deles foram utilizadas na decoração do templo de Salomão (1 Rs 6.23-28).

Ezequiel 10 os apresenta como sendo também *"cheios de olhos"*, circundados por *"rodas dentro de rodas"*. Nos Salmos 80.1; 99.1, lemos que Deus *"está entronizado acima dos querubins"*. Em Gênesis 3.24, a primeira referência aos anjos na Bíblia, os mostra guardando a árvore da vida no Éden.

Gabriel

Este Texto seria incompleto se deixássemos de falar de Gabriel. A Bíblia apresenta Gabriel como uma pessoa muito augusta. Ele mesmo falou a Zacarias da sua posição nas hostes angélicas: *"... Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus..."* (Lc 1.19). Ele aparece quatro vezes na Bíblia, sempre trazendo boas novas. Ele anunciou a Daniel a visão de Deus para o tempo do fim (Dn 8.15-17; 9.21,22); a ele coube o privilégio de anunciar os nascimentos de João Batista e de Jesus (Lc 1.8-38).

Por magníficos e gloriosos que sejam os seres angélicos, tornam-se obscuros diante da inexprimível glória de Cristo, o Senhor da glória, diante do qual hão de se dobrar todos os joelhos no céu, na terra e debaixo da terra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.23 - O nome Miguel significa

___1.24 - Palavra que deve vir da raiz hebraica, que significa *amor*:

___1.25 - Sob a direção de Deus, eles foram incorporados ao plano da Arca da Aliança e do Tabernáculo:

___1.26 - *"... Eu ... assisto diante de Deus..."* Palavras de

___1.27 - Chamamos a glória aplicada a Deus, aos seres celestiais e ao homem salvo, de

___1.28 - Na Bíblia, a palavra *arcanjo* se aplica a

Coluna "B"

A. "serafim".

B. Gabriel.

C. *"o que é semelhante a Deus"*.

D. "Querubins".

E. Miguel.

F. "um estado de vida".

TEXTO 5

OS ANJOS COMO SERES PODEROSOS

Não obstante desfrutem de muito maior poder do que os homens, os anjos não são onipotentes ou todo-poderosos. Quanto à maneira de agir, eles são uma espécie de dinamite de Deus; e o que podem fazer, têm feito e farão, está registrado no decorrer de toda a narrativa bíblica.

Depoimento Bíblico

"Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra" (Sl 103.20).

"E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela." (Mt 28.2).

Dotamos de Poder Sobre-Humano

A Bíblia ensina que os anjos são uma classe de seres criados superiores ao homem (Sl 8.5; Hb 2.7). Isso elimina o conceito largamente difundido, segundo o qual os crentes que morrem, bem como as almas das crianças que morrem, se transformam em anjos. Evidentemente, as almas dos crentes jamais podem transformar-se em anjos, pois estes para sempre serão distintos dos seres humanos. Segundo Gaebelein, o homem redimido não é elevado na redenção à dignidade de anjo, mas é levado a um nível superior ao da classe que os anjos jamais ocuparão.

A soldadesca romana com todo o seu aparato militar não pôde impedir que o anjo de Deus removesse a pedra que fechava o sepulcro de Cristo, e declará-lo ressurreto dentre os mortos (Mt 28.2).

Dotados de Poder Delegado

Já dissemos que os anjos possuem poder sobre-humano, contudo, esse poder tem limites estabelecidos. O poder que exercem não é auto-originado, isto é, não faz parte da essência da natureza angélica. Eles são o que são e fazem o que fazem com base no poder delegado por Deus, já que o poder, no sentido mais elevado, pertence única e exclusivamente a Deus, o Todo-Poderoso. Contudo, Deus houve por bem dotar os anjos de poder tal que, para os homens, muitas vezes parece assombroso.

O Poder dos Anjos no Antigo Testamento

O maior número de casos que registram a ação poderosa dos anjos na Bíblia está nas páginas do Antigo Testamento. Tais ações estão intimamente relacionadas à proteção e preservação do povo de Deus, Israel.

a) Castigo de Davi

"Então, enviou o Senhor a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo que determinou; e, de Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo. Estendendo, pois, o Anjo do Senhor a mão sobre Jerusalém, para a destruir, arrependeu-se o Senhor do mal e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, retira a mão..." (2 Sm 24.15,16).

b) Destruição do Exército Assírio

"Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do Senhor e feriu, no arraial dos assírios, a cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres." (2 Rs 19.35).

c) Consolo a Daniel

"Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que

aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia." (Dn 10.12,13).

Observe no caso do castigo a Davi, que um só anjo destruiu setenta mil homens de Israel, e estava pronto a destruir a cidade de Jerusalém, o que teria feito se o Senhor não tivesse intervindo. Na destruição do exército assírio, um só anjo destruiu cento e oitenta e cinco mil soldados. Já no caso relacionado a Daniel, em que a luta envolvia resistência de natureza espiritual, foi necessário a cooperação entre os anjos para que o inimigo fosse vencido.

O Poder dos Anjos, no Novo Testamento

As ações poderosas dos anjos, no Novo Testamento, assumem importância não menor do que as registradas no Antigo Testamento, e podem ser vistas nos seguintes casos:

a) **Na Ressurreição de Cristo**

"E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela." (Mt 28.2).

b) **Na Libertação de Pedro e João**

"Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse: Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida." (At 5.19,20).

"Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos." (At 12.7).

c) **Na Prisão de Satanás**

"Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos..."

(Ap 20.1-3).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.29 - Os anjos desfrutam de maior poder do que os homens;

___a. contudo, eles não são onipotentes.
___b. eles têm toda autoridade no céu.
___c. eles dominam a terra.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.30 - *"E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra*

___a. *que rolou pelo despenhadeiro."*
___b. *e assentou-se sobre ela."*
___c. *e foi-se embora."*
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.31 - A Bíblia ensina que os anjos são uma classe de seres criados,

___a. inferiores aos homens.
___b. iguais aos homens.
___c. superiores aos homens.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

II. MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.32 - A soldadesca romana, com todo o seu aparato militar, não pode impedir que o anjo de Deus removesse a pedra que fechava o sepulcro de Cristo.

___1.33 - Os anjos exercem poder sobre-humano ilimitado sobre o homem.

___1.34 - O poder dos anjos foi-lhes delegado por Deus.

___1.35 - Exemplificando o poder dos anjos, no Antigo Testamento, mencionamos o momento que, *"Estendendo, pois o anjo do Senhor a mão sobre Jerusalém, para a destruir, arrependeu-se o Senhor do mal e disse ao Anjo ... Basta, retira a mão..."*

___1.36 - Por ordem de Deus, o anjo *"...feriu, no arraial dos assírios, a cento e oitenta e cinco mim ..."*

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.37 - Acabamos de aprender que os anjos

___a. são numerosos.
___b. não devem ser adorados.
___c. estão sujeitos a Cristo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.38 - *Teofania* é uma palavra de origem grega que quer dizer

___a. *Deus governa o mundo.*
___b. *Deus Se manifesta.*
___c. *Deus é Todo-Poderoso.*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.39 - Jesus deu testemunho da limitação da inteligência dos homens, segundo Marcos 13.32, ao falar da Sua

___a. segunda vinda.
___b. morte na cruz.
___c. ressurreição.
___d. salvação.

1.40 - Dentre os casos mencionados na Bíblia sobre a manifestação da glória dos anjos associada à glória de Deus, destacamos quando

___a. do chamamento de Isaías.
___b. da visão de Ezequiel.
___c. da visão apocalíptica de João.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.41 - No Antigo Testamento, podemos destacar o poder dos anjos, conforme tratado no Texto 5, no caso

___a. do castigo de Davi.
___b. da destruição do exército Assírio.
___c. do consolo a Daniel.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

OS ANJOS COMO AGENTES DE DEUS

Deus, pelo seu extraordinário poder, tem à Sua disposição, não só os maiores, mas também os melhores meios para fazer com que as coisas aconteçam, entre as quais se destacam os seus santos anjos, comparados pelo salmista a *"ventos"* e *"labaredas de fogo"* (Sl 104.4). E Deus os tem usado em diferentes ocasiões da História do Seu povo, tanto nos dias bíblicos como hoje, com as finalidades mais diversas.

Para abençoar Seu povo, Deus tem usado os anjos como espíritos ministradores do bem, (Hb 1.14; 1 Rs 19.5-7). Abrindo a Bíblia, os encontramos ministrando conforto a Hagar (Gn 16), a Ló e suas filhas (Gn 19), a Ismael (Gn 21), a Elias (1 Rs 19), a José (Mt 1.20,21,24), a Jesus (Mt 4.11), a Filipe (At 8.26), a Paulo (At 27.23,24), e a João (Ap 5).

Quando o povo de Deus corria perigos de destruição, os anjos se manifestavam como guardas valorosos e destemidos, confirmando as palavras dos Salmos 34.7 e 91.11,12. Eles guardaram Ló (Gn 19), Israel (Êx 14), Eliseu (2 Rs 6), Daniel (Dn 6), José (Mt 2), Jesus (Mc 1), Pedro (At 12) e Paulo (At 27). Eles guardam o povo de Deus ainda hoje.

Na manifestação da Sua justiça e dos Seus juízos, Deus tem usado os Seus anjos como agentes aplicadores dos mesmos. Foram os anjos que mataram numa noite todos os primogênitos do Egito (Êx 12); destruíram Sodoma e Gomorra (Gn 19); destruíram cento e oitenta e cinco mil homens do exército assírio (2 Rs 19). Um só anjo esteve na iminência de destruir Jerusalém (1 Cr 21). Um anjo feriu de morte, Herodes Agripa (At 12).

Na Sua misericórdia, Deus tem usado Seus anjos para comunicar novas de alegria. Foi através dos anjos que Deus anunciou o nascimento de grandes vultos do Antigo e Novo Testamentos, como Isaque (Gn 18), Sansão (Jz 13), João Batista (Lc 1), e Jesus (Lc 1-2). Coube também aos anjos anunciarem os dois maiores eventos da História; a ressurreição e a volta de Jesus Cristo (Lc 24; At 1).

Na consumação do século, os anjos desempenharão papel importante no cumprimento das últimas profecias. Eles se manifestarão na glória com Cristo (Mt 16), cooperarão na ressurreição dos mortos (1 Ts 4), no ajuntamento dos escolhidos, na ceifa final, no julgamento das nações e na extinção total da iniqüidade (Mt 13).

ESBOÇO DA LIÇÃO

Ministradores a Favor dos Santos
Guardas do Povo do Senhor
Aplicadores dos Juízos de Deus
Comunicadores de Boas Novas
Os Anjos na Consumação do Século

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar três exemplos bíblicos sobre o ministério dos anjos como ministradores a favor daqueles que hão de herdar a salvação;

- mostrar três casos do Antigo Testamento e dois do Novo Testamento em que uma ou mais pessoas experimentaram a proteção dos anjos;

- comentar sobre o poder dos anjos como aplicadores dos juízos de Deus;

- mencionar o maior número possível de casos citados na Bíblia, nos quais os anjos aparecem como comunicadores das boas novas;

- resumir, num escrito de dez a quinze linhas, o papel a ser desempenhado pelos anjos na consumação do século.

TEXTO 1

MINISTRADORES A FAVOR DOS SANTOS

Entre as múltiplas funções exercidas pelos anjos, destaca-se de forma particular, aquela que diz respeito à orientação e ministração do bem ao povo de Deus.

Depoimento Bíblico

"Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?" (Hb 1.14).

"Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come. Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Voltou segunda vez o anjo do Senhor, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo." (1 Rs 19.5-7).

Nem sempre podemos ter consciência da presença dos anjos, ainda que eles estejam ao nosso redor. Nem sempre podemos predizer como eles aparecerão. Diz-se todavia, que os anjos são nossos vizinhos bem chegados. Com freqüência podem ser nossos companheiros em circunstâncias as mais diversas, sem contudo nos apercebermos de sua presença. Pouco sabemos da sua constante assistência. A Bíblia nos garante, entretanto, que um dia as escamas serão retiradas dos nossos olhos, para que possamos ver e reconhecer em toda a plenitude a atenção que os anjos nos dedicam (1 Co 13.12).

Muitas experiências do povo de Deus, tanto nos dias do Antigo como do Novo Testamentos, bem como nos dias pós-apostólicos, indicam que os anjos os têm auxiliado. Há pessoas que poderão não ter sabido que estavam sendo ajudadas, porém a visita era real. A Bíblia nos diz que Deus ordenou aos Seus anjos que auxiliassem o Seu povo - a todos os que foram comprados e redimidos pelo sangue de Jesus Cristo.

O Assunto no Antigo Testamento

Grandes porções do Antigo Testamento descrevem de maneira concreta como os anjos ministravam e auxiliavam o povo de Deus no seu dia-a-dia. Entre esses muitos eventos, destacamos os seguintes:

a) O conforto a Hagar quando rejeitada por Sara, sua senhora (Gn 16).

b) O livramento de Ló e suas filhas, da destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 19).

c) A preservação da vida de Ismael quando, com sua mãe, peregrinava pelos desertos

de Berseba (Gn 21).

d) A promessa do nascimento de Sansão (Jz 13).

e) O conforto ministrado a Elias, alimentando-o quando fugia da presença de Jezabel (1 Rs 19).

O Assunto no Novo Testamento

O Novo Testamento não registra tantos casos de pessoas assistidas diretamente pelos anjos, como o Antigo; contudo, há alguns casos dignos de menção, dentre os quais destacamos:

a) A orientação a José quanto à maneira de tratar Maria, em face de sua gravidez sobrenatural (Mt 1.20,21,24).

b) A orientação a José quanto à sua fuga com Maria e o menino Jesus para o Egito (Mt 2.13,15).

c) O conforto ministrado a Jesus no final da tentação sofrida no deserto, pelo diabo (Mt 4.11).

d) Na agonia de Cristo no Getsêmane (Lc 22.43).

e) Na orientação a Filipe para encontrar-se com o eunuco, alto oficial da rainha de Candace (At 8.26).

f) No conforto a Paulo, quando dos perigos de sua viagem marítima a Roma (At 27.23,24).

g) No consolo ministrado a João, quando estava diante do livro selado com sete selos (Ap 5.1).

Conclusão

Quanto à função de ministrar conforto e alegria ao povo de Deus, nas cartas de João às sete igrejas da Ásia, os seus pastores são chamados de *"o anjo da igreja"*. Assim, à luz da função que o pastor exerce, temos uma pálida figura do infatigável labor que os anjos desempenham a favor do povo de Deus.

Há, nos nossos dias, muitos grandes clássicos da literatura evangélica que tratam da forma como muitos crentes nos tempos modernos, em circunstâncias as mais difíceis, foram confortados por anjos de Deus. Portanto, podemos contar com o auxílio dos anjos, hoje.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.01 - O personagem no qual um anjo tocou e, por duas vezes ordenou, conforme 1 Reis 19.5-7, foi

___a. Neemias.
___b. Obadias.
___c. Elias.
___d. Ezequias.

2.02 - A Bíblia nos garante que um dia as escamas que temos em nossos olhos serão retiradas, para que possamos ver e reconhecer em toda a plenitude, a atenção

___a. que os anjos nos dedicam.
___b. que nos está reservada para o futuro.
___c. preparada para as crianças.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.03 - Nas cartas de João às sete Igrejas da Ásia, os seus pastores são chamados de

___a. *"o ungido".*
___b. *"o anjo da igreja".*
___c. *"o ministro da igreja".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

II. ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA ""B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___2.04 - Hagar foi confortada por um anjo, quando rejeitada por	A. um anjo.
___2.05 - Por interferência do anjo de Deus, a vida de Ismael foi preservada quando, com sua mãe, peregrinava pelos desertos de	B. Berseba.
	C. no deserto.
___2.06 - Fala da promessa do nascimento de Sansão	D. Juízes 13.
___2.07 - Elias, fugitivo no deserto, foi alimentado por	E. Sara.
___2.08 - Os anjos serviram a Jesus, ao findar-se a tentação	

TEXTO 2

GUARDAS DO POVO DO SENHOR

Outro aspecto de grande relevância e digno de consideração quanto ao ministério dos anjos é aquele que diz respeito à função que eles exercem como guardas e protetores do povo de Deus, tanto nos dias do Antigo Testamento como do Novo. O testemunho das Escrituras quanto à proteção angélica, é vastíssimo.

Depoimento Bíblico

"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra." (Sl 34.7).

"Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra." (Sl 91.11,12).

Os recursos à disposição de Deus, usados por Ele na defesa do Seu povo, são muito mais do que a nossa ínfima imaginação pode aquilatar. E, como vimos mostrando, entre esses inumeráveis recursos destacam-se os anjos, os quais Deus tem usado no decorrer dos milênios.

O Assunto no Antigo Testamento

A guarda e proteção dos anjos em favor do povo de Deus é assunto dominante por toda a narrativa do Antigo Testamento, e destaca-se principalmente em eventos que envolve patriarcas e profetas, como se vê em seguida:

a) LÓ

"Porém os homens, estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta; e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta." (Gn 19.10,11).

b) ELISEU

"Orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu." (2 Rs 6.17).

c) DANIEL

"Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive eternamente! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada

em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum."
(Dn 6.21,22).

À luz desses eventos, e de muitos outros que por falta de espaço deixamos de citar, concluímos quão decisivo era o papel desempenhado pelos anjos na proteção e preservação do povo de Israel, inclusive seus patriarcas e profetas.

O Assunto no Novo Testamento

A proteção dos anjos nos dias do Novo Testamento não foi menos importante da que se apresenta no Antigo Testamento. Dos eventos neotestamentários queremos destacar aqueles que se relacionam principalmente com a proteção das seguintes pessoas:

a) JESUS

"Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar."
(Mt 2.13).

b) PEDRO

"Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele ao lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me."
(At 12.6-8).

c) PAULO

"... esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: Paulo, não temas! É preciso que compareças perante César, e eis que Deus, por sua graça, te deu todos quantos navegavam contigo."
(At 27.23,24).

A Proteção dos Anjos, Hoje

Além da assistência geral que os anjos de Deus dão aos crentes, a Escritura sugere que, cada pessoa, ao nascer, tem da parte de Deus um anjo por companhia. Esta verdade destaca-se principalmente à luz da miraculosa libertação do apóstolo Pedro da prisão em Jerusalém, conforme narra o capítulo 12 de Atos.

Fora da prisão, Pedro decide ir à casa de Maria, mãe de João Marcos, onde parte da igreja

em Jerusalém está reunida. *"Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era; reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão. Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo."* (At 12.13,15). Leia também Mateus 18.10.

A proteção dos anjos de Deus em favor do Seu povo, hoje mesmo, é uma grande realidade. Queira Deus abrir-nos os olhos para vê-los em incessante labor em nosso favor!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.09 - Diz a Palavra de Deus que *"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra".*

___2.10 - Deus tem cuidado do Seu povo, por diversas maneiras, dentre as quais, servindo-se de anjos Seus.

___2.11 - Uma prova de que o Senhor se vale dos anjos para guardar os Seus filhos, está no Salmo 91.11,12.

___2.12 - Apenas no Novo Testamento nós deparamos com a presença de anjos entre o povo de Deus.

___2.13 - O anjo do Senhor apareceu a José, em sonhos, e mandou que ele fugisse com Jesus e Maria para a Babilônia, para não serem mortos.

___2.14 - Além da assistência geral que os anjos de Deus dão aos crentes, a Escritura sugere que, cada pessoa, ao nascer, tem da parte de Deus um anjo por companhia.

TEXTO 3

APLICADORES DOS JUÍZOS DE DEUS

Deus, por seu ilimitado poder, detém consigo elementos não só de edificação, mas também de destruição. Nos domínios da natureza, em particular, Ele tem usado o vento, a água e o fogo, como instrumentos de manifestação da Sua ira. Porém, no campo espiritual, Ele usa Seus anjos, principalmente quando a ação visa a defesa do Seu povo e o abatimento por terra dos poderosos que resistem o Seu propósito.

Na Bíblia, parece que nenhum outro texto fala de forma tão conclusiva da ação heróica dos anjos na execução das guerras e dos juízos de Deus, como o Salmo 104.4, que diz: *"Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo."*

O Assunto no Antigo Testamento

Por todo o Antigo Testamento, Deus usou anjos como agentes na manifestação de Seus juízos, em diferentes oportunidades, entre as quais destacam-se as seguintes:

a) A Morte dos Primogênitos do Egito

"Aconteceu que, à meia-noite, feriu o Senhor todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até ao primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos animais." (Êx 12.29).

Ainda que a Bíblia não diga com tanta clareza que Deus tenha incumbido um anjo Seu para destruir os primogênitos do Egito, alguns estudiosos opinam que assim aconteceu, e para provar, citam 1 Coríntios 10.10 e Hebreus 11.28.

b) A Destruição de Sodoma e Gomorra

"Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar; pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do Senhor; e o Senhor nos enviou a destruí-lo... Então, fez o Senhor chover enxofre e fogo, da parte do Senhor, sobre Sodoma e Gomorra. E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra." (Gn 19.12,13,24,25).

Observe que ao tempo que Deus delegava poderes aos Seus anjos para destruir Sodoma e Gomorra, ele os orientou no sentido de salvarem antes, Ló e sua família. Isto é uma prova de que há perfeita harmonia entre a misericórdia e a justiça divinas.

c) Destruição do Exército Assírio

"Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do Senhor e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres." (2 Rs 19.35).

O rei Ezequias havia recebido uma carta do comandante das forças assírias e imediatamente procurou o conselho de Deus através do profeta Isaías, o qual lhe respondeu dizendo que nenhuma flecha assíria seria disparada dentro da cidade. Ele prometeu defender Jerusalém por causa de Davi seu servo. Ezequias confiou, e Deus enviou o Seu anjo como libertador.

d) Ameaça de Destruição de Jerusalém

Por haver desafiado as ordens de Deus, fazendo o recenseamento de Israel, Davi trouxe desgraça sobre o seu povo. Deus enviou uma peste sobre os israelitas e setenta mil deles foram mortos. Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém. Davi *"... viu o Anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão estendida contra Jerusalém..."* Porém, quando Davi clamou por clemência, Deus disse ao anjo: *"... Basta, retira, agora, a mão..."* (1 Cr 21.15,16).

Quando Deus está decidido a destruir o homem, só uma coisa O convence do contrário: a humildade do próprio homem.

O Assunto no Novo Testamento

A aplicação do juízo de Deus através de anjos, não aparece no Novo Testamento com a mesma ênfase e freqüência do Antigo Testamento. Porém, há dois casos a considerar:

a) A Punição de Herodes Agripa

"Em dia designado, Herodes, vestido de traje real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: É voz de um deus, e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou." (At 12.21-23).

Josefo, famoso historiador antigo de Israel, conta que Herodes experimentou horríveis sofrimentos por cerca de cinco dias e teve morte horrível, no ano 44 d.C. com 54 anos de idade.

b) A Contenda de Miguel com o Diabo

"Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda!" (Jd 9).

Evidentemente, o apóstolo não tinha nenhuma preocupação com a historicidade da contenda havida entre Miguel e o diabo por causa da posse do corpo de Moisés. Ele estava preocupado com outra coisa. Porém, o que se admite é que houve um grande conflito entre aquele anjo do senhor e o inimigo, mostrando que, sempre que Deus desejar, pode lançar mão da cooperação de Seus anjos como agentes vingadores dos Seus filhos e protetores dos interesses do Seu reino.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.15 - Quando Deus visa a defesa do Seu povo e o abatimento dos poderosos que resistem os Seus propósitos, serve-se dos Seus

___a. anjos.
___b. exércitos.
___c. ministros.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.16 - Deus usou anjos como agentes na manifestação de Seus juízos, em oportunidades como:

___a. a morte dos primogênitos no Egito.
___b. a destruição de Sodoma e Gomorra.
___c. a destruição do Exército Assírio.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.17 - Ló e suas filhas foram salvas da destruição que se abateu sobre Sodoma e Gomorra, por interferência de

___a. Moisés que os alertou.
___b. dois anjos que os visitara.
___c. Abraão, ao dar-lhes a conhecer o plano divino.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

2.18 - A destruição do Exército Assírio deu-se pela ação do anjo do Senhor, o qual feriu

___a. 85 mil.
___b. 158 mil.
___c. 185 mil.
___d. 195 mil.

2.19 - Por ação de um anjo, Deus enviou uma peste sobre os israelitas e foram mortas

___a. 7 mil pessoas.
___b. 70 mil pessoas.
___c. 700 mil pessoas.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.20 - O homem que morreu comido por vermes ao ser ferido pela ação de um anjo:

___a. Herodes Agripa.
___b. Herodes Antipas.
___c. Herodes, o Tetrarca.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 4

COMUNICADORES DE BOAS NOVAS

Deus usa os anjos não só como agentes de destruição e juízo, mas também como agentes comunicadores das boas novas e da Sua misericórdia. Segundo uma lenda judaica, Miguel, o agente do juízo de Deus, possui só uma asa, enquanto que Gabriel, o agente comunicador das boas novas e da misericórdia, possui duas asas. Querem os judeus mostrar com isto que Deus tem mais pressa em abençoar os homens do que em lhes abater por seu juízo.

A Bíblia está cheia de grandes eventos no cumprimento dos quais os anjos de Deus desempenharam papel decisivo, como comunicadores das boas novas e da misericórdia.

O Assunto no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, são os seguintes casos os mais conhecidos, nos quais os anjos se envolveram como agentes comunicadores das boas novas e dos favores de Deus.

a) O Nascimento de Isaque

"Disse um deles: Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás dele."
(Gn 18.10).

b) O Nascimento de Sansão

"Havia um homem em Zorá, da linhagem de Dã, chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos. Apareceu o Anjo do Senhor a esta mulher e lhe disse: Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho." (Jz 13.2,3).

Deus possui os seus recursos e os usa como quer, para o fim que lhe apraz. Particularmente, no que diz respeito a Sara, a Bíblia diz que, além de estéril, ela era muito idosa para dar à luz um

filho. Mas, como para Deus nada é impossível, por Seu mensageiro Ele fez a promessa e a cumpriu (Gn 21.1,2). Nasceu Isaque, o grande patriarca.

Quanto à mulher de Manoá, diz a Bíblia que ela era estéril, porém desejosa de dar à luz um filho. Deus fez-lhe a promessa de que, do seu regaço, nasceria um filho, Sansão, o qual foi um instrumento de livramento de Seu povo, enquanto o Espírito de Deus operava nele.

O Assunto no Novo Testamento

Entre os vários registros do Novo Testamento, onde os anjos aparecem como comunicadores das boas novas dos céus, destacam-se os seguintes:

a) O Nascimento de João Batista

"E eis que lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso. Vendo-o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor. Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João." (Lc 1.11,13).

b) O Nascimento de Jesus

"Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus." (Lc 1.30,31)

"*... O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis que vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor."* (Lc 2.10,11).

c) A Ressurreição de Jesus

"Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscai entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou ..." (Lc 24.5,6).

d) A Volta de Cristo

"... Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir." (At 1.11).

Como vemos, Deus usou os Seus anjos para anunciar o nascimento do maior personagem do Novo Testamento e do Seu precursor, bem como a ocorrência dos dois maiores fatos, a ressurreição e a volta de Jesus. É certo que Deus pode usar os Seus anjos ainda hoje, e nada pode impedi-lO de fazer, desde que isto lhe seja justificável; porém, ao crente de hoje é conferida maior responsabilidade do que aos anjos, no que tange à comunicação das boas novas do reino de

Deus (Mt 28.19,20; At 1.8).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.21 - *"... Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho ..."* Palavras do anjo a Abraão, referindo-se ao nascimento de

___a. Ismael.
___b. Isaque.
___c. Samuel.
___d. Todas as alternativas está correta.

2.22 - *"... Eis que és estéril e nunca tiveste filho; porém conceberás e darás à luz um filho."* Palavras do anjo do Senhor à mulher de

___a. Zorá.
___b. Efraim.
___c. Manoá.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.23 - No Novo Testamento, também os anjos do Senhor exercem, por ordem divina, funções, em momento como

___a. o nascimento de João Batista.
___b. o nascimento de Jesus.
___c. a ressurreição de Jesus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.24 - No Antigo Testamento, os anjos se envolveram como agentes comunicadores das boas novas e
___a. só da ira de Deus.
___b. dos favores de todo o povo.
___c. dos favores de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 5

OS ANJOS NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO

Os anjos que estiverem à disposição de Deus desde o princípio da criação, assumem posição de realce nos escritos proféticos que tratam de eventos do porvir, relacionados com a Igreja e com o povo de Israel. A Bíblia diz que grandes e terríveis juízos de Deus serão derramados sobre os que habitam na terra, nos dias posteriores ao arrebatamento da Igreja de Cristo. Nesse tempo, os anjos terão papel decisivo como agentes de libertação dos escolhidos e de condenação daqueles que rejeitaram os favores oferecidos por Cristo e Seu Evangelho.

Dos Evangelhos ao Apocalipse, estão registradas as mais diferentes ações dos anjos, que terão lugar na terra durante os dias que envolvem o arrebatamento da Igreja, a Grande Tribulação e os dias imediatos ao fim do governo milenial de Cristo na terra.

Entre os muitos eventos proféticos nos quais os anjos tomarão parte em dias futuros, destacamos os seguintes:

a) Na Ressurreição dos Mortos

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro." (1 Ts 4.16).

Este evento ocorrerá em fração de segundos antes do arrebatamento da Igreja. Sem dúvida, o maior momento da História da Igreja militante, sendo transformada de uma vez por todas em Igreja triunfante. Esta verdade é confirmada por Paulo em 1 Coríntios 15.52.

b) No Ajuntamento dos Escolhidos

"E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus." (Mt 24.31).

c) Na Manifestação de Cristo

"Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras." (Mt 16.27).

d) Na Ceifa Final

"... a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos." (Mt 13.39).

e) No Julgamento das Nações

"Quando vier o Filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda."

(Mt 25.31-33).

f) Na Extinção Total da Iniqüidade

"Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século. Mandará o Filho do homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniqüidade e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes." (Mt 13.40-42).

Dado o grande volume de dados bíblicos quanto à ação dos anjos na consumação do século, é impossível citá-los todos textualmente. Porém, resumidamente, queremos adiantar que a ação dos anjos há de verificar-se ainda nos seguintes eventos: na assinalação do Israel fiel (Ap 7.1-8); no tocar das sete trombetas de Deus como prenúncio de juízos imediatos (Ap 8-11); sob o comando de Miguel em guerra contra Satanás e seus anjos (Ap 12.7-9; cf. Dn 12.1); na pregação do Evangelho eterno durante a Grande Tribulação (Ap 14.6,7), no anúncio do destino eterno daqueles que hão de adorar a besta e dele receberem o sinal (Ap 14.9-11), no derramamento dos sete últimos flagelos da cólera de Deus (Ap 15, 16); na prisão de Satanás antes da inauguração do reino milenial de Cristo na terra (Ap 20.1-3).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.25 - Os anjos que estiverem à disposição de Deus desde o princípio da criação, assumem posição de realce nos escritos proféticos que tratam de ventos do porvir, relacionados com a Igreja e com o povo de Israel.

___2.26 - Segundo a Bíblia, nos dias posteriores ao arrebatamento da Igreja de Cristo, haverá perfeita paz.

___2.27 - No tempo do juízo sobre os habitantes da terra, após o arrebatamento da Igreja de Cristo, os anjos do Senhor terão papel decisivo como agentes de libertação dos escolhidos e de condenação dos que rejeitaram Jesus Cristo e Seu Evangelho.

___2.28 - Na ressurreição dos mortos, assim como no ajuntamento dos escolhidos de Deus, os anjos terão participação ativa.

___2.29 - Quando se der a vinda do Filho do homem, ocasião em que retribuirá a cada um segundo as suas obras, juntamente com Ele virão os anjos.

___2.30 - O ministério dos anjos está presente também no julgamento das nações, conforme Mateus 25.31-33.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___2.31 - Jesus chama os pastores de *"anjos da Igreja"*, ao escrever às sete igrejas da	A. Manoá.
___2.32 - *"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e*	B. *os livra."*
___2.33 - Ao defender Jerusalém do ataque dos assírios, o anjo do Senhor feriu, no Seu arraial,	C. ceifa final.
___2.34 - O nascimento de Sansão foi anunciado por um anjo à sua própria mãe até então estéril. Ela era mulher de	D. Ásia.
___2.35 - Conforme Mateus 13.39, está confirmado que os anjos estarão atuantes na	E. 185 mil.
___2.36 - Quando vier o Filho do homem na Sua majestade, com Ele virão os anjos, e se dará a reunião de todas as	F. nações.

ORIGEM, REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER

Nas duas Lições anteriores, estudamos sobre a natureza dos anjos e a posição que exercem como agentes de Deus para fazer com que determinadas coisas aconteçam. Nesta Lição trataremos de forma distinta a respeito de outro anjo, Lúcifer, um dos seres mais augustos dentre os demais anjos criados no princípio.

Lúcifer, significa "o brilhante" e a Bíblia o chama de *"filho da alva"* e *"sinete da perfeição"*. Ele, ao ser criado, foi dotado de relativa perfeição e santidade (Ez 28.15), contudo, ele se exaltou e na sua exaltação resolveu destronar a Deus e tomar-lhe o lugar no governo universal (Is 14.13,14). Em razão disso ele foi destronado e expulso do céu (Is 14.12), transformando-se em Satanás e chefe das potestades do ar (Ef 2.2).

A Bíblia mostra Satanás como uma pessoa e não como uma mera influência; o crente sabe que Satanás, além de ser um agente dotado de personalidade, é também o agente maior da tentação (Ef 6.11,12; 1 Pe 5.8), por isto o resiste, e contra ele luta vestido de toda a armadura de Deus (Ef 6.11-17).

Concluiremos mostrando que Satanás desempenhará grandes e catastróficas atividades na consumação do século, mais precisamente, no período da Grande Tribulação, o que culminará com a sua prisão por mil anos (Ap 20.3). Por fim será preso e lançado no lago de fogo, onde ficará por toda a eternidade (Ap 20.7-10).

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Querubim Ungido de Deus
Rebeldia e Queda de Lúcifer
A Personalidade de Satanás
Satanás, o Agente da Tentação
Satanás, na Consumação do Século

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- descrever a posição original de Lúcifer, como querubim ungido de Deus;

- resumir todo o drama da rebeldia e queda de Lúcifer;

- dar no mínimo quatro provas bíblicas da personalidade de Satanás;

- mostrar à luz do texto sagrado os diferentes métodos adotados por Satanás como o agente maior da tentação;

- escrever um mínimo de dez linhas sobre as atividades que Satanás desempenhará na consumação do século.

TEXTO 1

O QUERUBIM UNGIDO DE DEUS

Saiba que, quando tratamos do mundo dos anjos, estamos lidando com o mundo invisível dos espíritos, mundo que se constitui num verdadeiro desafio à mente e à força humanas.

A Bíblia parece sugerir que a mais exaltada posição no reino dos espíritos era ocupada no princípio por Lúcifer, uma criatura perfeita em todos os seus caminhos, desde a sua criação.

Depoimento Bíblico

"... Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura.

"Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados.

"Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas.

"Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniqüidade em ti." (Ez 28.12-15).

O profeta Ezequiel fala do mais grandioso ser que Deus criou no princípio da criação, um ser que tinha força, sabedoria, beleza, glória e autoridade jamais igualada por qualquer criatura. No livro do profeta Isaías ele é o *"filho da alva"* - "Lúcifer". Literalmente, seu nome significa *o brilhante*, palavra que expressa beleza.

Lúcifer - O Sinete da Perfeição

Lúcifer é descrito como *"o sinete da perfeição"*, o que no original hebraico significa um padrão da perfeição. Também ele é descrito como *"cheio de sabedoria e formosura"*, o mais belo e sábio de toda a criação.

A respeito da perfeição, da sabedoria de Lúcifer, testemunha o próprio Deus: *"... és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti; pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder..."* (Ez 28.3,4).

Querubim da Guarda, Ungido

Lúcifer é também chamado de *"querubim da guarda, ungido"*. Como já estudamos na

Lição anterior, querubim é um ser angélico de elevada categoria, associado com a presença santa de Deus. *"Ungido"* é a mesma palavra para adjetivar o Messias, rei ungido de Deus. Lúcifer era o governador e líder dos seres angélicos e, evidentemente os guiava em louvor e júbilo a Deus. A palavra *"da guarda"*, em Ezequiel 28.14 e 16, significa literalmente *quem conduz*.

Foram-lhe dadas todas as jóias fabulosas, indicando também sua categoria exaltada. Ele esteve no *"Éden, jardim de Deus"*, e *"no monte santo de Deus"*. Ele andava *"no brilho das pedras"*, o que é um símbolo amiúde usado para indicar a presença santa de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.01 - A mais exaltada posição no reino dos espíritos era ocupada no princípio, por

___a. Miguel.
___b. Gabriel.
___c. Lúcifer.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

3.02 - *"Estavas no Éden, jardim de Deus, de todas as pedras preciosas te cobrias ..."* Uma referência feita a

___a. Lúcifer.
___b. Miguel.
___c. Gabriel.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.03 - *"Perfeito eras no teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniqüidade em ti."* Palavras proferidas a Lúcifer, pelo profeta

___a. Daniel.
___b. Ezequiel.
___c. Obadias.
___d. Malaquias.

3.04 - A qualificação *"querubim da guarda ungido"*, foi atribuída a Lúcifer. A palavra "da guarda", significa literalmente,

___a. *"quem conduz"*.
___b. *"quem guarda"*.
___c. *"quem julga"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

REBELDIA E QUEDA DE LÚCIFER

A maior catástrofe da História da criação universal, foi sem dúvida, a desobediência a Deus por parte de Lúcifer, e a conseqüente queda de, talvez, um terço dos anjos que se juntaram a ele em sua maldade.

Lúcifer, *"o filho da alva"*, foi criado, como todos os demais anjos, para glorificar a Deus. Entretanto, ao invés de ser fiel a Deus e honrá-lO para sempre, Lúcifer desejou reinar sobre o céu e a criação, em lugar de Deus. Ele queria para si a suprema autoridade.

Depoimento Bíblico

> *"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!*
>
> *"Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte;*
>
> *"subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.*
>
> *"Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.*
>
> *"Os que te virem te contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a terra e tremer os reinos?*
>
> *"Que punha o mundo como um deserto e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir para casa?"* (Is 14.12-17).

Quando Isso Aconteceu?

O poeta italiano Dante Alighieri, autor de A DIVINA COMÉDIA, calculou que a queda dos anjos rebeldes e de Lúcifer teve lugar vinte segundos após a sua criação. Outros pensadores como Milton, colocaram a criação e a queda de Lúcifer imediatamente antes da tentação e queda de Adão e Eva no Jardim do Éden. Evidentemente, qualquer cálculo neste particular não passa de mera conjectura. Esta é, sem dúvida, mais uma daquelas perguntas que se faz, mas que a Bíblia não se preocupa em respondê-las.

Lúcifer no Éden, o Jardim de Deus

No Texto anterior, citamos alguns versículos de Ezequiel 28, onde é declarado que Lúcifer esteve no *"... Éden, jardim de Deus"*, depois da sua criação, antes de seu pecado e expulsão. Foi

o seu orgulho, o seu pecado e a sua rebeldia que provocaram sua degradação e queda. Sua queda o transformou de Lúcifer em Satanás. O pecado já existia no universo, antes de Adão e Eva comerem do fruto proibido. Partindo desse princípio, alguns eruditos da Bíblia são da opinião que o Éden de Lúcifer era uma forma de reino mineral (Ez 28.13,14), enquanto que o Éden de Adão e Eva era de natureza vegetal (Gn 2.5-15).

À luz de diversos informes bíblicos, parece acreditável que Lúcifer era o soberano de um extenso império localizado na terra, num passado remotíssimo. Seus súditos, sem dúvida, eram as legiões de criaturas que atualmente existem como demônios ou maus espíritos.

Os Cinco "Ei" de Lúcifer

A queda e deposição de Lúcifer foram precedidas de cinco "ei", que demonstravam o seu espírito insubmisso e exaltado, e foram:

1. *"Eu subirei ao céu".*

2. *"Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono".*

3. *"No monte da congregação me assentarei".*

4. *"Subirei acima das mais altas nuvens".*

5. *"Serei semelhante ao Altíssimo".*

O orgulho tomara conta da mente e do coração de Lúcifer. Sua decisão de sobrepor-se a Deus, mostra a arrogância que dominava o mais profundo do seu ser. É impossível que um reino tenha dois soberanos supremos. Se Deus era realmente Deus, nesse caso só restava fazer uma coisa - depor Lúcifer.

Conseqüências da Queda de Lúcifer

Tendo pecado contra Deus, tentando usurpar-lhe o trono e o domínio sobre o universo, Lúcifer perdia o seu estado de pureza e perfeição original; e mais, ele fora transformado em Satanás e diabo. Os anjos que haviam se aliado a ele, também caíram na sua rebeldia se transformando em anjos caídos.

Depois da presença do Altíssimo, Lúcifer, transformado em Satanás, tornou-se chefe das potestades do ar (Ef 2.2); o príncipe deste mundo (Jo 12.31; 14.30). Desde então tem-se feito inimigo de Deus e dos que amam a Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.05 - A maior catástrofe da História da criação universal, foi sem dúvida, a desobediência a Deus por parte de Lúcifer.

___3.06 - Lúcifer - o *"filho da alva"*, foi criado, como todos os demais anjos, para glorificar a Deus.

___3.07 - Por um tempo, Lúcifer reinou sobre o céu e a criação, em lugar de Deus; teve para si a suprema autoridade.

___3.08 - São de Isaías estas palavras, referindo-se a Lúcifer: *"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! ... "*

___3.09 - Foi o pecado, o orgulho, a rebeldia de Lúcifer, que provocaram a sua degradação e queda.

___3.10 - Depois da presença do Altíssimo, Lúcifer, transformado em Satanás, tornou-se inimigo de Deus e dos que amam a Cristo.

TEXTO 3

A PERSONALIDADE DE SATANÁS

Nos anos da década de sessenta, apregoou-se com euforia a morte de Deus e a inexistência do diabo. Tais ensinos apregoavam o colapso da crença no invisível mundo dos espíritos. Porém, ao começar a década de setenta, verificou-se que Deus nunca morreu e nem pode morrer, e que o diabo jamais deixou de existir. Começou assim uma grande corrida em busca do invisível e das revelações do além.

O testemunho da Bíblia é que Deus, Satanás, os anjos bons e maus, os demônios e maus espíritos, existem. Todos, não só possuem personalidade, mas são personalidades, também. Que se entende por personalidade? Personalidade é a forma de vida caracterizada por uma existência auto-consciente que possui intelecto, emoções e vontade. Deus criou a humanidade, mas também criou Lúcifer e outras criaturas do mundo invisível, cada qual tendo personalidade própria. Queremos adiantar que Deus não criou Satanás, que veio à existência devido a sua exaltação e rebeldia. Contudo, Satanás também é uma pessoa com sabedoria sutil.

Depoimento Bíblico

> *"Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira."* (Jo 8.44).

A personalidade de Satanás deve ser reconhecida pelo homem. Cabe ao homem reconhecer sua realidade, personalidade e propósitos. Deus, por outro lado, deseja que os homens reconheçam, os fatos relativos a Satanás, pelo que muito tem revelado sobre ele nas Escrituras. Na sua segunda epístola aos Coríntios, escreveu o apóstolo Paulo: *"... que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios"* (2.11).

Uma Pessoa Inteligente e Hostil

Satanás é um ser inteligente, uma personalidade hostil, inimigo declarado de Deus e dos homens. A Bíblia inteira o apresenta resistindo a Deus e perturbando a paz das nações, com guerras, destruição e miséria.

Por todas as páginas das Escrituras, ele é apresentado como uma pessoa, através de substantivos próprios e pronomes pessoais. Na Bíblia ele é chamado Abadom e Apoliom (Ap 9.11); Belzebu (Mt 12.24); Belial (2 Co 6.15 - ARC); o Maligno (2 Co 6.15); Satanás (Lc 10.18; Ap 20.2); o adversário (1 Pe 5.8);o Dragão (Ap 12.7,17; 20.2); a antiga serpente (Ap 12.9; 20.2); o acusador dos filhos de Deus (Ap 12.10); o príncipe deste mundo (século) (Jo 14.30; 2 Co 4.4); o enganador (Gn 3.4,13; 2 Co 11.3,13,14; 2 Tm 2.26); a fonte de todo mal (Mt 13.28; 1 Jo 3.8,10); homicida desde o princípio (Jo 8.44; 1 Jo 3.12); o maioral dos demônios (Mt 12.24); o príncipe da potestade do ar (Ef 2.2); o pai da mentira (Jo 8.44); sagaz, astuto (Gn 3.1; 2 Co 2.11; 11.3); o sedutor de todo mundo (Ap 12.9); tentador (Gn 3.1; Jó 2.7; Mc 1.13; Jo 13.2).

O Que o Crente Deve Saber

Quanto à capacidade de operação de Satanás, o crente deve saber que ele é o autor da apostasia (2 Ts 2.9; 1 Tm 4.1); os crentes devem resisti-lo (Rm 16.20; 2 Co 11.3; 2 Tm 2.26; 1 Pe 5.9; 1 Jo 2.13; Ap 12.11; Ef 6.16); ele impede a expansão do Evangelho (Mc 4.15; Jo 13.2; At 5.2,3; 1 Co 7.5; 2 Co 12.7; 1 Ts 2.18; 2 Tm 2.26); ele muda as Escrituras para o mal (Mt 4.6; Lc 4.10,11); ele opera grandes sinais e prodígios (Mt 24.24; 2 Ts 2.9; Ap 16.14; 19,20); foi, é, e será subjugado por Cristo (Mt 4.11; 8.31; 10.1; 12.28,29; Cl 2.15; 1 Jo 3.8); transformou-se em anjo de luz (2 Co 11.14). O diabo é comparado a um passarinheiro (Sl 91.3); às aves (Mt 13.4); a um semeador de joio (Mt 13.25); a um lobo (Jo 10.12); a um leão que ruge (1 Pe 5.8); a uma serpente (Ap 12.9; 20.2); a um dragão (Ap 16.13).

Qualidades Pessoais Atribuídas a Satanás

Satanás é um ser pessoal que sabe das coisas (Jó 2); possui emoções (Is 14.13,14); tem vontade (Is 14.12-14); exerce habilidade executiva (Mt 12.24,26; Jo 12.31; 14.30; 16.11); tenta

(Gn 3.1-5; Mt 4.1-11); cita as Escrituras (Mt 4.6); acusa (Jó 1.6-12; Ap 12.10); aflige (Lc 13.16); trabalha (Ef 2.1-3); opera milagres (2 Ts 2.9; Ap 16.14; 19.20); peca (Jo 8.44); luta (Mt 13.38,39; Ap 12.7,8); será castigado na consumação do século (Ap 20.1-3, 10).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.11 - A Bíblia ensina que, assim como Deus, Satanás é uma

___a. personalidade.
___b. figura.
___c. sombra.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

3.12 - Referindo-se ao diabo, o apóstolo João fala que, desde o princípio, ele foi

___a. amigo.
___b. homicida.
___c. verdadeiro.
___d. bondoso.

3.13 - Em toda a Bíblia vemos o diabo como uma pessoa

___a. pronta a ajudar.
___b. que vinga os malfeitores.
___c. inteligente e hostil.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

3.14 - Dentre as qualidades pessoais de Satanás, estão:

___a. exerce habilidade executiva.
___b. cita as Escrituras.
___c. opera milagres.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

SATANÁS, O AGENTE DA TENTAÇÃO

A vida do homem é uma batalha constante, do berço à sepultura. O crente tem paz com Deus mediante a fé em Jesus Cristo (Rm 5.1); pode desfrutar da paz de Deus, rendendo-se ao Espírito que nele habita (Fp 4.7). O crente possui paz interior, mas, exteriormente, experimenta conflitos constantes com o mundo e com o diabo (Mt 10.34; Jo 14.27).

Depoimento Bíblico

> *"porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Ef 6.12).

> *"Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar."* (1 Pe 5.8).

Ao ser destronado dos céus, como vingança contra Deus, Satanás tentou Adão e Eva e os conduziu à queda. Tendo sido vencido por Cristo no monte da tentação e no Calvário, desde então tem procurado vingar-se na pessoa daqueles que constituem a Sua Igreja na terra.

Esta Vida É Uma Batalha

Todo crente espiritual sabe que esta vida não é nenhum prazer espiritual, mas uma batalha. Sabe que Satanás é um adversário, e por isso vive em constante vigilância e escudado na proteção do Deus Todo-Poderoso. Para que o crente triunfe nesta batalha, é necessário que não só esteja guardado sob as asas do Senhor, mas também conheça as diferentes maneiras como age o adversário de sua alma. Paulo escreveu: *"... que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios."*(2 Co 2.11).

Assim Age Satanás

Segundo o Dr. C. M. Keen, no seu livro A DOUTRINA DE SATANÁS, os crentes em Jesus devem sempre ter em mente o seguinte:

1. Satanás tem acesso à presença de Deus, apresentando-se como acusador dos filhos de Deus.
2. Algumas vezes Deus permite que Satanás aflija os Seus filhos.
3. Satanás se deleita em fazer os homens amaldiçoarem a Deus, a duvidarem do Seu amor e de Suas benevolências.
4. Satanás é restringido por Deus em suas atividades.
5. Satanás, algumas vezes pode controlar os elementos da natureza para causar destruição

entre o povo de Deus.

6. Algumas vezes Satanás pode promover o banditismo, o furto e até mesmo o homicídio, em seus esforços para levar os homens a duvidarem da benevolência e do amor de Deus.
7. Satanás é capaz de mentir até perante Deus.
8. Satanás aflige os corpos dos homens para conseguir suas covardes finalidades.
9. Satanás destroi a harmonia doméstica e arruina a reputação de um homem para conseguir os seus propósitos.
10. Satanás não pára diante de nada em seus esforços para fazer os homens se desviarem de Deus.

Mais Que Triunfantes

Paulo, escrevendo aos Coríntios, diz que *"Deus ... nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo"* (1 Co 15.57). É evidente que esta vitória, no que tange à provisão de Deus, nos é oferecida instantaneamente; mas, por outro lado, a Bíblia mostra que esta batalha, no que diz respeito ao crente, ele a ganha por estágios. Porém, é necessário que o crente esteja devidamente preparado e armado para alcançar triunfos nesta luta. Veja o que a Bíblia nos oferece como arma nesta luta:

a) Sujeitai-vos a Deus (Tg 4.7; 1 Pe 5.6).

b) Sede sóbrios e vigilantes (1 Pe 5.8).

c) Resisti ao diabo (Tg 4.7; 1 Pe 5.9).

d) Exercei a coragem (Ef 6.10).

e) Esperai no auxílio divino (Ef 6.10).

f) Revesti-vos de toda a armadura de Deus (Ef 6.11,13).

g) Cingi-vos com a verdade (Ef 6.14).

h) Vesti-vos da couraça da justiça (Ef 6.14).

i) Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz (Ef 6.15).

j) Embraçai o escudo da fé (Ef 6.16; 1 Jo 5.4).

l) Tomai o capacete da salvação (Ef 6.17).

m) Empunhai a espada do Espírito (Ef 6.17).

n) Orai em todo o tempo, no Espírito (Ef 6.18).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.15 - O crente tem paz com Deus, mediante a fé em

___3.16 - O crente pode desfrutar da paz de Deus, rendendo-se ao Espírito que

___3.17 - *"... a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os*

___3.18 - Paulo afirmou: *"... que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos*

___3.19 - É necessário que o crente esteja preparado e armado para triunfar contra Satanás. Efésios 6.14 manda: *"... vestindo-vos da*

___3.20 - Por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo, é que obtemos

Coluna "B"

A. *principados e potestades..."*

B. vitória.

C. Jesus Cristo.

D. *couraça da justiça".*

E. nele habita.

F. *os desígnios."*

TEXTO 5

SATANÁS, NA CONSUMAÇÃO DO SÉCULO

Enquanto Satanás prosseguir em seu presente papel neste mundo, o pecado correrá livremente, a impiedade prevalecerá, as religiões falsas se multiplicarão, e os homens serão súditos e escravos do diabo. Satanás precisa ser dominado e posto fora de combate, antes da inauguração do reino milenial de Cristo.

Satanás Durante a Grande Tribulação

A Grande Tribulação será aquele espaço de tempo entre o arrebatamento da Igreja e a manifestação de Cristo em glória com os Seus santos e anjos. Durante esse tempo, enquanto a Igreja estiver perante o tribunal de Cristo e participando das Bodas do Cordeiro no céu, Satanás se tornará senhor e soberano sobre a terra.

Por intermédio do Anticristo (a Besta), e do Falso Profeta, Satanás assumirá o monopólio

espiritual e político do mundo. Nessa época, coisas jamais imaginadas pela mente humana terão lugar na terra. Acerca dos que aqui habitarem naqueles dias, diz o mensageiro do Senhor no livro do Apocalipse: *"... Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta."* (Ap 12.12).

Satanás e o Armagedom

O tempo da Grande Tribulação culminará com a guerra do Armagedom, quando os exércitos dos povos, sob o domínio de Satanás, estarão no território de Israel para destrui-lo. Será um tempo de grande espanto para Israel que, indefeso, se sentirá acuado frente aos bem armados exércitos adversários. Sobre o que acontecerá naqueles dias, disse o Senhor a Daniel no cativeiro da Babilônia:

> *"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro."* (Dn 12.1).

Nesse momento de amargura para Israel, aparecerá no céu o sinal da vinda do Filho do Homem, para quem as atenções dos exércitos opressores se voltarão, e contra quem tentarão pelejar. Escreve o apóstolo João:

> *"E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes."*
> (Ap 19.19-21)

Sem disparar uma só arma, Israel será salvo.

A Prisão de Satanás por Mil Anos

Com a aparição de Cristo nas nuvens dos céus, acompanhado dos seus santos e anjos, terá fim a Grande Tribulação, e iniciar-se-á o período áureo da terra - o Milênio. Porém, para que o reino milenial de Cristo seja estabelecido, é necessário que Satanás seja preso, e é exatamente isso que acontecerá:

> *"Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos..."*
> (Ap 20.1-3).

Soltura e Prisão Eterna de Satanás

Completado o período do reinado de Cristo na terra, Satanás será solto novamente, isto por pouco tempo (Ap 20.3).

"Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos." (Ap 20.7-10).

Por fim, Satanás, como opositor de Deus, já não existirá; quando então serão estabelecidos *"... novo céu e nova terra ..."*, (Ap 21.1), onde os salvos habitarão por toda a eternidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.21 - Satanás precisa ser dominado e posto fora de combate, antes da inauguração

___a. do reino milenial.
___b. do reino de Davi.
___c. da Nova Jerusalém.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.22 - O espaço de tempo compreendido entre o arrebatamento da Igreja e a manifestação de Cristo em glória, com os seus santos e anjos, é conhecido como

___a. tempo de paz.
___b. o grande juízo.
___c. a Grande Tribulação.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.23 - Enquanto a Igreja estiver perante o Tribunal de Cristo e participando das Bodas do Cordeiro no céu, Satanás se tornará

___a. prisioneiro com seus companheiros.
___b. senhor e soberano sobre a terra.
___c. juiz soberano, julgando todas as nações.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

3.24 - O tempo da Grande Tribulação culminará com a guerra

___a. *dos assírios.*
___b. do Armagedom.
___c. apocalíptica.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.25 - *"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe ... mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro"*, disse Deus a

___a. Ezequiel.
___b. Daniel.
___c. Joel.
___d. Natanael.

3.26 - Após a prisão de Satanás por mil anos, ele será solto e sairá a seduzir as nações, em meio a muito maldade,

___a. cairá fogo do céu sobre todos os seus seguidores.
___b. ele será lançado no lago de fogo e enxofre.
___c. ele se unirá à besta e ao falso profeta, no lago de fogo e enxofre.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___3.27 - O profeta Ezequiel fala do grandioso ser que tinha força, sabedoria, beleza, glória e autoridade. Trata-se de	A. perfeição original.
	B. glorificar a Deus.
___3.28 - Lúcifer é também chamado de *"querubim da guarda ungido"*. *"Ungido"* é adjetivo de	C. falso profeta.
___3.29 - O *"filho da alva"* foi criado como os demais anjos, para	D. Lúcifer.
___3.30 - Lúcifer pretendeu ser igual a Deus e por isso perdeu o seu estado de pureza e	E. Deus e dos homens.
___3.31 - Satanás é inimigo declarado de	F. diabo.
___3.32 - Revestindo-nos de toda a armadura de Deus, teremos vitória sobre as astutas ciladas do	G. Messias.
___3.33 - Satanás assumirá o monopólio espiritual e político do mundo, por intermédio do Anticristo e do	

LIÇÃO 4

OS ANJOS CAÍDOS

A Bíblia mostra que, quando Lúcifer rebelou-se contra Deus, caindo então em condenação, muitos outros anjos o acompanharam na sua rebelião, tornando-se passíveis de igual juízo. Judas fala sobre eles como aqueles que *"... não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio ... "* (Jd 6). Alguns estudiosos são de opinião que, com base em Apocalipse 12.4, um terço dos anjos criados por Deus no princípio, se ajuntaram a Lúcifer na sua maldade.

Evidentemente esses anjos, ao serem formados por Deus no princípio, foram dotados de relativa perfeição e santidade, e bem poderiam ter continuado em submissão a Deus, e serem confirmados em obediência como os demais anjos que hoje estão a serviço de Deus. Mas, eles preferiram a rebeldia e a queda, e assim procedendo, tornaram-se em *"principados"*, *"potestades"*, *"dominadores deste mundo tenebroso"* e *"forças espirituais do mal"*, conforme escreveu o apóstolo Paulo no capítulo 6 de sua Epístola aos Efésios.

Hoje, parte deles se acha presa em algemas eternas, aguardando o juízo do grande dia, enquanto que a outra parte habita as regiões celestes (Ef 6.12), e age contra Deus e em oposição àqueles que formam a Igreja de Jesus Cristo na terra. Contudo, diz a Bíblia que todos eles serão julgados, (2 Pe 2.4; Jd 6), e lançados no lago de fogo, juntamente com Satanás, (Mt 25.41), de onde jamais sairão.

Esta Lição trata deste assunto.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Criados Santos por Deus
Os Anjos Caídos, como Serviçais de Satanás
Onde Habitam os Anjos Caídos?
Os Anjos Caídos Opõem-se aos Salvos
Reservados para o Castigo Eterno

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar provas de que mesmo os anjos que caíram foram criados santos por Deus, no princípio;

- descrever os principais aspectos e ações dos anjos caídos como serviçais de Satanás no mundo, hoje;

- fazer um comentário da atuação e habitação dos anjos caídos;

- mostrar as diferentes maneiras como os anjos caídos opõem-se aos salvos nos nossos dias;

- dizer como se dará o julgamento dos anjos caídos, e como a Bíblia descreve o castigo que eles terão.

TEXTO 1

CRIADOS SANTOS POR DEUS

A Bíblia inteira salienta que tudo quanto Deus fez é bom e dotado de perfeição. Assim foi com os anjos criados por Ele no princípio da obra da criação. Porém, assim como aconteceu a Lúcifer, muitos desses anjos fizeram parte da sua rebelião, pelo que, se tornaram passíveis de igual condenação (2 Pe 2.4; Jd 6).

Os anjos, foram criados em estado de santidade, pelo caráter de Deus que é absolutamente santo e pelo caráter de Suas obras criativas, com as quais Ele, na qualidade de Santo, ficou satisfeito.

Muitos Anjos Se Mantiveram Obedientes

Os anjos que mantiveram sua integridade pessoal e lealdade a Deus, foram confirmados em santidade; sua obediência tornou-se habitual e sua bondade tornou-se qualidade de seu caráter. Por isso a Bíblia os chama de *"santos anjos"*. Sua santidade, à semelhança da santidade de Deus, não é apenas uma isenção de toda impureza moral, mas, antes, o conjunto de todas as excelências morais. Essas excelências, infinitas que são no caráter de Deus, são finitas no caráter dos anjos, visto que estes são simples criaturas. Eles, contudo, são exatamente aquilo que Deus quer que sejam. Neles se estampa a Sua imagem moral e refletem a Sua glória. Por isso exclamam com reverente respeito: *"... Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."* (Is 6.3). Possuem um senso de apreciação da santidade do Altíssimo, e sentem por essa santidade intensa admiração, pois são seres santos.

Anjos Confirmados na Iniqüidade

Existem numerosos anjos que, de tal forma se identificam com Satanás e sua obra, que são chamados de *"anjos de Satanás"*. O termo, conforme é usado na Escritura, dá a entender continuação e confirmação na iniqüidade.

Em Apocalipse 12 se lê: *"Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas. A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra ..."* (vv. 3,4). Nesse caso, *"estrelas do céu"* refere-se a anjos. Assim sendo, se o número dos anjos de Deus é de *"milhões de milhões e milhares de milhares"* (Ap 5.11), é evidente que Satanás possui à sua disposição um grandioso exército de anjos caídos, que correspondem a um terço dos anjos criados por Deus no princípio.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.01 - No princípio da obra da Criação, Deus criou também os anjos, e fê-los perfeitos e santos, porém, muitos deles tornaram-se passíveis de condenação, por participarem da rebelião promovida por

___a. Miguel.
___b. Gabriel.
___c. Lúcifer.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.02 - Os anjos que mantiveram sua integridade pessoal e lealdade a Deus, foram confirmados em santidade, por isso a Bíblia os chama de

___a. *"santos anjos"*.
___b. *"anjos amigos"*.
___c. *"anjos finitos"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.03 - Os anjos que identificam-se com o diabo, vivendo na iniqüidade, são chamados

___a. *"anjos terríveis"*.
___b. *"anjos traidores"*.
___c. *"anjos de Satanás"*.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

4.04 - Os anjos que se mantiveram obedientes a Deus, estampam a Sua imagem moral e

___a. refletem a Sua glória.
___b. permanecem tímidos.
___c. se mostram enigmáticos.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

TEXTO 2

OS ANJOS CAÍDOS, COMO SERVIÇAIS DE SATANÁS

Assim como Deus tem os Seus anjos que se comprazem em realizar a Sua obra, igualmente Satanás possui os seus, dispostos a levar a efeito o seu plano malévolo a qualquer momento e em qualquer lugar. Eles são empregados na execução dos propósitos de Satanás, que são diametralmente opostos aos propósitos de Deus, e estão empenhados em pôr obstáculos no caminho do cristão e provocar danos à vida espiritual e ao bem-estar do povo de Deus.

Depoimento Bíblico

"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue, e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal ..." (Ef 6.10-12).

O crente jamais deve esquecer que Satanás lhe tem declarado guerra, e que ele usa os seus anjos como agentes de defesa e de ataque contra os eleitos do Senhor.

Seres Astutos

Não obstante crermos que a queda dos anjos lhes tenha afetado a inteligência, as Escrituras descrevem os anjos como seres extremamente astutos e inteligentes (Gn 3.1; 2 Co 11.3; Ef 6.11). E essa astúcia dos anjos caídos é demonstrada em diferentes aspectos na narrativa bíblica, como se vê em seguida.

1. Opõem-se aos propósitos de Deus.

"Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do Senhor, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor." (Zc 3.1).

Veja também Daniel 10.10-14.

2. Afligem o servo de Deus.

"E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte." (2 Co 12.7).

Veja também Lucas 13.16.

3. Executam os propósitos de Satanás.

"Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos." (Mt 25.41). Veja também Mateus 12.

4. Armam ciladas aos servos de Deus.

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." (Ef 6.11,12).

Os anjos maus revelam constantemente sua inimizade contra Deus (Ap 12.7), e procuram a destruição do homem (Gn 3.1; 1 Pe 5.8). No seu intento de prejudicar o homem, causam-lhe males:

a) na alma (Jo 13.27; At 5.3 e Ef 2.2,3);
b) no corpo (Lc 13.11-16);
c) em suas possessões terrenas (Jó 1.12 e Mateus 8.31,32).

A incredulidade, com seu terrível castigo da condenação eterna, é o resultado da obra perniciosa de Satanás no homem. Todos quantos se recusam a crer no Evangelho, agem por instigação de Satanás, porque ele os retém em seu poder (At 26.18 e Cl 1.13).

A Fúria do Mal Contra a Igreja

A fúria dos anjos maus é especialmente dirigida contra a Igreja de Cristo, porquanto:

a) continuamente procuram destruí-la por suas investidas em geral (Mt 16.18);
b) tentam impedir os ouvintes de que aceitem os favores do Evangelho (Lc 8.12);
c) disseminam doutrinas errôneas (Mt 13.25 e 1 Tm 4.1);
d) incitam a perseguição ao reino de Cristo (Ap 12.7).

Satanás, mui particularmente, causou danos indizíveis dentro da Igreja, durante os séculos, impondo-lhe a tirania e as perversões doutrinárias do Anticristo (2 Ts 2). No intuito de arruinar a Igreja, o diabo causou transtornos também ao estado político, (1 Cr 21.1 e 1 Rs 22.21,22); e ao estado doméstico (1 Tm 4.1-3; 1 Co 7.5 e Jó 1.11-19). As Escrituras ensinam que mesmo Deus Se serve dos anjos maus para punir os ímpios por motivo de sua rejeição da verdade (2 Ts 2.11,12); para provar os fiéis (Jó 1.17 e 2 Co 12.7).

Os Anjos Maus e os Negócios das Nações

No capítulo 10 do livro do profeta Daniel, lemos que o anjo de Deus que trazia uma mensagem a Daniel sofreu resistência do príncipe do reino da Pérsia, pelo que veio Miguel com

o seu exército para lutar contra aqueles e abrir caminho para o mensageiro do Senhor (v. 13).

Respeitados comentadores de Daniel são de opinião que a referência ao príncipe do reino da Pérsia nesta passagem é uma expressão referente a um dos anjos de Satanás, que exerciam influência sobre as decisões políticas e religiosas da Babilônia de então. Assim sendo, é de imaginar-se que nações onde a pregação do Evangelho é proibida e os crentes são perseguidos, têm suas decisões políticas e espirituais formadas por influência de grande número de anjos de Satanás.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___4.05 - Os anjos caídos são empregados na execução dos planos de	A. Josué.
___4.06 - Diz o apóstolo Paulo que a luta do cristão não é contra o sangue e a carne, mas é contra	B. *"os principados e potestades".*
___4.07 - Os anjos caídos são astutos, opõem-se aos propósitos de Deus, como conta Zacarias 3.1, a respeito de	C. Evangelho.
___4.08 - Os anjos caídos afligem o servo de Deus. Assim ocorreu com Paulo que declara em 2 Coríntios 12.7, foi-lhe posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás para o	D. Satanás.
___4.09 - Os anjos maus visam especialmente a Igreja de Jesus Cristo, tentando impedir a pregação do	E. esbofetear.
___4.10 - Em Daniel 10, lemos que o anjo que trazia uma mensagem ao profeta, sofreu resistência do príncipe do reino da Pérsia, tendo então sofrido revide, da parte do anjo	F. Miguel.

TEXTO 3

ONDE HABITAM OS ANJOS CAÍDOS?

É comum ouvir-se a pergunta: "Onde habitam os anjos caídos?" É evidente que devido à diversidade de pessoas que respondem a esta pergunta, diferentes são as respostas que lhe são dadas. Uns afirmam que eles habitam nas regiões celestes, nos ares. Outros afirmam que eles habitam no inferno. A Bíblia apoia tanto um quanto o outro ponto de vista.

Eles Habitam no Inferno

> *"... se Deus não poupou a anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo."* (2 Pe 2.4).
>
> *"e a anjos, os quais não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia."* (Jd 6).

A palavra *inferno*, na Bíblia, tem certos significados que variam de acordo com o texto em que é citada. Há quatro palavras da Bíblia, na Edição Revista e Atualizada, que são traduzidas inferno: *Sheol, Hades, Geena* e *Tártaro*, com os seguintes significados:

a) Sheol - o mundo dos mortos (Dt 32.22 e Sl 9.17), etc.

b) Hades - é a forma grega para o hebraico Sheol, e significa o lugar das almas que partiram deste mundo (Mt 11.23; Lc 10.15 e Ap 6.8).

c) Geena - termo usado para designar um lugar de suplício eterno (Mt 5.22,29,30 e Lc 12.5).

d) Tártaro - o mais profundo do abismo do Hades; e significa: encarcerar no suplício eterno (2 Pe 2.4 e Dn 12.2).

Não obstante os textos de Pedro e de Judas registrem que os anjos caídos estão no inferno e presos por algemas eternas, para o juízo, podemos crer que nem todos eles foram confinados, no princípio, ao inferno. E mesmo aqueles que ali estão, estão aguardando a sentença final de Deus, quando então serão lançados no lago de fogo (Mt 25.41 e Ap 20.10,14).

Lendo Apocalipse 9, podemos ver que esses anjos e espíritos maus que estão no inferno, presos em algemas eternas, terão uma permissão breve para saírem do inferno e somarem esforços com Satanás na terra, no período da Grande Tribulação. Eles terão a forma estranha de gafanhotos. São uma espécie de querubins do inferno, em todos os sentidos contrários aos seres vivos que estão diante do trono, no céu.

Eles Habitam nas Regiões Celestes

> *"nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência."*
> (Ef 2.2).

> *"porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes."* (Ef 6.12).

Que os anjos caídos habitam também as regiões celestiais, os ares, é ensino salientado tanto no Novo como no Antigo Testamento. Expressões tais como *principados, potestades* e *forças espirituais*, falam não só do lugar onde habitam os anjos caídos, mas também do poder de decisão que exercem no cumprimento de suas responsabilidades infernais. No final do Texto anterior mostramos a ação dos anjos maus que habitam nos ares, tentando impedir a passagem do mensageiro do Senhor que trazia uma mensagem ao profeta Daniel, na Babilônia (Dn 10).

O capítulo 12 do Apocalipse mostra que no final do tempo haverá uma grande peleja nos ares, de Miguel e Seus anjos contra o Dragão (Satanás) e seus anjos. *"... Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos."* (vv. 7-9).

Lançados à terra, esses anjos juntamente com aqueles que saíram do poço do abismo, assumirão papel decisivo nos acontecimentos do fim, registrados no livro do Apocalipse.

•

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.11 - Os anjos caídos habitam no inferno.

___4.12 - Os anjos caídos habitam nas regiões celestes.

___4.13 - A Bíblia apoia tanto a afirmativa de que os anjos maus habitam no inferno, como a que eles habitam nas regiões celestes.

___4.14 - No Novo Testamento, encontramos a afirmativa de que os anjos maus habitam no inferno, lendo, por exemplo, 2 Pedro 2.4 e Judas 6.

___4.15 - Quatro palavras são usadas na Bíblia, para expressar *inferno*: *Sheol, Hades, Geena* e *Tártaro.*

___4.16 - Quando lemos em Efésios 6.12, que os anjos caídos habitam nas regiões celestes, entendemos que, estes, terão oportunidade de se redimirem do mal.

___4.17 - No final, conforme Apocalipse 12, Miguel e Seus anjos serão derrotados.

TEXTO 4

OS ANJOS CAÍDOS OPÕEM-SE AOS SALVOS

No Texto 4 da Lição anterior tratamos da oposição que Satanás faz aos salvos como agente maior da tentação. Neste Texto, porém, procuramos analisar, especificamente, a oposição que os anjos de Satanás fazem aos santos do Antigo e do Novo Testamento.

Depoimento Bíblico

"porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." (Ef 6.12).

O cristão está envolvido numa guerra de proporções inigualáveis, pois tem contra si uma força só superada pela força dos exércitos de Deus. Foi assim com os homens de Deus nos dias bíblicos, é hoje, e continuará sendo até o arrebatamento da Igreja de Cristo.

Como os Anjos Maus Opõem-se aos Salvos

A oposição dos anjos de Satanás aos salvos, manifesta-se de diferentes maneiras, como podemos ver em seguida.

1. <u>Através de Pessoas Ímpias</u>.

"Ele disse: Ide e vede onde ele está, para que eu mande prendê-lo. Foi-lhe dito: Eis que está em Dotã. Então, enviou para lá cavalos, carros e fortes tropas; chegaram de noite e cercaram a cidade. Tendo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e saído, eis que tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade; então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu Senhor! Que faremos? Ele respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles." (2 Rs 6.13-16).

Eliseu estava certo que os exércitos sírios, que vinham para prendê-lo, não estavam só; eles tinham a ajuda e o estímulo dos anjos de Satanás, pelo que Deus enviou os Seus anjos em

livramento do seu servo. *"... O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu."* (2 Rs 6.17).

2. Opõem-se às Orações dos Santos.

"Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia." (Dn 10.13).

Dessa maneira *"o príncipe"* e *"os reis da Pérsia"* (referente aos anjos caídos que habitam as regiões celestes), lutaram por vinte e um dias para impedir a passagem do mensageiro do Senhor a Daniel. Podemos imaginar a força que esses agentes de Satanás possuem, não só para tentar impedir que as nossas orações subam até Deus, mas também para impedir que cheguem até nós as respostas de Deus às nossas orações.

A oposição dos anjos maus aos crentes pode manifestar-se também por meio de diferentes tipos de tribulações e tentações, obstáculos à pregação do Evangelho, etc. Porém, é bom lembrar que, em todos os casos, esses anjos, ainda que agentes de Satanás, não podem ir além dos limites traçados pela permissão divina.

Poderosos, Mas Não Todo-Poderosos

Os anjos maus são poderosos, mas não todo-poderosos. *"... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo."* (1 Jo 4.4). Nem toda a força de Satanás, somada às forças de suas hostes, pode igualar-se à força espiritual que Deus põe à disposição de Seus filhos. Diante do pavor de Geazi por causa do grande número de soldados do exército sírio que cercava Samaria, respondeu o profeta Eliseu: *"... mais são os que estão conosco do que os que estão com eles."* (2 Rs 6.16).

No capítulo 1 de Efésios lemos que Deus ressuscitou a Jesus Cristo e o fez *".. sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as cousas debaixo dos pés ..."* (vv. 20-22). Lemos ainda em Efésios 2.6,7: *"e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus."*

Agora, compare estas duas passagens com Efésios 6.12, e veja que, se Cristo tem os principados, potestades e demais anjos maus sob seus pés, e se a Igreja está assentada com Cristo, e se fazemos parte da Igreja de Cristo, conclui-se que temos todas as forças do mal sob nossos pés. Não por aquilo que somos em nós mesmos, mas pela posição que temos em Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.18 - Importa ao cristão saber que *"... a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra*

___a. *os principados e potestades".*
___b. *os dominadores deste mundo".*
___c. *as forças espirituais do mal".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.19 - *"... O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de*

___a. *Elias."*
___b. *Eliseu."*
___c. *Elifaz."*
___d. *Daniel."*

4.20 - Os exércitos sírios, prontos para prender Eliseu, sob o estímulo de Satanás, foram contudo vencidos porque

___a. Deus enviou os Seus anjos para livrar o seu servo.
___b. ele era um homem muito forte.
___c. foram tragados pelas águas do Mar Vermelho.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.21 - Os anjos caídos se opõem às orações dos santos. Daniel sofreu essa experiência por parte do reino da Pérsia, contudo, ele obteve vitória, com a ajuda de

___a. Gabriel.
___b. Eliel.
___c. Miguel.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.22 - O apóstolo João, falando sobre os falsos profetas, no capítulo 4 da sua 1ª. carta, disse: *"Filhinhos, sois de Deus e já tendes vencido: porque*

___a. *maior é o que está no mundo do que o que está em vós."*
___b. *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo."*
___c. *a vitória é do mais forte."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

RESERVADOS PARA O CASTIGO ETERNO

Um dos ensinos mais salientados nas Escrituras é aquele segundo o qual toda a criatura será julgada, todo o mal revelado e denunciado, e todos os ímpios condenados à perdição eterna. Este ensino aplica-se não somente ao homem, mas também aos anjos que, em conluio com Satanás, se rebelaram contra Deus.

Depoimento Bíblico

"... Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo." (2 Pe 2.4).

"e a anjos, os quais não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia." (Jd v. 6).

Estudos no Texto anterior mostraram que nem todos os anjos foram confinados a estarem no inferno desde o momento da sua rebelião, pois, como já estudamos, muitos desses anjos habitam nas regiões celestes, nos ares, acima da nossa cabeça. Estes mesmos, que são citados em 2 Pedro 2.4 e Judas 6, estão aprisionados no inferno, assim como um assassino está preso aguardando julgamento. A diferença entre aqueles e este, é que um assassino, ao ser julgado, pode ser absolvido, enquanto os anjos caídos serão julgados e, sem apelação condenados ao lago de fogo (Mt 25.41). Nesse julgamento serão julgados e condenados não só esses anjos, mas também aqueles que agora habitam nas regiões celestes (Ap 20.14,15; 21.8).

Haverá Salvação para os Anjos Caídos?

Alguém poderá perguntar: "Haverá possibilidade de arrependimento e de salvação para os anjos caídos?" Evidentemente a resposta a esta pergunta é NÃO, e expliquemos porque: Os anjos perversos são maus, não porque foram criados assim, mas porque livre e espontaneamente rebelaram-se contra Deus. Não estamos em situação de dizer porque Deus não providenciou um redentor para os anjos caídos, como fez para o homem; porém, a razão mais sugerida para responder a esta questão é que os anjos pecaram sem qualquer tentação, enquanto que Eva foi ludibriada por Satanás, e Adão, tentado por sua mulher (Gn 3.1-7).

Que os anjos maus jamais poderão ser restaurados à santidade e ao convívio divino, é fato sabido deles mesmos, e não deve ser contestado pelos homens. A Escritura descreve de modo acentuado o fogo preparado para o diabo e seus anjos, como fogo eterno (Mt 25.41), ao passo que os anjos bons foram confirmados em santidade e destinados a entrarem no estado de glória eterna (Mt 18.10; 25.31).

À pergunta: "Por que não seriam os anjos perversos restabelecidos no favor de Deus?", Gerhard responde: "É melhor proclamarem-se a filantropia e misericórdia admirável do Filho de Deus para com a raça humana caída ... que investigar além dos devidos limites a causa do justíssimo juízo pelo qual Deus entregou os anjos que dele apostataram, para que, nas cadeias da escuridão fossem lançados no inferno, ficando reservados para o juízo." (DOCTRINE THEOLOGICAL, pág. 215).

Quem Julgará os Anjos Caídos?

Aos crentes de Corinto que viviam em litígios, levando uns aos outros à presença de autoridades comuns, escreveu o apóstolo Paulo:

> *"... não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as cousas mínimas? Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as cousas desta vida!"*
> (1 Co 6.2,3).

Se lermos textos como Salmos 2.8,9 comparado com Apocalipse 2.26,27, vamos verificar que o julgamento das nações e dos anjos será levada a efeito em comum por Cristo e Sua Igreja, isto é, Cristo e a Igreja julgarão os homens e os anjos caídos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___4.23 - Está claro nas Escrituras que toda a criatura será julgada, todo o mal revelado é denunciado, e os ímpios,	A. grande Dia.
	B. Sua Igreja.
___4.24 - Os anjos que não guardaram o seu estado original, Deus os tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do	C. rebelaram-se contra Deus.
___4.25 - Os anjos caídos serão julgados e, sem apelação, condenados ao	D. condenados à perdição eterna.
___4.26 - Os anjos caídos não foram criados maus e não têm oportunidade de arrependimento e salvação, porque, expontaneamente	E. lago de fogo.
___4.27 - O julgamento das nações e dos anjos caídos será levado a efeito em comum acordo por Cristo e	

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.28 - Os anjos que mantiveram sua integridade pessoal e lealdade a Deus, foram confirmados em santidade.

___4.29 - O crente não deve esquecer-se de que Satanás lhe tem declarado guerra, e que ele usa os seus anjos como agentes de defesa e de ataque contra os eleitos de Deus.

___4.30 - Expressões tais como: *"principados"*, *"potestades"* e *"forças espirituais"*, falam dos anjos do Senhor.

___4.31 - Os anjos maus são todo-poderosos.

___4.32 - Lembremo-nos sempre que a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

___4.33 - A palavra *inferno*, na Bíblia, é traduzida Sheol, Hades, Geena e Tártaro.

___4.34 - Deus entregou os anjos caídos a *"abismos de trevas, reservando-os para o juízo"*.

___4.35 - Os anjos caídos que se encontram nas regiões celestes, poderão ser perdoados.

___4.36 - Os anjos caídos serão julgados pelos anjos leais a Deus.

A ORIGEM E CRIAÇÃO DO HOMEM

O fundamento e a razão de ser da religião cristã apoia-se numa relação vital entre duas pessoas: Deus e o homem. Portanto, para que a teologia seja fiel à sua proposição e significado, deve prender-se não só ao estudo da revelação de Deus, mas também do homem.

É necessário conhecermos suficientemente o homem para não cairmos em erros irreparáveis. Um erro da nossa parte quanto à origem, propósitos da existência e futuro do homem, dificultará a nossa compreensão do propósito de Deus para com a humanidade total. Convém, pois, que conheçamos o homem na sua constituição e sua posição dentro do propósito de Deus em geral.

Esta Lição tratará de assuntos como: a origem do homem segundo a Escritura Sagrada; falsas teorias quanto à criação do homem, e, nos dois últimos Textos, suficientes provas da unidade da raça humana, como procedente de um tronco comum, Adão e Eva.

Tudo quanto pudermos conhecer sobre o homem e sua natureza nos servirá no estudo de sua relação com Deus.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Origem do Homem Segundo a Escritura
Falsas Teorias Quanto à Criação do Homem
A Unidade da Raça Humana
A Unidade da Raça Humana (Cont).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- provar, pela Escritura Sagrada, que a criação do homem foi precedida por um solene conselho divino;

- discorrer inteligentemente sobre as pretensões do evolucionismo quanto à criação do homem;

- dar um mínimo de quatro provas da unidade da raça humana, e que a mesma descende de um só casal, Adão e Eva;

- mencionar os argumentos da História e da Filosofia quanto à unidade da raça humana.

TEXTO 1

A ORIGEM DO HOMEM SEGUNDO A ESCRITURA

A Bíblia nos apresenta um duplo relato da origem do homem, harmônicos entre si, o primeiro no capítulo 1, versículos 26 e 27, e o outro no capítulo 2, versículo 7 do livro de Gênesis. Partindo destes textos e de todo o contexto que trata da obra da criação, quanto à criação do homem, chega-se às seguintes conclusões:

A Criação do Homem Foi Precedida por Um Solene Conselho Divino

Antes de Moisés tratar da criação do homem com maiores detalhes, ele nos leva a conhecer o decreto de Deus quanto à essa criação, nas seguintes palavras: *"... Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança..."* (Gn 1.26).

A Igreja geralmente tem interpretado o verbo *façamos*, no plural, para provar a autenticidade da doutrina da Trindade. Alguns eruditos, porém, são da opinião que esta palavra expressa o plural de majestade; outros a tomam como plural de comunicação, no qual Deus inclui os anjos em diálogo com Ele; todavia, outros o consideram como o plural de auto-exortação. Tem-se verificado, porém, que estas três últimas afirmações são contrárias àquilo que pensam e expressam os pensadores e teólogos mais conservadores, que, como a Igreja, crêem que o plural *"façamos"* é uma alusão direta à Trindade Divina em conselho para a formação do homem.

A Criação do Homem Foi Um Ato Imediato de Deus

Algumas das expressões usadas no relato da criação do homem, mostram que ela aconteceu de uma forma imediata, ao contrário do que aconteceu na criação dos demais seres e coisas da criação em geral. Por exemplo, veja as expressões: *"E disse (Deus): Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra."* (Gn 1.11). *"Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus."* (Gn 1.20). Compare estas declarações com a que se segue: *"Criou Deus, pois, o homem ..."* (Gn 1.27).

Qualquer indício de mediação na obra da criação que se acha contida nas primeiras declarações, referentes à criação das aves dos céus e dos seres marinhos, inexiste na declaração da criação do homem. Isto é, Deus planejou a criação do homem, e imediatamente a efetuou.

O Homem Foi Criado Segundo Um Tipo Divino

Com respeito aos demais seres vivos, tais como os peixes, as aves, as bestas da terra e dos mares, lemos que Deus os criou *"segundo a sua espécie"*, isto quer dizer que eles possuem formas tipicamente próprias de suas espécies. O homem não foi criado assim, e muito menos conforme o tipo de criaturas inferiores. Com respeito a ele, disse Deus: *"... Façamos o homem à*

nossa imagem, conforme a nossa semelhança..." (Gn 1.26). Assim, em todo o relato bíblico, o homem surge como um ser que recebeu de Deus cuidados especiais na sua criação, no princípio.

Os Elementos da Natureza Humana Se Distinguem

Em Gênesis 2.7, vemos a distinção clara entre a origem do corpo e da alma. O corpo foi formado do pó da terra, material preexistente. Na criação da alma, no entanto, não foi necessário o uso de material preexistente, mas sim a formação de uma nova substância. Isto quer dizer que a alma do homem foi uma nova criação de Deus. A Bíblia diz que o Senhor Deus soprou nas narinas do homem *"... o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente."* (Gn 2.7). Outras passagens das Escrituras falam da dupla natureza do homem (Ec 12.7; Mt 10.28; Lc 8.55; 2 Co 5.1-5; Fp 1.22-24; Hb 12.9).

O Homem Foi Criado Coroa da Criação

O homem é apresentado na Escritura como ponto culminante da obra da criação de Deus. Criado o homem, a criação estava coroada. Veja, por exemplo, o que os seguintes textos dizem sobre o assunto:

> *"Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.*
>
> *"E ... enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra."* (Gn 1.26,28).
>
> *"Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.*
>
> *"Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo; as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares."* (Sl 8.5-8).

Como tal, foi dever e privilégio do homem fazer que toda a natureza e todas as demais criaturas, colocadas debaixo do seu governo, servissem à sua vontade e a seu propósito, para que ele e todo o seu glorioso domínio glorificassem ao Todo-Poderoso Criador e Senhor do universo.

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.01 - A criação do homem foi precedida

___a. por um conselho angelical.
___b. por um conselho divino.
___c. por um conselho eclesiástico.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.02 - A confirmação de que a criação do homem precedeu a um conselho divino, baseia-se no texto de

___a. Gênesis 1.26.
___b. Êxodo 1.26.
___c. Gênesis 26.1.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.03 - A criação do homem

___a. foi o primeiro ato de Deus.
___b. deu-se ao mesmo tempo da criação dos céus.
___c. foi um ato de Deus imediato à criação dos demais seres.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.04 - O homem foi criado

___a. à imagem de Deus.
___b. com autoridade sobre toda a terra.
___c. um pouco menor do que Deus; coroa da criação.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

FALSAS TEORIAS QUANTO À CRIAÇÃO DO HOMEM

A Bíblia ensina claramente a doutrina de uma criação especial, ou seja, que Deus criou cada criatura *"conforme a sua espécie"* (Gn 1.24). Isto quer dizer que cada criatura, seja o homem ou os animais, foi criada como a conhecemos hoje.

No decorrer dos séculos, mais principalmente no século atual, muitas vãs filosofias, falsos ensinos e teorias, têm procurado lançar dúvida sobre o relato bíblico da criação. Entre essas teorias destaca-se a da evolução, concebida e largamente difundida pelo naturalista inglês Charles Darwin, que viveu entre 1809 e 1889. Não obstante Darwin, antes de morrer, tenha apostatado dessa teoria que ele mesmo ensinou ao longo dos seus anos, ainda hoje ela é muito aceita e pregada nos círculos universitários.

O Que a Evolução Ensina Sobre a Origem do Homem

A teoria da evolução tem como marco de partida a afirmação de que o homem e os animais em geral possuem um princípio comum; isto é, tanto o homem como os animais procedem de um mesmo tronco, e que hoje, homem e animais são uma soma de mutações sofridas no decorrer dos milênios. Em suma: o homem de hoje não era homem no princípio. Desse conceito surgiu o ensino estúpido de que o homem de hoje é um macaco em estágio mais desenvolvido.

E para causar maior confusão, a teoria da evolução coloca o início da vida humana há milhões de anos antes do tempo que a Bíblia sugere para o princípio da vida humana na terra. Daí vem o ensino quanto ao "homem da caverna" e o "Homem da Neanderthal".

A Bíblia Nega a Teoria da Evolução

É bom lembrar que quando tratamos da evolução, estamos lidando com a "teoria", com suposições, e não com uma ciência que lida com fatos e dados concretos que possam ser provados. Se você ler um compêndio sobre evolução, há de encontrar com muita freqüência chavões tais como: "crê-se que ...", "admite-se que ...","talvez ...", "possivelmente ...", "mais ou menos", etc. Assim sendo, se a teoria Evolucionista é tão vulnerável e falha, conseqüentemente o sistema que ela advoga não há de subsistir.

A nulidade da teoria da evolução é mostrada principalmente à luz do texto bíblico que diz: *"Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente."* (Gn 2.7).

À luz da revelação divina através da Bíblia, o homem já foi formado homem. O chamado "Homem de Neanderthal", ou o "Homem de Heidelberg", não tem em si um mínimo de prova de que o homem no princípio tivesse em si as características de um macaco encurvado. O africano

de elevada estatura, o pigmeu, o asiático de nariz achatado, o negro com suas características distintivas - todas - são variações comuns dentro da família humana. Assim, também, o homem da antigüidade variava de um para o outro, e também se diferenciava de nós, hoje em dia.

Quantos Anos Tem a História do Homem?

Segundo a teoria da evolução e algumas camadas do criacionismo, mesmo portanto a Bíblia, a história do homem na terra, vai até um milhão e setecentos e cinqüenta mil anos. Como você pode ver, dados como este são mais do que absurdos, principalmente partindo do princípio de que a história do homem não pode ter mais do que seis mil anos, mesmo levando em conta não sabermos como o tempo era contado antes do dilúvio.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.05 - A Bíblia ensina claramente a doutrina de uma criação especial, isto é, que Deus criou cada criatura conforme a sua espécie.

___5.06 - Charles Darwin foi o homem que ensinou com razão, a verdadeira origem do homem.

___5.07 - A Bíblia nega a teoria da evolução que nada mais é que suposição; ela não é uma ciência que lida com fatos e dados concretos que possam ser provados.

___5.08 - A teoria da evolução cai por terra quando lemos na Bíblia: *"Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente".*

TEXTO 3

A UNIDADE DA RAÇA HUMANA

O ensino bíblico a partir do primeiro capítulo do livro de Gênesis, é que a raça humana descende de um só casal, Adão e Eva, os quais Deus disse: *"... Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a ... "* (Gn 1.28). Ademais, a narrativa subseqüente ao capítulo primeiro do Gênesis mostra claramente que as gerações que surgiram até o dilúvio, permaneceram em contínua relação genética com o primeiro casal, de maneira que a raça humana constitui não somente uma unidade específica, uma unidade no sentido em que todos os homens participam da mesma natureza humana, mas também uma unidade genética e genealógica.

Em resumo: toda a raça humana possui um tronco comum, Adão e Eva. Isto é também o que o apóstolo Paulo salientou no seu famoso discurso proferido no Areópago, na cidade de Atenas, capital da Grécia: *"de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação."* (At 17.26).

Outras Provas da Unidade da Raça

Esta mesma verdade é básica para a unidade orgânica da raça humana em relação com a primeira transgressão, e em relação também com a provisão de Deus para a salvação da raça humana na pessoa de Jesus Cristo. Vejam o que os seguintes versículos dizem sobre o assunto:

> *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram ... Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos."* (Rm 5.12,19).

> *"Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo."* (1 Co 15.21,22).

O Testemunho da Ciência Quanto à Unidade da Raça Humana

A ciência tem contestado de diferentes maneiras, o testemunho da Escritura com respeito à unidade da raça humana. Evidentemente, nem todos os homens de ciência crêem nisso.

Por exemplo, os antigos gregos tinham teoria autoctonista, segundo a qual os homens surgiram da terra por meio de uma classe de gerações espontâneas. Como esta teoria não possuía fundamentos sólidos, cedo foi desacreditada. Agassis, por sua vez, propôs a teoria dos coadamitas, segundo a qual existiram diferentes centros de criação. No ano de 1655, Peirerius desenvolveu e

defendeu a teoria preadamita, que tem como origem a suposição de que havia homens na terra antes que Adão fosse criado. Esta teoria foi aceita e difundida por Winchell, que, ainda que não negasse a unidade da raça humana, contudo considerava Adão como primeiro homem só da raça judaica, em vez de cabeça de toda a raça humana.

Em anos mais recentes, Fleming, sem ser dogmático sobre o assunto, disse haver razões para se aceitar que houve raças inferiores ao homem antes da aparição de Adão no cenário mundial, pelos idos do ano 5500 a.C. Segundo Fleming, essas raças não obstante inferiores aos adamitas, já tinham faculdades distintas dos animais, enquanto que o homem adamita foi dotado de faculdades maiores e mais nobres, e provavelmente destinado a conduzir todo o resto da raça existente à lealdade ao Criador. Falhando Adão em conservar sua lealdade a Deus, Deus o proveu de um descendente, que sendo homem era muito mais que homem, para cumprir aquilo que Adão não foi capaz de cumprir. Na verdade, Fleming nunca foi capaz de dar provas da veracidade dessa sua teoria, comparando ao ensino que a Bíblia dá quanto à unidade da raça humana.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___5.09 - A raça humana, conforme ensina a Bíblia, descende de um só casal, com os nomes de	A. *tornarão justos".*
___5.10 - Diz a Palavra de Deus: *"...Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e*	B. *sujeitai-a..."*
___5.11 - *"de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os*	C. por um homem.
___5.12 - Provas bíblicas quanto à unidade da raça: *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, ... assim também, por meio da obediência de um só, muitos se*	D. Adão e Eva.
___5.13 - Provando a unidade da raça, Paulo diz aos coríntios, que a morte veio por um homem e também a ressurreição dos mortos	E. *limites da sua habitação."*

TEXTO 4

A UNIDADE DA RAÇA HUMANA
(Cont).

Muitos outros argumentos dignos de crédito, quanto à unidade da raça humana, têm sido sugeridos no decorrer dos anos, entre os quais destacamos os seguintes:

O Argumento da História

As tradições mais antigas da raça humana, apontam decididamente para o fato de que os homens tiveram uma origem comum. A História das migrações do homem tendem a demonstrar que tem havido uma distribuição de populações primitivas partindo de um só centro, isto é, de um mesmo lugar.

O Argumento da Filologia

Os estudos feitos em torno das línguas da humanidade, indicam que elas tiveram origem comum. Por exemplo, as línguas indo-germânicas encontram sua origem em uma língua primitivamente comum, da qual existe relíquias na língua sanscrita. Também há evidências que demonstram que o antigo Egito é o elo de união entre as línguas indo-européias e semíticas.

O Argumento da Psicologia

A alma é a parte mais importante da natureza constitutiva do homem, e a psicologia revela claramente o fato de que as almas dos homens, sem distinção de tribo e nação a que pertençam, são essencialmente as mesmas. Possuem em comum os mesmos apetites, instintos e paixões; as mesmas tendências, e sobretudo, as mesmas qualidades, as mesmas características que só existem no homem.

O Argumento da Ciência Natural

Os professores de filosofia comparativa formulam juízo comum quanto ao fato de que a raça se constitui numa só espécie, e que as diferenças existentes entre as diversas famílias da humanidade, são consideradas como variedades de uma espécie original. Evidentemente a ciência não afirma categoricamente que a raça humana procedeu de um só casal. Contudo, demonstra que este pode ter sido o caso, e que provavelmente assim é.

Como Se Formaram as Nações?

Já mostramos no Texto anterior que há um perfeito relacionamento genético entre as gerações desde Adão até os nossos dias. O capítulo 5 de Gênesis, de uma forma muito particular cita os nomes de Sete, Enos, Cainã, Maalaleel, Jerede, Enoque, Metusalém e Lameque como

cabeças de famílias de Adão até Noé. Admitindo-se que o dilúvio tenha sido universal, tem-se de crer que das gerações anteriores ao dilúvio somente Noé, sua esposa, os filhos Sem, Cam (Cão), Jafé e noras escaparam, e encabeçaram as gerações pós-diluvianas.

Partindo dos filhos de Sem, Cam e Jafé, o missionário Lawrence Olson, no seu livro O PLANO DIVINO ATRAVÉS DOS SÉCULOS cita um estudo do Dr. Paul E. Ihke sobre a origem das raças, do qual extraímos os seguintes dados.

1. SEM

Sem foi o pai de cinco filhos, que se tornaram cinco grandes raças e numerosas tribos menores. Arfaxade foi o pai dos caldeus, que povoaram a região marginal do Golfo Pérsico. Um dos descendentes de Arfaxade foi Joctã, de quem vieram treze tribos (Gn 10.25-30), as quais ocuparam as partes sul e sudeste da Península Arábia. Alguns desses nomes são mencionados na genealogia de Cam, fato que pode indicar miscigenação entre as raças.

Elão povoou uma província ao oriente do Rio Tigre e ao norte do Golfo Pérsico. Assur povoou a Assíria, às margens do Rio Tigre, tendo Nínive como capital. Lude e seus descendentes moraram nas bandas sudeste da Ásia Menor. Arã povoou a Síria. Hul e Géter ocuparam o território ao lado do Lago de Meron ao norte da Galiléia. Maás que é chamado de Meseque (1 Cr 1.17), possivelmente uniu-se com o Meseque da linhagem de Jafé.

2. CAM

Quatro raças originaram-se dos quatro filhos de Cam. Essas por sua vez dividiram-se depois. Povoaram as terras da África, da Arábia oriental, da costa oriental do Mar Mediterrâneo, e do grande vale dos rios Tigre e Eufrates. As primeiras monarquias orientais eram dos descendentes de Cam, pela linhagem de Cuxe.

Existe uma opinião de que alguns dos descendentes de Cam emigraram para a China e que de lá passaram para as Américas através do Estreito de Béringue e do Alasca. Certos cientistas são de opinião de que em algum tempo os dois continentes estiveram ligados.

3. JAFÉ

As raças arianas ou indo-européias são descendentes de Jafé. Javã teve quatro filhos: Elisá, Társis, Donanim e Quitim. Estes quatro povoaram a Grécia. Alguns descendentes de Quitim foram para a Itália, a França, e a Espanha, formando o povo latino. Madai e seus descendentes povoaram a Índia e a Pérsia.

Gomer foi pai de três filhos: Asquenaz, Rifate e Togarma. Os descendentes de Rifate povoaram a Iugoslávia e a Áustria. Os descendentes de Gomer deram origem aos celtas, alemães e eslavos. Os celtas emigraram para as Ilhas Britânicas, Gales, Escócia e Irlanda. Algumas das tribos germânicas emigraram para a Noruega, Suécia e Dinamarca. Outras tribos germânicas povoaram a Alemanha, a Bélgica e a Suíça.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___5.14 - "Os homens tiveram uma origem comum. Tem havido uma distribuição de populações primitivas, partindo de um só centro ou de um mesmo lugar." É o

___5.15 - Quanto às línguas da humanidade, "tiveram origem comum. As línguas indo-germânicas se originaram de uma língua primitivamente comum. Há evidências de que o antigo Egito é o elo de união entre as línguas indo-européias e semíticas." É o

___5.16 - "A alma é a parte mais importante da natureza constitutiva do homem; as almas dos homens, sem distinção de tribo e nação, são essencialmente as mesmas." É o

___5.17 - "A raça se constitui numa só espécie. A ciência não afirma que a raça humana procedeu de um só casal. Contudo demonstra que isto pode ter acontecido e que provavelmente assim é." É o

___5.18 - Pai de cinco filhos que se tornaram cinco grandes raças e numerosas tribos menores:

___5.19 - Quatro raças se originaram dos seus quatro filhos, que se dividiram e povoaram as terras da África, da Arábia oriental, da costa do Mar Mediterrâneo e do grande vale dos rios Tigre e Eufrates. Esse pai foi:

___5.20 - As raças arianas ou indo-européias são seus descendentes. Trata-se de

Coluna "B"

A. Argumento da Psicologia.

B. Jafé.

C. Sem.

D. Argumento da História.

E. Argumento da Ciência Natural.

F. Cam.

G. Argumento da Filologia.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.21 - A criação do homem foi precedida por um solene

___a. conselho divino.
___b. coral sacro.
___c. agrupamento de anjos.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

5.22 - A nulidade da teoria da evolução é mostrada principalmente à luz do texto bíblico que lemos em

___a. Gênesis 2.22.
___b. Gênesis 2.7.
___c. Gênesis 4.1.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

5.23 - O ensino bíblico sobre a descendência da raça humana é que ela veio de

___a. Caim e Abel.
___b. Noé e Sete.
___c. Sem e Jafé.
___d. um só casal: Adão e Eva.

5.24 - "A raça se constitui de uma só espécie, e, as diferenças existentes entre as diversas famílias da humanidade, são consideradas como variedades de uma espécie original." Este é o argumento

___a. da Filologia.
___b. da Ciência Natural.
___c. da Psicologia.
___d. Nenhuma destas alternativas está correta.

A NATUREZA ESSENCIAL DO HOMEM

"Que é o homem?"

Esta é a pergunta que patriarcas, pensadores e filósofos têm feito soar ao ouvido da humanidade durante milênios. A Bíblia responde a esta pergunta, não obstante muitas vezes contrariando a voz da filosofia, mostrando que o homem é muito mais que uma composição de peles, carne e ossos. O homem é a coroa da criação universal, com o qual Deus tem um sério negócio.

A Bíblia apresenta o homem como um ser "tricotomista", isto é, composto de três partes: espírito, alma e corpo.

O espírito é o âmago e a fonte da vida humana. Ele distingue o homem das demais coisas criadas por Deus; é o canal através do qual o homem pode conhecer Deus e as coisas inerentes a Seu reino.

A alma é o princípio da vida animal que o homem possui. A alma dá expressão ao corpo do homem através da vida que ele vive. À alma pertencem o entendimento, a emoção e a sensibilidade.

O corpo é a única das três partes que formam o homem, sobre a qual a Bíblia menos fala, precisamente. Por exemplo, Paulo ao falar sobre o corpo humano, chama-o de *"casa"*, *"tabernáculo"* ou *"templo"*. É evidente que a linguagem de Paulo é figurada, e mostra a transitoriedade da vida física do homem, sem contudo anular a glória da ressurreição do corpo do crente.

Estes assuntos são tratados com detalhes nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Que é o Homem?
O Espírito do Homem
A Alma do Homem
O Corpo do Homem

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar três opiniões da filosofia e três da Bíblia, como respostas à indagação: "Que é o homem?";

- dar provas bíblicas de que o homem possui espírito, distinto da alma e do corpo;

- definir o que seja a alma do homem à luz da revelação progressiva da Bíblia;

- comentar sobre o corpo do homem, destacando como ele é chamado por Paulo, e como a Bíblia descreve a glória do mesmo em face da ressurreição.

TEXTO 1

QUE É O HOMEM?

O patriarca Jó parece ter sido o primeiro dos homens mencionados na Bíblia a interrogar acerca do homem. Foi ele quem perguntou a Deus:

> *"Que é o homem, para que tanto o estimes, e ponhas nele o teu cuidado, e cada manhã o visites, e cada momento o ponhas à prova? "* (Jó 7.17,18).

Depois foi a vez do salmista indagar: *"que é o homem, que dele te lembres?... (Sl 8.4). "Senhor, que é o homem para que dele tomes conhecimento? E o filho do homem, para que o estimes?"* (Sl 144.3).

Conta-se que Scheleiermacher, filósofo e teólogo alemão, estava, tarde da noite sentado num jardim quando um guarda noturno o abordou perguntando: "Quem é o senhor?" "Ótima pergunta! Eu gostaria de saber!", respondeu o filósofo.

A obra escultural do artista francês Augusto Rhodin, O PENSADOR, configura o homem em pertinaz busca da resposta às perguntas: "Quem sou eu?" "De onde vim?" "Por que estou aqui?" "Para onde vou?"

O Que a Filosofia Diz Acerca do Homem

O que alguns filósofos ensinam sobre o homem, nem sempre se harmoniza com a Bíblia. Por exemplo: Platão disse que o homem é um bípede sem penas. Nietzsche disse que o homem é mais macaco do que qualquer macaco. Aristóteles disse que o homem é um animal sociável. Molière ensinou que o homem é um animal vicioso. William Hazlitt disse que o homem é o único animal que ri e chora.

O Homem Como Um Ser Transitório

Alguém definiu a existência física do homem nas seguintes palavras: "O homem é um embrulho postal que a parteira despachou ao coveiro." A Bíblia fala acerca do homem físico e natural como um ser cuja existência física está limitada aos poucos anos que Deus lhe deu na terra. No decorrer da narrativa bíblica, a vida terrena do homem é apresentada como:

a) uma sombra (Jó 8.9);
b) os dias de um jornaleiro (Jó 7.1);
c) uma lançadeira (Jó 7.6);
d) um corredor rápido (Jó 9.25);
e) a extensão de alguns palmos (Sl 39.5);
f) a urdidura de um tecelão (Is 38.12);

g) a neblina passageira (Tg 4.14).

O Homem Como Um Ser Físico

O físico é o aspecto pelo qual o homem é melhor conhecido. Por ele o branco se distingue do negro, o grande do pequeno, o obeso do magro e o belo do feio.

O corpo humano possui 150 ossos e 500 músculos. O peso do sangue de um adulto é de 15 quilos. O coração humano bate, em média, 70 vezes por minuto e cada pulsação desloca 44 gramas de sangue, que somadas por 24 horas dá um total de 5.850 quilos diários. Toda a massa do sangue passa pelo coração em apenas três minutos. Os pulmões do homem contém, normalmente, 5 litros de ar. O homem respira 1.200 vezes por hora, gastando 306 litros de ar. O corpo humano possui 13 elementos, sendo 8 sólidos e 5 gasosos.

Um homem pesando 76 quilos é constituído de 44 quilos de oxigênio, 7 de hidrogênio, 173 gramas de azoto, 600 gramas de cloro, 100 gramas de enxofre, o suficiente para matar as pulgas de três cães do tamanho médio. 1.700 gramas de cálcio, 800 gramas de potássio, 50 gramas de ferro, o bastante para fazer 5 pregos travessais, e cal suficiente para pintar 20 metros quadrados de parede.

O Homem É Algo Mais do que Isto

O homem é algo mais do que já foi mostrado até aqui. Ele é o que é, não por si mesmo, mas por aquilo que Deus planejou, envolvendo-se desde o princípio: O homem, é não somente carne e ossos; ele é um ser espiritual, pois Deus o fez alma vivente. Ele é, não só um ser transitório, isto é, de existência terrena limitada; ele é um ser que Deus destinou à eternidade, ou seja, para viver eternamente. Estas verdades estão melhor mostradas nos Textos seguintes.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.01 - *"Que é o homem para que tanto o estimes ... e cada momento o ponhas à prova?"* Pergunta feita por

___a. Davi.
___b. Noé.
___c. Jó.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.02 - Perguntou o salmista: *"Senhor, que é o homem para que dele tomes conhecimento? e o filho do homem,*

___a. *para que o estimes?"*
___b. *para que o desprezes?"*
___c. *para que o condenes?"*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.03 - "O homem é o único animal que ri e chora." Declaração de

___a. Aristóteles.
___b. Molière.
___c. William Hazlitt.
___d. Platão.

6.04 - Na Bíblia, a vida terrena é apresentada como: a) uma sombra; b) os dias de um jornaleiro; c) uma lançadeira; d) um corredor rápido; e) a extensão de alguns palmos; f) a urdidura de um tecelão; g) a neblina passageira. Com esta demonstração, chegamos à conclusão de que o homem é um ser

___a. transitório.
___b. eterno.
___c. angélico.
___d. divino.

TEXTO 2

O ESPÍRITO DO HOMEM

Em geral, os escritores bíblicos, especialmente os do Antigo Testamento, não se preocuparam em distinguir o espírito da alma ou vice-versa. A distinção entre espírito e alma é decorrente da revelação progressiva de Deus no Novo Testamento.

O Espírito Humano É Obra do Criador

Números 16.22 e 27.16 diz que Deus é o Criador do espírito humano, e o fez de forma individual. Ele está na parte interior da natureza do homem, e é capaz de renovação e de desenvolvimento. O espírito é a sede da imagem de Deus no homem, imagem perdida com a queda, mas que pode ser restabelecida por Jesus Cristo (Cl 3.10; 1 Co 15.49; 2 Co 3.18).

O espírito é o âmago e a fonte da vida humana, enquanto que a alma possui essa vida e lhe dá expressão por meio do corpo. Assim o espírito é uma alma encarnada, ou um espírito humano que recebe expressão mediante o corpo. A alma sobrevive à morte porque o espírito a *dota de*

capacidade; por isso alma e espírito são inseparáveis.

O Espírito Distingue o Homem

O espírito humano distingue o homem das demais coisas criadas. Por exemplo, os irracionais possuem vida comum (Gn 1.20), mas não possuem espírito como o homem o tem.

O espírito é o canal através do qual o homem pode conhecer Deus e as coisas inerentes a Seu reino (1 Co 2.11; 14.2; Ef 1.17; 4.23). O espírito do homem, quando se torna morada do Espírito Santo, torna-se centro de adoração, (Jo 4.23,24), de oração, cântico, bênção, (1 Co 14.15) e de serviço (Rm 1.9; Fp 1.27).

O Espírito Identifica a Natureza do Homem

Myer Pearlman escreveu que o espírito humano, representando a natureza suprema do homem, rege a qualidade do seu caráter. Aquilo que domina o espírito torna-se o atributo de seu caráter. Por exemplo, se o homem permitir que o orgulho o domine, ele tem um "espírito altivo" (Pv 16.18). Conforme as influências respectivas que o dominem, o homem pode ter um espírito perverso (Is 19.14), rebelde (Sl 106.33), impaciente (Pv 14.29), perturbado (Gn 41.8), contrito e humilde (Is 57.15; Mt 5.3), de escravidão (Rm 8.15), de ciúmes (Nm 5.14). Assim é que o homem deve guardar o seu espírito (Pv 3.23), dominar o seu espírito (Ez 18.31), e confiar em Deus para transformar o seu espírito (Ez 11.19).

Quando as paixões más dominam a alma da pessoa, o espírito é destronado, isto é, o homem torna-se vítima dos seus maus sentimentos e apetites naturais. A este homem a Bíblia chama de "carnal". O espírito já não domina mais, e essa condição é descrita na Bíblia como um estado de morte. Desse modo há necessidade de um espírito novo (Ez 18.31; Sl 51.10); somente Deus, que originalmente deu vida ao homem, poderá soprar novamente na alma do homem infundindo nova vida espiritual nela. Este é o ato que a Bíblia chama de "regeneração" (Jo 3.8; 20.22).

Quando assim acontece, o espírito do homem novamente ocupa lugar de destaque em busca da perfeição estabelecida por Deus, e o homem chega a ser "espiritual".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.05 - A distinção entre espírito e alma é decorrente da revelação progressiva de Deus no Novo Testamento.

___6.06 - Deus é o criador do espírito humano e o fez de forma individual.

___6.07 - A alma é a fonte da vida humana, enquanto que o espírito possui essa vida e lhe dá expressão por meio do corpo.

___6.08 - A alma sobrevive à morte porque o espírito a dota de capacidade; por isso alma e espí rito são inseparáveis.

___6.09 - Os racionais possuem vida comum, mas não possuem espírito.

___6.10 - O espírito identifica a natureza do homem.

___6.11 - O homem deve guardar o seu espírito, conforme Provérbios 3.23.

___6.12 - Quando as paixões más dominam a alma da pessoa, o espírito é destronado.

TEXTO 3

A ALMA DO HOMEM

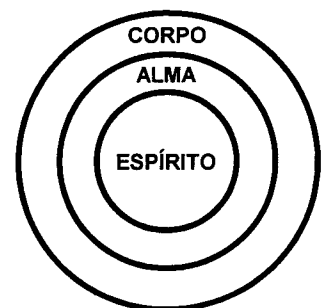
A filosofia grega dedicou muita atenção ao problema da alma, conseguindo com isso exercer grande influência na teologia e no pensamento cristão. A natureza, a origem e a contínua existência da alma fizeram-se tema de discussão em todos os círculos filosóficos de então. Platão, por exemplo, cria na preexistência e transmigração da alma.

O Que É a Alma?

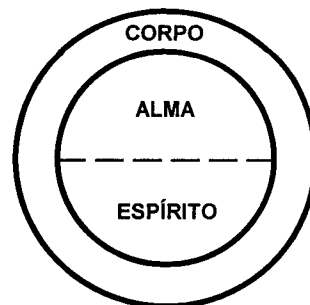
John D. Davis define a alma como sendo uma entidade espiritual, incorpórea, que pode existir dentro de um corpo ou fora dele. A alma é um espírito que habita um corpo, ou nele tem estado, como as almas dos que tinham sido mortos por causa da Palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo (Ap 6.9). (DICIONÁRIO DA BÍBLIA.)

Os teólogos apresentam duas idéias acerca da alma, e conseqüentemente a respeito da natureza dos homens e dos irracionais. São elas a tricotomista e a dicotomista.

a) Interpretação Tricotomista

Segundo os tricotomistas, o homem compõem-se de três partes, ou elementos essenciais, que vêm a ser corpo, alma e espírito (1 Ts 5.23). O corpo é a matéria da sua constituição; a alma, em hebreu *nephesh* e em grego *psyche*, é o princípio da vida animal que o homem possui em comum com os brutos. A ela pertencem o entendimento, a

emoção e a sensibilidade, que terminam com a morte.. O espírito, em hebreu *ruah* e em grego *pneuma*, é o princípio do homem racional e da vida imortal. Possui razão, vontade e consciência, e se estende à eternidade após a morte do corpo.

b) A Interpretação Dicotomista

De acordo com a interpretação dicotomista há apenas dois elementos essenciais na constituição do homem: corpo, formado do pó da terra, e alma, que é o princípio da vida, tanto humana como animal. Contém ela duas substâncias: a alma que sente e recorda, e o espírito que tem consciência e possui conhecimento de Deus. Os dicotomistas assemelham a vida do homem à do bruto, diferindo a do homem apenas por ser de ordem superior. Assim sendo, o espírito não é uma entidade distinta da alma, mas um aspecto ou desdobramento desta.

O Que a Bíblia Ensina Sobre o Assunto

Evidentemente, estas duas interpretações apresentam algumas dificuldades e desarmonias, principalmente quando analisadas à luz do contexto geral das Escrituras.

Em geral, os escritores bíblicos, de uma forma especial os do Antigo Testamento, não fazem distinção precisa entre *psyche*, alma animal, que é a parte inferior do ser humano, e *pneuma*, espírito ou alma racional, parte superior do homem. Por isso é comum o uso dos vocábulos *psyche* (*alma*) e *pneuma* (*espírito*) como sendo a mesma coisa. Ordinariamente, os escritores sagrados referem-se ao homem como sendo um composto de corpo e alma, ou corpo e espírito, e não de corpo, alma e espírito, a não ser no Novo Testamento, em 1 Coríntios 15.44,45; 1 Tessalonicenses 5.23 e Hebreus 4.12.

O conhecimento do homem como sendo espírito, alma e corpo, é resultado da revelação progressiva de Deus no Novo Testamento. O apóstolo Paulo foi o primeiro dos escritores do Novo Testamento a escrever: *"O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."* (1 Ts 5.23).

Escreve Scofield: "Sendo o homem espírito, é capaz de ter conhecimento de Deus e comunhão com ele; sendo alma, ele tem conhecimento de si próprio; sendo corpo, tem, através dos sentidos, conhecimento do mundo". O corpo é o tabernáculo da alma, a alma, a sede da personalidade, e o espírito, o canal de comunhão com Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___6.13 - Ela dedicou muita atenção ao problema da alma, conseguindo exercer grande influência na teologia e no pensamento cristão. Trata-se da

___6.14 - Ele cria na preexistência e transmigração da alma:

___6.15 - Idéias acerca da alma e conseqüentemente a respeito da natureza dos homens e dos irracionais. São elas,

___6.16 - Diz a idéia tricotomista que o homem compõe-se de três partes, que são

___6.17 - Diz a idéia dicotomistas que há apenas dois elementos essenciais na constituição do homem:

___6.18 - O conhecimento do homem como sendo espírito, alma e corpo, é resultado da revelação progressiva de Deus, no Novo Testamento, como por exemplo, bem declara em

Coluna "B"

A. corpo e alma.

B. Platão.

C. corpo, alma e espírito.

D. 1 Tessalonicenses 5.23.

E. filosofia grega.

F. a tricotomista e a dicotomista.

TEXTO 4

O CORPO DO HOMEM

Das três entidades que formam o homem: espírito, alma e corpo, o corpo é aquela sobre a qual a Bíblia menos fala. Contudo, à luz daquilo que a Bíblia apresenta, o que se sabe é que o corpo humano é o instrumento, o tabernáculo, a oficina do espírito. Ele é o meio pelo qual o espírito se manifesta e age no mundo visível e material. O corpo é o órgão dos sentidos e o laço que une o espírito ao universo material. Pelo corpo, o homem pode ver, sentir e apalpar o que está ao seu redor.

As impressões vêm do exterior, pelo corpo, porém, elas só têm significação quando reconhecidas e atendidas pelo espírito. Diz-se que os animais, o cão, por exemplo, possuem visão, mas não podem distinguir as cores que estão à sua frente, em virtude de faltar-lhes o

espírito. A consciência própria, a direção própria, o poder de pensar, querer e amar, pertencem exclusivamente ao espírito. Diante disto, se entende que o espírito é o agente, enquanto o corpo é a agência.

O Corpo do Homem na Bíblia

A Bíblia usa alguns nomes para figurar o corpo do homem, quanto à transitoriedade de sua existência, e posição que ocupa no plano eterno de Deus. Veja por exemplo:

a) Casa, ou Tabernáculo

"Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

"E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial;

"se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.

"Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida." (2 Co 5.1-4).

b) Templo

"Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1 Co 6.19).

Os filósofos pagãos falavam do corpo com desprezo e consideravam-no um empecilho ao aperfeiçoamento da alma, pelo que almejavam o dia quando a alma estaria livre de suas complicadas e enredosas roupagens. Porém, as Escrituras, em toda parte tratam o corpo do homem como obra de Deus, que a Ele será apresentado (Rm 12.1), e deve ser usado para a glória de Deus (1 Co 6.20). Por que, por exemplo, contém o livro de Levítico tantas leis governando a vida física dos israelitas? Para ensiná-los que o corpo, como instrumento da alma e do espírito, deve conservar-se forte e santo.

Evidentemente, o corpo é terreno (1 Co 15.47), e como tal, um corpo de humilhação (Fp 3.21), sujeito às enfermidades e à morte (1 Co 15.53), de maneira que gememos por um corpo celestial (2 Co 5.2). Mas, na vinda de Cristo, o mesmo poder que vivificou a alma transformará o corpo, assim completando a redenção do homem. E a garantia de que essa mudança acontecerá, é o Espírito que nele habita (1 Co 5.5; Rm 8.11). (CONHECENDO AS DOUTRINAS DA BÍBLIA, Myer Pearlman).

A Glória Futura do Corpo

A crença na ressurreição do corpo como meio de glorificação do mesmo, é tão antiga quanto à crença em Deus no Antigo Testamento. No livro de Jó, livro que segundo alguns estudiosos é o mais antigo da Bíblia, encontramos o patriarca dizendo:

"Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros..." (Jó 19.25-27).

No capítulo 15 de 1 Coríntios, Paulo salienta o ensino de que, mediante a ressurreição do corpo,

a) a morte será destruída (v. 26);
b) receberemos um corpo celestial e glorioso (v. 40);
c) receberemos um corpo não mais sujeito à corrupção (v. 42);
d) ressuscitaremos em poder (v. 43);
e) traremos a imagem do celestial (v. 49);
f) seremos revestidos da imortalidade (v. 53).

Ainda na expectativa da ressurreição do corpo escreveu o apóstolo João:

"Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é." (1 Jo 3.2).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.19 - Dentre as três entidades que formam o homem - espírito, alma e corpo, este último é sobre o qual

___a. a Bíblia mais fala.
___b. a Bíblia menos fala.
___c. a Bíblia nada fala.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.20 - À luz do que a Bíblia fala, o corpo humano é para o espírito

___a. o instrumento.
___b. o tabernáculo.
___c. a oficina.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.21 - As Escrituras referem-se ao corpo humano, como

___a. obra de Deus.
___b. algo que a Deus será apresentado.
___c. algo que deve ser usado para a glória de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.22 - Na vinda de Cristo, o mesmo poder que vivificou a alma, transformará o corpo, assim completando a redenção do homem. E a garantia que tal mudança acontecerá, é

___a. o Espírito que nele habita.
___b. a proteção dos anjos.
___c. a Sua auto-comiseração.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.23 - No capítulo 15 de 1 Coríntios, Paulo salienta o ensino de que, mediante a ressurreição do corpo,

___a. a morte será destruída.
___b. receberemos um corpo celestial e glorioso.
___c. receberemos um corpo incorruptível.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.24 - Também, em ressuscitando o nosso corpo,

___a. ressuscitaremos em poder.
___b. traremos a imagem do celestial.
___c. seremos revestidos da imortalidade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.25 - A Bíblia fala acerca do homem físico e natural como um ser cuja existência física está limitada aos poucos anos que Deus lhe deu na terra.

___6.26 - O espírito humano distingue o homem das demais coisas criadas. Por exemplo, os irracionais possuem vida comum, mas não possuem espírito tal qual o homem.

___6.27 - Confirmando a revelação de que o homem compreende espírito, alma e corpo, fala-nos o apóstolo Paulo: *"... e o vosso espírito, alma e corpo, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."*

___6.28 - A Bíblia usa o nome "casa" ou "tabernáculo", referindo-se ao corpo humano, figurando a transitoriedade da sua existência.

O HOMEM - IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS

Um dos ensinos cardeais da Bíblia é de que o homem foi criado à *"imagem"* e *"semelhança"* de Deus, para amá-lO, obedecê-lO e seguí-lO. Vestígios desta verdade se encontram nos escritos de grandes vultos da literatura gentílica.

Os "Pais da Igreja" trataram deste assunto de maneira muito especial. Irineu e Tertuliano, por exemplo, fizeram distinção entre *"imagem"* e *"semelhança"* de Deus relativas ao homem, e a natureza espiritual do homem. Clemente e Orígenes refutaram esse ensino quanto à semelhança corporal entre o homem e Deus, e sustentaram que a palavra *imagem* denota características do homem como homem, simplesmente, enquanto que a palavra *semelhança* fala das qualidades que são essenciais ao homem, e podem ser cultivadas ou perdidas. Este ensino foi aceito por Atanásio, Hilário, Ambrósio, Agostinho e João de Damasco.

Muitos outros ensinos surgiram acerca deste assunto, sobre os quais tratamos nesta Lição. É evidente, porém, que a própria Bíblia possui o suficiente sobre o assunto, de sorte que não temos porque confiar em interpretações obscuras, e muitas vezes sem o endosso das Escrituras. Portanto, é à luz das Escrituras que este assunto é tratado nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Conceitos Históricos da Imagem de Deus no Homem
O Homem Criado à Imagem de Deus
O Homem Criado à Semelhança de Deus
O Destino do Homem

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar três conceitos históricos quanto à imagem de Deus no homem;

- definir a origem da palavra *homem*, mostrando o que se entende do homem como um ser criado à imagem de Deus;

- diferenciar *"imagem"* e *"semelhança"* de Deus relacionados ao homem;

- comentar o destino do homem como um ser eterno.

TEXTO 1

CONCEITOS HISTÓRICOS DA IMAGEM DE DEUS NO HOMEM

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, para amá-lO, obedecê-lO e seguí-lO. Vestígios desta verdade se encontram até mesmo na literatura gentílica. Paulo assinala, ante os atenienses curiosos, no Areópago, que alguns dos mais famosos poetas gregos, entre os quais Cleantes e Arato, disseram: *"... Porque dele (Deus) também somos geração."* (At 17.28).

O Conceito dos Pais da Igreja

Grandes vultos da Igreja Primitiva, comumente chamados de "Pais da Igreja", tinham como ponto pacífico a crença quanto à imagem de Deus no homem, a qual consistia principalmente nas suas características racionais e morais, e em sua capacidade de santificar-se. Alguns deles foram levados a crer e a incluir nos seus escritos que o homem, como imagem de Deus, possui também características físicas de Deus.

Irineu e Tertuliano fizeram uma distinção entre a *"imagem"* e a *"semelhança"* de Deus, encontrando na primeira as características físicas de Deus no homem, e, na segunda, a natureza espiritual no homem. Contudo, Clemente de Alexandria e Orígenes, refutaram a idéia de qualquer semelhança corporal entre o homem e Deus e sustentaram que a palavra *imagem* denota as características do homem como homem, simplesmente, enquanto que a palavra *semelhança* fala das qualidades que não são essenciais no homem, e que podem ser cultivadas ou perdidas. Este conceito foi também difundido por Atanásio, Hilário, Ambrósio, Agostinho e João de Damasco.

O Conceito de Pelágio

Segundo Pelágio, seus seguidores e intérpretes do seu pensamento, a imagem de Deus no homem consiste única e exclusivamente em que o homem foi dotado de razão para que pudesse conhecer Deus, com vontade livre para que pudesse escolher e fazer o bem, e com capacidade necessária para governar o mundo.

Outros Conceitos

A distinção entre imagem e semelhança de Deus no homem, feita por alguns dos Pais da Igreja, foi aceita, e seguida por muitas escolas de interpretação que iriam influir no pensamento cristão nos anos seguintes. Evidentemente, nem sempre expressavam um mesmo pensamento quanto ao assunto; contudo aceitaram de forma comum que a imagem de Deus no homem inclui os poderes de liberdade, enquanto que a semelhança de Deus no homem falava da justiça original, com a qual Deus contemplou o homem na sua criação. Houve diferença de opinião sobre se o homem foi dotado dessa justiça original no momento da criação, ou se a recebeu posteriormente, como recompensa pela sua obediência temporária.

Conceitos dos Reformadores

Os reformadores refutaram a diferença entre imagem e semelhança de Deus no homem, e consideraram que a justiça original deste homem estava incluída na imagem de Deus, que pertencia à verdadeira natureza humana em sua condição original. Quanto a isso, houve diferença de opinião entre Lutero e Calvino. Lutero, por exemplo, não reconhecia a imagem de Deus em nenhum dos dons naturais do homem, tais como suas capacidades racionais e morais, senão exclusivamente na justiça original, a qual considerou perdida por causa do pecado. Calvino por sua vez, escreveu no seu livro AS INSTITUTAS: "... por este termo (imagem de Deus) se vê a integridade com que Adão foi dotado quando seu intelecto era lúcido, quando seus efeitos estavam subordinados à razão, quando todos os seus sentimentos estavam devidamente regulados, e quando verdadeiramente Adão descrevia toda a sua excelência e os admiráveis dons do seu Criador. E, ainda que a principal base da imagem divina estava na mente e no coração, dos quais a alma e suas potências não faziam parte, nem sequer do corpo, no qual não brilhavam alguns raios de glória".

Conclusão

O termo *"imagem de Deus"*, no que diz respeito ao homem, inclui tanto os dons naturais como aquelas qualidades designadas como justiça original; quer dizer, o verdadeiro conhecimento, a justiça e a santidade. Na queda do homem, toda a imagem de Deus nele ficou cativa ao pecado; porém, somente aquelas qualidades foram completamente perdidas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.01 - Cleantes e Arato, foram poetas gregos que, segundo Paulo discursando no Areópago, em Atenas, disseram: *"... Porque dele (Deus),*

___a. *também somos geração."*
___b. *somos profetas."*
___c. *somos testemunhas."*
___d. *nada somos."*

7.02 - Alguns vultos da Igreja Primitiva foram levados a crer e a incluir nos seus escritos, que o homem, como imagem de Deus,

___a. deve ser reverenciado.
___b. é soberano assim como Deus.
___c. possui características físicas de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

7.03 - Eles refutaram a idéia de qualquer semelhança corporal entre homem e Deus. Seus nomes:

___a. Clemente de Alexandria e Orígenes.
___b. Irineu e Tertuliano.
___c. Paulo e Pelágio.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.04 - Estes refutaram a diferença entre imagem e semelhança de Deus no homem, e consideraram que a justiça original deste homem estava incluída na imagem de Deus que pertencia à verdadeira natureza humana em sua condição original. Eram eles:

___a. os romanos.
___b. os reformadores.
___c. Ambrósio e Agostinho.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 2

O HOMEM CRIADO À IMAGEM DE DEUS

Havendo criado todas as coisas de acordo com a Sua vontade e pelo poder da Sua Palavra, no sexto dia criou Deus o homem.

> *"... Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."* (Gn 1.26,27).

Formado do Pó da Terra

A Bíblia diz: *"Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente."* (Gn 2.7)

Todas as coisas criadas por Deus vieram à existência apenas pela ação do Seu soberano poder, expresso na palavra *haja, haja, haja*. O homem, no entanto, alvo de especial cuidado de Deus foi modelado pelos dedos do próprio Deus. Primeiro o Senhor disse: *"... Façamos o homem ..."*, depois apanhou alguns quilos de barro bruto de algum lugar da terra, e começou a modelar o seu trabalho dando a ele a forma conforme havia imaginado antes; soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida e o homem passou a ser alma vivente, como somos hoje (Gn 2.7).

Homem - Uma Definição

Homem vem do latim *homo*, palavra que, segundo opinião de alguns filósofos, vem de *humus* = *terra*. No hebraico, língua original do Antigo Testamento, *adam*, nome dado ao primeiro homem, Adão, é traduzida por *aquele que tirou sua vida da adamah*, da terra. Esta interpretação deve ser aceita, principalmente quando analisada à luz do que Deus disse na sentença final do homem após sua queda: *"... tu és pó e ao pó tornarás."* (Gn 3.19).

O Homem - Imagem de Deus

O termo *imagem de Deus* relacionado ao homem, fala da indelével constituição do mesmo como ser racional e ser moralmente responsável. A imagem natural de Deus gravada no homem consiste dos seguintes elementos: o poder do movimento próprio, o entendimento, a vontade e a liberdade. Neste particular está a diferença marcante entre o homem e os animais irracionais.

O primeiro ponto que serve de distinção entre o homem, como imagem de Deus, e os animais irracionais, é a consciência própria. O homem tem o dom de fixar em si mesmo o pensamento, e isto o faz consciente de sua própria personalidade. A faculdade que ele tem de proferir o pronome EU abre um abismo intransponível entre ele e os animais. Nenhum animal jamais pronunciou EU, e a razão é que eles não têm consciência própria. (ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA, A. B. Langston).

João Wesley, o famoso evangelista inglês, cava mais fundo para mostrar o homem como imagem de Deus, distinguindo-o dos irracionais. "Qual é então a separação entre o homem e os brutos? A linha divisória que eles não podem atravessar? Não é a razão... A diferença é esta: o homem é capaz de ter contatos com Deus, **as criaturas inferiores não são.** Não temos nenhuma base para crermos que eles sejam capazes de ter qualquer grau de conhecimento, de amor ou de obediência a Deus. Esta é a diferença específica entre o homem e os brutos, o grande golfo que eles não podem atravessar." (COMPÊNDIO DE TEOLOGIA DE WESLEY).

Como imagem de Deus que o homem é, ele ainda se distingue dos irracionais:

a) pelo poder de pensar em coisas abstratas;
b) pela lei moral que se evidencia no seu comportamento em busca de uma perfeição maior;
c) pela natureza religiosa que em potencial existe em cada ser humano;
d) pela capacidade de fixar um alvo maior a ser alcançado no tempo e na eternidade;
e) pela consciência da intensidade da vida humana;
f) pela multiplicidade das atividades humanas, que, conjuntas, somam o bem comum daquele que as desenvolve.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.05 - Havendo criado todas as coisas de acordo com a Sua vontade e pelo poder da Sua Palavra, no sexto dia criou Deus o homem. Ele criou pois o homem, conforme Gênesis 1.27,

___a. *"... à Sua imagem..."*
___b. *"... à imagem de Deus..."*
___c. *"... homem e mulher os criou..."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.06 - Diz a Bíblia que o Senhor Deus criou o homem do pó da terra, *"e lhe soprou nas narinas*

___a. *o fôlego de vida".*
___b. *uma pitada de pó".*
___c. *um pouco da Sua própria imagem".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.07 - *Homem* vem do latim *homo*, palavra que, segundo opinião de alguns filósofos, vem de *humus*, que quer dizer

___a. *barro.*
___b. *terra.*
___c. *argamassa.*
___d. *areia.*

7.08 - No hebraico, língua original do Antigo Testamento, *adam*, nome dado ao primeiro homem, Adão, é traduzido por *aquele que tirou sua vida de adamah*, isto é,

___a. da *argamassa.*
___b. do *barro.*
___c. da *terra.*
___d. da *areia.*

7.09 - A imagem natural de Deus gravada no homem, consiste dos seguintes elementos:

___a. o poder do movimento próprio.
___b. o entendimento.
___c. a vontade e a liberdade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.10 - O primeiro ponto que serve de distinção entre o homem como imagem de Deus, e os animais irracionais, é

___a. a consciência própria.
___b. a aversão que o homem sente pelos irracionais.
___c. que os animais não têm domínio próprio.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

O HOMEM CRIADO À SEMELHANÇA DE DEUS

Em Gênesis 1.26, as palavras imagem e semelhança se reforçam mutuamente, contudo, parece não terem o mesmo significado à luz do contexto das Escrituras.

O homem, como *"imagem de Deus"*, é um ser racional e moralmente responsável. Como *"semelhança de Deus"*, ele se parece com o Criador em sua natureza mental.

Dizer que o homem foi criado *"semelhança de Deus"*, não é a mesma coisa que dizer que o homem foi criado exata e absolutamente igual a Deus. Não ! Primeiro, porque o homem foi feito corpo visível e palpável, enquanto *"Deus é espírito..."* (Jo 4.24). Segundo, porque homem algum pode alcançar e se tornar detentor em si mesmo da absoluta perfeição do Todo-Poderoso. Pergunta o patriarca Jó: *"Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?"* (Jó 11.7).

Só Jesus Cristo, o segundo Adão, possui em si mesmo o resplendor da glória e a expressão exata de Deus (Hb 1.3). Só ele é em si mesmo *"... a imagem de Deus invisível..."* (Cl 1.15). As perfeições do homem estão limitadas às próprias limitações dele como um ser formado do pó da terra.

A Semelhança Natural

Langston é um dos teólogos modernos que admitem que, intelectualmente, o homem se parece com Deus, porque, se não houvesse conformidade na estrutura mental, seria impossível a comunicação de um com o outro, e o homem não poderia receber a revelação de Deus. O fato de Deus Se manifestar ao homem prova que o homem pode receber e compreender esta manifestação. O homem é uma pessoa assim como Deus é uma Pessoa, e a semelhança entre um e outro acha-se no espírito, naquilo que o homem é e na sua natureza pessoal.

> "Assim sendo, a semelhança natural entre Deus e o homem perdura sempre, porque o homem não poderá jamais deixar de ser uma pessoa como Deus o é." (B. Langston).

A Semelhança Moral

Além da semelhança natural, há ainda a semelhança moral, porque assim foi o homem criado por Deus. Essa semelhança consiste nas qualidades morais que faziam e ainda fazem parte do caráter de Deus. Eclesiastes 7.29 diz que *"... Deus fez o homem reto ..."* Isto quer dizer que o homem foi criado bom e dotado de relativa justiça. Todas as suas tendências eram boas. Todos os sentimentos do seu coração inclinavam-se para Deus, e nisto consistia a sua semelhança moral com o Criador. Contudo, tendo dado lugar ao pecado, comendo da árvore do conhecimento do bem e do mal, o homem ficou condicionado e escravizado ao mal. A semelhança entre o homem

e Deus sofreu desvario e foi com o objetivo de consertá-la que Cristo morreu na cruz. Hoje, graças a isto, milhões de filhos de Deus em toda a terra possuem uma nova identidade com aquEle que os criou.

A semelhança entre o homem e Deus é sugerida em outros aspectos tais como:

a) uma semelhança tri-una: o homem sendo um ser tríplice, e Deus um ser trino (1 Ts 5.23);

b) uma semelhança que inclui a imagem pessoal, pois tanto Deus como o homem possuem personalidade (Êx 3.13,14);

c) semelhança envolvendo existência interminável, como a que Deus dotou o homem (Mt 25.46).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.11 - O homem, como *"imagem de Deus"*, é um ser racional e moralmente responsável. Como *"semelhança de Deus"*, ele se parece com o Criador em sua natureza mental.

___7.12 - Se o homem foi criado *"à semelhança de Deus"*, ele é, pois, exatamente igual a Deus; basta ser responsável.

___7.13 - Só Jesus Cristo, o segundo Adão, possui em si mesmo o resplendor da glória e a expressão exata de Deus.

___7.14 - Diz Langston, um teólogo, que o homem, intelectualmente se parece com Deus, pois, se não houvesse conformidade na estrutura mental, seria impossível a comunicação de um com o outro e o homem não poderia receber a revelação de Deus.

___7.15 - O fato de Deus Se manifestar ao homem, não significa que este pode receber a manifestação de Deus.

___7.16 - O homem é uma pessoa, assim como Deus é uma Pessoa, e, a semelhança entre um e outro acha-se no espírito, naquilo que o homem é na sua natureza pessoal.

___7.17 - A semelhança entre o homem e Deus está na existência interminável, como a que Deus dotou o homem.

TEXTO 4

O DESTINO DO HOMEM

Não poucos textos do Antigo Testamento giram em torno da questão quanto o destino do homem. Pela forma singular com que o homem foi formado, e por aquilo que as Escrituras mostram a seu respeito, a conclusão a que se chega é que o homem, desde a sua criação, foi destinado a viver eternamente. Porém, até que o homem tenha acesso à vida eterna, ele foi também destinado para a vida no mundo, para o amor ao próximo, para o domínio da criação, e para o louvor a Deus.

Destinado à Vida no Mundo

Gênesis 2.7 diz que *"...formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente"*. Isto é, Deus fez o homem não somente como um corpo com alma, com vida; Deus o fez "vida" mesmo. O homem está destinado a viver e não a desaparecer com a morte física. Por mais catastrófica que pareça a morte física do homem, contudo a Bíblia mostra que Deus o criou como um "ser vivo".

Destinado a Amar o Próximo

Deus fez os animais e em seguida formou o homem. Contudo, viu Deus que o homem, dada a sua ascendência divina, não possuía nenhuma afinidade com os animais. É interessante observar que Deus não forçou Adão a exercitar amor pelos animais. Diante disso, viu Deus que não era bom que o homem estivesse só, pelo que lhe fez uma ajudadora idônea, alguém com quem ele pudesse partilhar todos os momentos da vida (Gn 2.18). Desde então, a Bíblia nos mostra que é perfeitamente do agrado de Deus que o homem viva preso aos seus semelhantes pelos laços fraternos do amor.

Destinado ao Domínio da Criação

Deus, ao formar o homem, fê-lo partícipe do Seu plano governativo do Universo; este é o ensino implícito em Gênesis 1.27-30:

> *"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores*

em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez."

O homem foi destinado a exercer domínio sobre a terra, os mares e o espaço, e isto é o que ele tem feito. A Amazônia, por mais selvagem que seja, não tem sido obstáculo capaz de fazer o homem recuar na sua sêde de conquista, seja abrindo estradas ou explorando as suas riquezas naturais e minerais. Os mares, por mais profundos que pareçam, têm sido estudados pelo homem. O espaço, na sua infinitude, tem sido a causa de arrojados estudos do homem, e de grandes conquistas nestes últimos anos.

Destinado a Louvar a Deus

O salmista Davi, que no Salmo 8 mostra a superioridade do homem sobre os seres criados na terra, vai mais além para mostrar que o mesmo homem foi destinado por Deus para o Seu louvor.

"Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!"
(Sl 8.5-9 ARC BEP).

O Salmo 148 mostra como o homem junta-se em coro às demais criaturas para elevar louvor ao Deus de todos os povos. Os homens, tão diversos e tantas vezes separados, podem ser unidos no louvor a Jeová.

Conclusão

Evidentemente, o homem, no seu estado de pecaminosidade, não tem sido capaz de viver na sua plenitude esta vocação para a qual Deus o destinou; porém, graças ao propósito e poder da obra realizada por Jesus Cristo na cruz, o homem pode ter restaurada em seu ser a imagem de Deus, que o fará varão perfeito e perfeitamente cônscio do privilégio que goza no cumprimento do plano de Deus no mundo e na eternidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.18 - Pela forma singular como o homem foi formado, e por aquilo que as Escrituras mostram a seu respeito, ele, desde a sua criação, foi destinado a viver

___7.19 - Quando Deus, ao formar o homem, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida, fê-lo não apenas um corpo e alma com vida; fê-lo destinado a viver e não desaparecer com a

___7.20 - É do agrado de Deus que o homem viva preso aos seus semelhantes pelos laços

___7.21 - Ao formar o homem, Deus fê-lo partícipe do Seu plano governativo do Universo; fê-lo para dominar a

___7.22 - No Salmo 8, Davi mostra que o homem foi criado para

Coluna "B"

A. criação.

B. fraternos do amor.

C. eternamente.

D. louvar a Deus.

E. morte física.

- *REVISÃO GERAL* -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.23 - Grandes vultos da Igreja Primitiva, os "Pais da Igreja", criam, quanto à imagem de Deus no homem, a qual consiste principalmente nas suas características racionais e morais, e em sua capacidade de

___a. santificar-se.
___b. governar o mundo.
___c. julgar os anjos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.24 - O termo *imagem de Deus*, relacionado ao homem, fala da indelével constituição do mesmo como ser racional e moralmente

___a. religioso.
___b. responsável.
___c. culpado.
___d. verdadeiro.

7.25 - O homem tem o dom de fixar em si mesmo o pensamento; e isto o faz consciente de sua própria

___a. culpa.
___b. neutralidade.
___c. personalidade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.26 - Além da semelhança natural, há ainda a semelhança moral que consiste nas qualidades morais que faziam e ainda hoje fazem parte

___a. do plano de Deus.
___b. do caráter de Deus.
___c. da vida de Deus.
___d. da sentença de Deus.

7.27 - Deus não obrigou Adão amar os animais, entretanto, vendo que não era bom que ele estivesse só, fez-lhe uma ajudadora que com ele partilharia todos os momentos da vida. Aqui está uma demonstração de que é da vontade de Deus que haja interesse do homem pelos seus semelhantes,

___a. para deles tirar proveito.
___b. prendendo-se pelos laços fraternos do amor.
___c. com os quais irá desabafar em momentos difíceis.
___d. Apenas uma destas alternativas está errada. ou Todas as alternativas estão corretas.?

PROVAÇÃO E QUEDA DO HOMEM

A liberdade do homem incluía necessariamente o poder de escolher ou recusar o bem e o mal. Tem havido dúvidas quanto o homem ter escolhido o mal, sabendo que era mal. Mas não pode haver dúvida que o homem pudesse tomar o mal pelo bem. Ele não era infalível, e portanto estava sujeito ao pecado.

A experiência através da qual Deus provou os nossos primeiros pais, não tinha como propósito tentá-lo e induzi-lo inevitavelmente à queda. Ele tinha uma finalidade didática que, em suma, visava conduzir o homem a uma maior perfeição, tornando-o apto a se tornar co-participante das realizações de Deus na terra.

Queremos lembrar que, não obstante imperfeito quando comparado com a absoluta perfeição de Deus, o homem não estava predestinado à queda e à destruição. Ele caiu como resultado da escolha que fez, em desobediência à orientação divina. A queda não lhe foi a única saída. Ele poderia ter obedecido a Deus e assim ser confirmado em obediência, mas não o fez, de sorte que, quando de livre e espontânea vontade comeu do fruto proibido, descobriu que Deus não é cúmplice do pecado do homem.

Nesta Lição você estudará sobre a árvore do conhecimento do bem e do mal, a degradação do homem e os resultados da mesma.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Árvore do Conhecimento
O Significado da Provação do Homem
A Degradação do Homem
Conseqüências do Pecado do Homem
Conseqüências da Queda do Homem

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- comentar sobre o que popularmente se crê ter sido a árvore do conhecimento do bem e do mal;

- explicar o significado da provação do homem;

- citar os cinco passos da degradação do homem;

- mencionar quatro das principais conseqüências do pecado do homem;

- mencionar quatro das principais conseqüências da queda do homem.

TEXTO 1

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO

Muita fantasia surge na mente do leitor natural das Escrituras, principalmente quando lê sobre assuntos com o que diz respeito à árvore do conhecimento do bem e do mal.

> *"Do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal ... lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás."* (Gn 2.9,16,17).

O que Essa Árvore Não Era

São as mais diversas as opiniões quanto ao que, na verdade tenha sido a árvore do conhecimento do bem e do mal. Que tipo de árvore era essa? A linguagem referente a ela deve ser aplicada de forma literal ou figurada? O assunto analisado à luz das Escrituras não apresenta nenhum problema de interpretação.

Uma das opiniões mais comuns quanto à árvore do conhecimento do bem e do mal, opinião aceita por não poucos crentes sinceros, é que a linguagem aplicada à mesma é de forma figurada, e trata de Deus proibindo o relacionamento marital entre Adão e Eva. Daí surgiu a crença popular de que o pecado do primeiro casal foi o relacionamento sexual.

Essa crença é espúria e não tem apoio bíblico, pois o que lemos na Bíblia é que,

1) antes de Eva dar ouvido a Satanás e de Adão se deixar iludir por sua mulher, Deus já havia estabelecido o relacionamento marital e sexual entre ambos, como complemento afetivo e como meio de procriação. Gênesis 1.27,28, diz: *"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a..."* Portanto, mesmo antes do pecado de Adão e Eva, o relacionamento sexual entre ambos foi o meio estabelecido por Deus para a fecundidade feminina, para que a terra fosse cheia;

2) à luz do capítulo 3 de Gênesis, Eva estava só, quando foi abordada pela serpente e levada a comer do fruto que Deus proibira. Só depois de ter sido persuadido pela esposa é que Adão comeu do mesmo fruto. Esta é mais uma prova de que a razão da queda de Adão e Eva não foi o relacionamento sexual.

O que Essa Árvore Era

Pelo silêncio que a Bíblia faz a respeito do tipo que era a árvore do conhecimento do bem

e do mal, evidencia-se a falta de importância que suas características têm no contexto geral das Escrituras. Particularmente, dizemos que essa árvore tanto pode ter sido uma macieira, uma pereira, uma mangueira ou um abacateiro. Conhecer o tipo dessa árvore, talvez seja tão sem importância quanto saber se a espada usada por Pedro para cortar a orelha do servo do sumo sacerdote tinha um ou dois gumes.

O ensino que o texto bíblico relacionado com a árvore do conhecimento do bem e do mal, encerra, nada tem a ver com o tipo dessa árvore, mas sim com o princípio de prova que ela representava. Aquilo pelo qual provamos nossos filhos não precisa ser absolutamente mau. Podemos provar a capacidade de obediência de nossos filhos proibindo-os de tocar na fatia de queijo do armário, ou no doce ou creme da geladeira. Como dissemos, não é necessário que aquilo no que provamos os nossos filhos, seja absolutamente mau; o importante é a prova à qual os submetemos.

Assim sendo, o problema não era a árvore do conhecimento do bem e do mal em si mesma, mas saber até que ponto o homem era capaz de manter obediência à exortação do criador.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.01 - É Moisés quem relata que, do solo fez o Senhor Deus brotar toda sorte de árvores, dentre elas, a chamada

___a. árvore do conhecimento do bem e do mal.
___b. árvore da felicidade.
___c. árvore colorida.
___d. árvore copada.

8.02 - Disse o Senhor Deus a Adão e Eva que, se comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, certamente

___a. tornar-se-iam inteligentes como Ele.
___b. morreriam.
___c. viveriam para sempre.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.03 - A crença de que a origem do pecado foi o relacionamento sexual entre Adão e Eva,

___a. está registrada nas Escrituras.
___b. não tem apoio bíblico.
___c. foi idéia de Moisés.
___d. foi pregada por Noé.

8.04 - O problema relacionado à árvore do conhecimento do bem e do mal, não estava implícito nela própria, mas, saber até que ponto o homem era capaz de

___a. ser amigo e companheiro.
___b. manter bom relacionamento com sua mulher.
___c. ser obediente à voz de Cristo.
___d. Apenas uma das alternativas está errada.

TEXTO 2

O SIGNIFICADO DA PROVAÇÃO DO HOMEM

Mostramos na Lição anterior que o homem, não obstante tendo sido formado um ser imortal, à imagem e`semelhança de Deus, não foi dotado de perfeição absoluta. Se Deus tivesse feito o homem dotado de perfeição absoluta, evidentemente ele teria feito a si mesmo, o que é um absurdo.

A Realidade da Provação do Homem

> *"Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás."*
> (Gn 2.15-17).

O homem foi dotado de uma perfeição especial e particular, condicionada à sua própria capacidade e limitações, contudo sujeito à progressão, isto é, ao desenvolvimento. Assim sendo, a provação imposta por Deus ao homem no Éden, tinha um propósito específico dentro do plano geral de Deus, que era o de fazê-lo maduro e apto para receber maiores revelações de Deus.

Um Teste para o Homem

A admoestação de Deus no sentido de que o homem não comesse do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.17), não tinha propósito simplesmente proibitivo; visava sobretudo testar a sua capacidade de obediência, e promover o seu crescimento espiritual e moral.

Nenhuma autoridade de bom senso estabeleceria leis tendo em mente que elas seriam quebradas, mas sim, obedecidas, contribuindo dessa forma para o progresso comum da sociedade que governa.

Se no mundo dos eletrodomésticos nenhum utilitário vai a mercado antes de ser rigorosamente testado por técnicos competentes, não poderia acontecer por menos com o homem, obra-prima de Deus e coroa da criação.

Deus Sabia Que o Homem Havia de Pecar?

Evidentemente Deus sabia que o homem haveria de pecar, pois Ele é onisciente; porém, isto não é a mesma coisa que dizer que o homem foi abandonado ao pecado por Deus, ou que Deus tenha sido o artífice da queda do homem. O pecado já existia antes mesmo da queda, e quando o homem o abraçou não o fez como se essa fosse a única opção que tinha. Pecar ou não, era uma escolha do homem.

Por Que Deus Fez o Homem com Capacidade de Pecar?

À esta pergunta responde o Dr. Henry H. Halley:

> "Podia haver criatura moral sem capacidade de escolher? A liberdade é um dom de Deus ao homem: liberdade de pensar, de escolher, liberdade de consciência, ainda mesmo que o homem use essa liberdade para rejeitar e desobedecer a Deus."
>
> "Em certo desastre de trem, o maquinista, que podia ter poupado sua vida pulando fora, não se arredou do seu posto. Salvou, desse modo, os passageiros, mas perdeu a vida. Os passageiros erigiram um monumento, não ao trem, que só fez o que a sua máquina o forçou a fazer, mas ao maquinista que, voluntariamente, escolheu dar a vida para salvar os passageiros. Que virtude haverá em obedecer a Deus, se em nossa natureza não houver nenhuma inclinação para agir de outro modo? Porém, se de nossa própria vontade, e contra o impulso firme de nossa natureza, obedecemos a Deus, nisso há caráter." (MANUAL BÍBLICO.)

O Período da Provação do Homem

Pela ausência do fator tempo no relato da provação do homem no princípio, podemos dizer simplesmente que tal provação deu-se no período que vai desde a criação de Eva até a queda. É certo que simplesmente isto não satisfaz a muitos, mas os próprios estudiosos das dispensações, quando têm de tratar dessa parte da História, no que se refere ao tempo, deixam aí um grande ponto de interrogação.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.05 - O homem foi dotado de uma perfeição especial e particular, condicionada à sua própria capacidade e limitações, contudo sujeito ao desenvolvimento.

___8.06 - A provação imposta por Deus ao homem no Éden, tinha o propósito específico dentro do plano de Deus, fazê-lo maduro e apto para receber Sua revelação.

___8.07 - Deus, propositadamente estabeleceu lei ao homem, com o intuito de que ela fosse quebrada, sendo assim o meio de fazê-lo crescer espiritualmente.

___8.08 - Deus não imaginou, jamais, que o homem pudesse pecar, quando o criou.

___8.09 - A liberdade é um dom de Deus ao homem: liberdade de pensar, de escolher; liberdade de consciência, mesmo que ele a use para desobedecer a Deus.

TEXTO 3

A DEGRADAÇÃO DO HOMEM

A queda do homem foi sem dúvida o mais negro capítulo da História da humanidade. Veja como a Bíblia a registra:

"Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

"Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

"mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.

"Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.

"Porque Deus sabe que o dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

"Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si." (Gn 3.1-7).

Cinco Passos para a Queda

O primeiro indício da queda de Eva está no fato dela ter se deixado parlamentar com Satanás; assim fazendo, ela foi abrindo o seu coração a ponto de aceitar a insinuação do adversário, e desejar tornar-se igual a Deus, portanto conhecedora do bem e do mal. Estas atitudes precederam os cinco passos da queda.

1. Olhou - *"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos ..."* (v. 6).

2. Desejou - *"... árvore desejável para dar entendimento ..."* (v. 6).

3. Tomou - *"... tomou-lhe do fruto ..."* (v. 6).

4. Comeu - *"... comeu ... e ele comeu"* (v. 6).

5. Morreu - *"... no dia em que dela comeres, certamente morrerás."* (Gn 2.17).

A expressão *"morrerás"*, usada no texto bíblico, fala tanto da morte espiritual quanto física. Em ambos os sentidos esta palavra fala da maneira em que se encontra o homem desde a sua queda.

Conclusão

Lendo os primeiros sete versículos do capítulo 3 do livro de Gênesis, principalmente o versículo 6, e, comparando-os com o versículo 16 do capítulo 2 da primeira epístola do apóstolo São João, vemos que o pecado original de Adão e Eva tem se constituído padrão do pecado do homem no decorrer dos milênios. Gênesis 3.6 diz que

a) *"... a árvore era boa para se comer..."* (concupiscência da carne - 1 Jo 2.16).

b) *"... agradável aos olhos..."* (concupiscência dos olhos - 1 Jo 2.16).

c) *"... desejável para dar entendimento..."* (soberba da vida - 1 Jo 2.16).

Adão e Eva agora conheciam o bem e o mal, mas que diferença isso fazia se a desobediência os condicionava a fazer só o mal?

> "O homem tem sempre diante de si dois caminhos a escolher: o do bem e o do mal. Tem sempre duas vontades: a própria e a de Deus. Adão escolheu a vontade própria, em vez de escolher a de Deus; fez uma escolha egoística, em vez de uma escolha altruística. Escolheu a morte, em vez da vida. Tudo quanto lhe aconteceu a ele próprio e à raça são conseqüências justíssimas da decisão que tomou no Éden. Nenhum homem pode escolher o princípio do egoísmo, e queixar-se quando ele aproximar-se. Não pode escolher o caminho da perdição, e queixar-se por não chegar ao céu. Uma vez compreendida a decisão tomada por Adão quando foi tentado, a pena torna-se perfeitamente explicável." (Langston).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___8.10 - A queda do homem está registrada no livro de	A. dos olhos.
___8.11 - Passos que antecederam a queda do homem:	B. física.
___8.12 - A expressão *"morrerás"*, na Bíblia, fala tanto da morte espiritual quanto	C. espiritual e fisicamente.
___8.13 - Desde a sua queda, o homem encontra-se morto	D. Gênesis 3.1-7.
___8.14 - *"...a árvore era boa para se comer..."* fala da	E. olhou, desejou, tomou, comeu e morreu.
___8.15 - *"...agradável aos olhos..."* fala da concupiscência	
___8.16 - *"...desejável para dar entendimento..."* fala da	F. soberba da vida.
	G. concupiscência da carne.

TEXTO 4

CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO DO HOMEM

Abrindo sua Bíblia no capítulo 3 do livro de Gênesis, versículos 8 a 24, você há de ver relatadas as principais conseqüências do pecado do homem; conseqüências que afetaram profundamente o seu relacionamento com Deus, com o seu semelhante, com a natureza e com os demais seres criados.

Eis a seguir algumas dessas conseqüências:

1. Medo e Fuga

"...Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi."
(v. 10).

Quando um homem rouba algo ou mata a alguém, sua primeira atitude é medo e fuga, isto porque ele sabe que há leis que não só proíbem o furto e o assassinato, mas também reprimem

e punem o transgressor. Foi esta a atitude de Adão e Eva: pecaram e por saberem que estavam desobedecendo uma lei, temeram e fugiram. Desde então a humanidade inteira vive em constante fuga para não encarar a Deus.

2. A Maldição Sobre a Serpente

"... *Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.*" (vv. 14,15).

A serpente recebeu pior maldição que qualquer outro animal: foi condenada a rastejar sobre o seu ventre e a comer pó da terra. A serpente parecia encontrar-se em posição ereta ao ouvir de Deus a sua maldição. Desde então a serpente tornou-se uma figura de Satanás e de todos os que se opõem a Deus e à Sua obra.

3. A Sorte da Mulher

"...*Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.*" (v. 16).

Muito embora a geração de filhos tenha feito parte do plano de Deus para o primeiro casal no princípio, isto só se cumpriu após a queda. Por outro lado o sofrimento e a tristeza, em conexão com a mesma, foram adicionados em conseqüência do pecado.

4. A Sorte da Terra

"... *maldita é a terra ... Ela produzirá também cardos e abrolhos ...*" (vv. 17,18).

A terra foi amaldiçoada, portanto, impedida de produzir apenas o que era bom, passando a exigir trabalho laborioso e sofrido do homem. Esta é a situação em que a terra tem se encontrado desde então, e continuará até o estabelecimento do governo milenial de Cristo.

5. A Sorte do Homem

"*E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.*" (vv. 17-19).

Não obstante tenha sido o homem criado por Deus, tendo entre os seus propósitos, o de cultivar a terra, os sofrimentos derivados desse labor só vieram a existir depois da queda.

6. <u>O Conhecimento do Bem e do Mal</u>

"Então, disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal ..." (v. 22).

Até aqui, o homem era capaz de pecar; contudo, desconhecia os efeitos que isso provocaria. Ao desobedecer a Deus, ele adquiriu o conhecimento do pecado. Conhecia o bem e o mal, mas o pecado o havia condicionado a só fazer o que era mau aos olhos de Deus.

7. <u>Expulsão do Jardim do Éden</u>

"O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden ... " (v. 23).

Assim foi decretada a queda do homem. Como o Éden era lugar de delícias e comunhão, onde é cheio da presença de Deus, o homem, no seu pecado, jamais poderia continuar ali. Por isso foi expulso da presença de Deus e se colocou às expensas da sua má sorte. Esta foi, sem dúvida, a maior das conseqüências do pecado.

8. <u>Vedado o Caminho da Árvore da Vida</u>

"E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida" (v. 24).

Havendo o homem preferido comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi um ato de misericórdia de Deus impedí-lo de comer da árvore da vida. Se o homem não tivesse sido impedido de fazê-lo, ao comer da mesma, ele haveria de amargar uma existência de eterna tristeza e miséria.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.17 - Medo e Fuga, foi uma das conseqüências do pecado do homem: *"... porque estava nu,*

___8.18 - O pecado por meio de uma serpente, trouxe como conseqüência a

___8.19 - Devido ao pecado, a mulher teve por castigo,

___8.20 - O pecado pesou também sobre a terra: foi amaldiçoada e teve a promessa:

___8.21 - O pecado acarretou ao homem: *"... em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida ... No suor do*

___8.22 - *"Então, disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós,*

___8.23 - Como o Éden era lugar de delícias e comunhão, é cheio da presença de Deus, o homem, devido ao pecado,

___8.24 - Tendo o homem preferido comer da árvore do bem e do mal, foi-lhe vedado o

Coluna "B"

A. *conhecedor do bem e do mal ..."*

B. dor e tristeza.

C. *rosto comerás o teu pão..."*

D. *tive medo ..."*

E. produzirá cardos abrolhos.

F. caminho da Árvore da Vida.

G. maldição de Deus sobre ela.

H. foi expulso da presença de Deus.

TEXTO 5

CONSEQÜÊNCIAS DA QUEDA DO HOMEM

Muitas outras conseqüências da queda do homem são reveladas no decorrer de toda a narrativa bíblica.

Conseqüências Espirituais

Como conseqüência da queda, o relacionamento do homem com Deus foi profundamente afetado e alterado, prejudicando assim a comunhão entre ambos, obstaculizando o desenvolvimento do homem e causando os males que se seguiram, que são:

a) Morte Espiritual

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram." (Rm 5.12).

A palavra *"morte"* é a mais usada em toda a narrativa bíblica para falar da separação entre o homem e Deus, causada pela queda do homem no princípio. E este é o estado em que se encontram todos os homens, até que permitam que Cristo lhes alcance com o toque vivificador de Deus.

b) Perda da Semelhança Moral com Deus

O homem, desde a sua origem, estava destinado a experimentar cada vez maior nível de perfeição, até que adquirisse perfeita identidade com a Pessoa do Deus que o criou. Contudo, essa marcha foi interrompida com a queda, levando o homem tantas vezes a nível moral tão baixo, a ponto de identificar-se melhor com os irracionais do que com aquEle que o criou.

c) Incompatibilidade com a Vontade de Deus

"Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus." (Rm 8.7,8).

Ao comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, a mente do homem ficou bloqueada para a revelação da vontade de Deus, e condicionada à prática abominável do mal e do pecado.

d) Escravidão ao Pecado e ao Diabo

"... todo o que comete pecado é escravo do pecado ... Vós sois do diabo, que é

vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos..." (Jo 8.34,44).

Negligenciando a Palavra de Deus e aceitando as malévolas insinuações do diabo, o homem naturalmente tornou-se escravo do pecado e do seu novo "pai", que é o próprio maligno.

Conseqüências Físicas

A queda do homem acarretou-lhe problemas não só espirituais, mas físicos também, como são mostrados a seguir.

a) Existência Física Reduzida

"Então, disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos." (Gn 6.3).

Destinado a viver eternamente, o homem tinha agora reduzida a sua existência física. Estaria condenado à morte prematura.

b) Corrupção dos Poderes do Homem

Um dos propósitos de Deus para com o homem ao criá-lo era o de que ele exercesse domínio sobre *"... os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra."* (Gn 1.26). Porém, na queda, além do homem perder a semelhança moral que tinha com Deus, todos os seus poderes se perverteram. Todos os seus pensamentos e desejos se degeneraram em corrupção.

c) Sujeição às Enfermidades

Ainda que nem toda enfermidade seja causada pelo pecado direto do enfermo, todas as enfermidades existem em conseqüência do pecado de Adão, no princípio.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.25 - Como conseqüência da queda, foi profundamente prejudicada a

___a. comunhão entre Deus e o homem.
___b. vida do homem entre os animais.
___c. comunhão entre Adão e Eva.
___d. Nenhuma destas alternativas está correta.

8.26 - Há uma palavra muito mencionada na narrativa bíblica relativa a separação entre Deus e o homem; esta palavra é

___a. *"vida"*.
___b. *"juízo"*.
___c. *"morte"*.
___d. *"esperança"*.

8.27 - *"... a morte passou a todos os homens porque*

___a. *todos pecaram."*
___b. *estava nos planos de Deus."*
___c. *houve o dilúvio."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.28 - A queda do homem acarretou-lhe não só problemas espirituais, mas físicos também, co mo:

___a. existência física reduzida.
___b. corrupção dos poderes do homem.
___c. sujeição às enfermidades.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.29 - Na criação, Deus fez brotar do solo árvores agradáveis à vista e à alimentação; também a árvore da vida e a árvore do

___8.30 - A promessa de Deus ao homem, por tocar na árvore do conhecimento do bem e do mal, foi a

___8.31 - Ao afirmar Deus ao casal que, se tocasse na árvore do conhecimento do bem e do mal, morreriam, estava falando da morte física e

___8.32 - Após o ato de desobediência, o casal foi expulso do jardim do Éden, sendo-lhes vedado assim o

___8.33 - Por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado, a morte; então a morte passou a

___8.34 - Diz a Palavra de Deus que *"o pendor da carne é inimizade contra*

___8.35 - Ao aceitar as malévolas insinuações do diabo, o homem tornou-se escravo do pecado e do seu novo "pai", que é o próprio

Coluna "B"

A. caminho da árvore da vida.

B. espiritual.

C. maligno.

D. bem e do mal.

E. todos os homens.

F. *Deus."*

G. morte.

A ORIGEM DO PECADO

São os mais diversos, os conceitos que ao longo da História surgiram acerca da origem do pecado. Irineu, bispo de Lyon, na Ásia Menor (130-208), foi, talvez, o primeiro dos Pais da Igreja antiga a assegurar que o pecado no mundo se originou da transgressão voluntária de Adão no Éden.

Muitas outras opiniões quanto ao assunto surgiram desde então. Por exemplo, os gnósticos ensinavam que o contato da alma com a matéria era que a fazia imediatamente pecadora. Esta teoria, conforme mostraremos no primeiro Texto desta Lição, despojou o pecado do seu caráter voluntário e ético, como é apresentado nas Escrituras.

Evidentemente, Deus na Sua onisciência, já via a entrada do pecado no mundo bem antes da criação do homem; porém, devemos ter o cuidado, ao fazermos esta interpretação, de não lançarmos sobre Deus a responsabilidade como autor do pecado. Deus é santo (Is 6.3) e não há nEle nenhuma injustiça (Dt 32.4; Sl 92.15). O pecado não teve sua origem na terra, mas no mundo angélico; daí passou a Adão, até que tornou-se um flagelo universal.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Conceitos Históricos sobre a Origem do Pecado
O Que a Bíblia Ensina sobre a Origem do Pecado
O Caráter do Primeiro Pecado do Homem
A Universalidade do Pecado

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar três conceitos históricos acerca da origem do pecado no mundo;

- fazer um resumo do que a Bíblia ensina sobre a origem do pecado;

- citar os dois caracteres do primeiro pecado do homem;

- mencionar cinco provas históricas ou bíblicas da universalidade do pecado.

TEXTO 1

CONCEITOS HISTÓRICOS SOBRE A ORIGEM DO PECADO

São os mais diversos, os conceitos que ao longo da História surgiram acerca da origem do pecado no mundo. Os próprios Pais da Igreja, não falaram desse assunto tão claramente como os estudiosos de hoje gostariam que tivesse feito.

Do Gnosticismo a Orígenes

A idéia de que o pecado se originou da transgressão voluntária e da queda de Adão no Éden, se encontra nos escritos de Irineu, um dos Pais da Igreja, bispo de Lyon, da Ásia Menor, que viveu entre 120 e 208 da nossa era.

O conceito de Irineu logo tomou conta do pensamento e da teologia da Igreja, especialmente no combate ao Gnosticismo, pois este ensinava que o mal é inerente à matéria.

Segundo o Gnosticismo, o contato da alma humana com a matéria, a tornava imediatamente pecadora. Esta teoria naturalmente despojou o pecado do seu caráter voluntário como é apresentado ao longo da Bíblia Sagrada.

Orígenes, que viveu entre 185 a 254 da nossa era, martirizado por Décio, imperador romano, procurou sustentar este mesmo ponto de vista por meio de sua teoria chamada "preexistencismo". Segundo ele, as almas dos homens pecaram voluntariamente em existência prévia, e, portanto, todas entraram no mundo numa condição pecaminosa. Este conceito estava carregado de demasiadas dificuldades para ser aceito nos anos posteriores à própria época de Orígenes.

Os Pais da Igreja Grega

Em geral, os Pais da Igreja Grega dos séculos III e IV se mostraram inclinados a negar a relação direta entre o pecado de Adão e seus descendentes. Em contraposição, os Pais da Igreja latina ensinaram com bastante clareza que a presente condição pecaminosa do homem encontra sua explicação na primeira transgressão de Adão no paraíso.

De Agostinho à Reforma

Os ensinos da Igreja do Ocidente quanto à origem do pecado, tiveram seu ponto mais alto na pessoa de Agostinho, que viveu entre 354 e 420 da nossa era e foi bispo de Hipona, no norte da África. Ele insistiu no ensino, que em Adão nos encontramos culpados e maculados. Os teólogos chamados semi-pelagianos, admitiam que a mancha do pecado, e não o pecado em si, é que era causado pelo relacionamento, humanidade - Adão. Durante a Idade Média, o que se cria a respeito do assunto era uma mistura de agostianismo e pelagianismo. Os Reformadores,

particularmente, comungaram do ensino de Agostinho.

Do Racionalismo a Karl Barth

Sob a influência do racionalismo e da teoria evolucionista, a doutrina da queda do homem e de seus efeitos fatais sobre a raça humana foi descartando-se gradualmente. A idéia do pecado odioso aos olhos santos de Deus foi substituída pelo mal, o qual se aplicou de diferentes maneiras. Por exemplo, Emmanuel Kant o considerou como parte inseparável do que há de mais profundo do ser humano, e que não se pode explicar. O evolucionismo chama esse "mal" de oposição das baixas inclinações ao desenvolvimento gradual da consciência moral. Karl Barth, teólogo suíço que viveu entre 1886 e 1968, fala da origem do pecado como um mistério da predestinação.

Em suma, o que muitas correntes da teologia racionalista ensina erradamente a respeito da origem do pecado é que: Adão foi em verdade o primeiro pecador, porém sua desobediência não pode ser considerada como a causa do pecado no mundo. O pecado do homem está relacionado de alguma forma com a sua condição de criatura. A História do paraíso nada mais proporciona ao homem do que a simples informação de que ele necessariamente não precisava ser pecador.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.01 - A idéia de que o pecado se originou da transgressão voluntária e da queda de Adão no Éden, se encontra nos escritos do bispo de Lyon, um dos pais da Igreja, chamado

___a. Bartimeu.
___b. Irineu.
___c. Ptolomeu.
___d. Dirceu.

9.02 - Defendendo a sua teoria chamada "preexistencismo", ele pregava que as almas dos homens pecaram voluntariamente em existência prévia. Este pregador chamou-se

___a. Décio.
___b. Pérsio.
___c. Tércio.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

9.03 - Os que mostraram-se inclinados a negar a relação direta entre o pecado de Adão e seus descendentes: os pais da Igreja

___a. Americana.
___b. Européia.
___c. Grega.
___d. Romana.

9.04 - Estes ensinaram claramente que a presente condição pecaminosa do homem tem sua explicação na primeira transgressão de Adão no Paraíso:

___a. os pais da Igreja Latina.
___b. os reformadores.
___c. os romanistas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.05 - Ele, que viveu entre 354 e 420 da nossa Era, foi bispo em Hipona (África); pregou que, em Adão, nos encontramos culpados e maculados. Seu nome:

___a. Fleming.
___b. Agostinho.
___c. Karl Barth.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A ORIGEM DO PECADO

Na Bíblia, o mal moral que assola o mundo, normalmente chamado pelos homens de fraqueza, equívoco, deslize, se define claramente como pecado, fracasso, erro, iniqüidade, transgressão, contravenção e injustiça. À luz do ensino geral das Escrituras, o homem é apresentado como um transgressor por natureza. Mas, como adquiriu o homem essa natureza pecaminosa? O que a Bíblia nos diz acerca disso? Para responder a estas perguntas devemos considerar o seguinte:

1. Deus Não É o Autor do Pecado

Evidentemente Deus, na Sua onisciência, já vira a entrada do pecado no mundo, bem antes da criação do homem. Porém, deve-se ter cuidado para, ao fazer essa interpretação, não fazer de Deus a causa ou o autor do pecado. Esta idéia está excluída da Bíblia. Jó 34.10 diz: *"... longe de Deus o praticar ele a perversidade, e do Todo-Poderoso o cometer injustiça."*

Deus é santo (Is 6.3) e não há nele nenhuma injustiça (Dt 32.4; Sl 92.15). Tiago diz: *"Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta."* (Tg 1.13). Deus odeia o pecado e como prova disto enviou Cristo como provisão, para destruir o pecado e salvar os homens. Assim sendo, têm de ser rechaçadas todas aquelas idéias deterministas, segundo as quais Deus é autor e responsável pelo pecado. Tais idéias são contrárias, não só às Escrituras, mas também à voz da consciência, que dá testemunho da responsabilidade do homem.

2. O Pecado Teve Origem no Mundo Angélico

Se queremos conhecer a origem do pecado, devemos ir além da queda do homem, descrita no capítulo 3 de Gênesis, e pôr a nossa atenção em algo que aconteceu no mundo dos anjos.

Deus criou os anjos como seres dotados de relativa perfeição; porém, Lúcifer e legiões deles se rebelaram contra Deus, pelo que caíram em terrível condenação. O tempo exato dessa queda não é dado a conhecer na Bíblia, porém em João 8.44, Jesus fala do diabo como aquele que é homicida desde o princípio; e 1 João 3.8 diz que o diabo peca desde o princípio. Muito pouco se diz a respeito do pecado que ocasionou a queda dos anjos; porém, quando Paulo adverte a Timóteo para que nenhum neófito seja designado como bispo, *"... para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo."* (1 Tm 3.6), concluímos que o pecado do diabo foi a soberba e o desejo de se tornar igual a Deus.

3. A Origem do Pecado na Raça Humana

A Bíblia ensina que a origem do pecado na História da raça humana foi a transgressão voluntária de Adão no Éden. O homem deu ouvido à insinuação do tentador, de que, em se colocando em oposição a Deus, se tornaria igual a Deus. Tomando do fruto que Deus proibira, Adão caiu, abrindo a porta de acesso ao pecado no mundo. Ele não somente pecou, como também tornou-se servo do pecado.

> *"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.*
>
> *"Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.*
>
> *"Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos."* (Rm 5.12,18,19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.06 - À luz do ensino geral das Escrituras, o homem é apresentado como um transgressor por natureza.

___9.07 - É certo que Deus, na Sua onisciência, já vira a entrada do pecado no mundo, bem antes da criação do homem, porém, Ele jamais foi o autor do pecado.

___9.08 - Confirmando que a culpa pela entrada do pecado no mundo não cabe a Deus, diz Paulo: *"...longe de Deus o praticar ele a perversidade..."*

___9.09 - A maior prova de que Deus odeia o pecado está na vinda do Seu Filho para, em sacrifício, destruir o pecado.

___9.10 - Na verdade, o pecado teve origem no mundo angélico.

___9.11 - A Bíblia ensina que a origem do pecado na História da raça humana foi quando Adão e Eva foram obrigados a comer do fruto proibido.

TEXTO 3

O CARÁTER DO PRIMEIRO PECADO DO HOMEM

De acordo com o relato sagrado, o primeiro pecado do homem consistiu em haver Adão comido da árvore do conhecimento do bem e do mal, em desacato à ordem do Senhor: *"... da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás."* (Gn 2.17).

Dissemos no primeiro Texto da Lição anterior não sabermos que classe de árvore era a do conhecimento do bem e do mal. Poderia ter sido uma macieira, uma pereira, ou outra qualquer árvore frutífera. Certamente, não haveria nada de pecaminoso em se comer do fruto dessa árvore, se Deus a respeito dela não houvesse dito: *"... da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás..."*

Seu Caráter Formal

Ignoramos a razão porque essa árvore é chamada de *"...árvore do conhecimento do bem e do mal..."*; porém, segundo uma idéia muito comum, ela se chama assim pelo fato de que o homem, comendo dela, adquiriria conhecimento prático do bem e do mal. Berkhof diz na sua "Teologia Sistemática" que esta idéia dificilmente pode se harmonizar com o registro bíblico, quando este afirma que o homem, ao comer dela se tornaria igual a Deus quanto ao conhecimento do bem e do mal, posto que Deus não comete o mal e portanto não tem conhecimento prático dele. Quanto a isso, o mesmo Berkhof é da opinião de que parece muito mais aceitável admitir que essa árvore se chamava assim pelo fato que ela estava destinada a revelar:

a) se o estado futuro do homem seria bom ou mau;
b) se o homem permitiria que Deus determinasse em seu lugar o que lhe era bom ou mau;
c) se o homem empreenderia determinar a si mesmo, o que lhe seria bom ou mau.

Qualquer que seja o significado que se dê à árvore do conhecimento do bem e do mal, deve-se ter sempre em mente que a finalidade da sua designação por Deus foi de simplesmente provar o homem, criado à Sua imagem e semelhança. Adão teria de demonstrar interesse em se submeter à sua própria vontade ou à vontade de Deus, com obediência implícita e absoluta.

Seu Caráter Essencial e Material

A essência do pecado de Adão consiste em que ele colocou em oposição a Deus, recusando submeter-se à sua vontade e impedindo que Deus determinasse o curso da sua vida. Adão tomou as rédeas da sua vida das mãos de Deus, determinando o seu futuro por si mesmo. O homem, que não tinha nenhum direito sobre Deus, separou-se dele como se nada lhe devesse. Com essa ação, o homem estava como que levantando os punhos para Deus e dizendo: "Eu não preciso mais de Ti".

A idéia de que a ordem de Deus ainda estava na mente do homem no momento do seu pecado é comprovada na resposta de Eva à pergunta de Satanás, *"...nem tocareis nele..."* (Gn 3.3). Possivelmente, Eva quis enfatizar que o mandamento de Deus não havia sido razoável, isto é, era muito mais pesado do que se podia imaginar; foi assim que no desejo de ser igual a Deus, o homem pecou e foi reduzido à categoria de servo do pecado.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.12 - *"... da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente*

___a. *serás igual a mim* (Deus)*."*
___b. *governarás os povos todos."*
___c. *morrerás."*
___d. *viverás eternamente."*

9.13 - Segundo Berkhof, é admissível que a árvore do conhecimento do bem e do mal era assim chamada porque estava destinada a revelar

___a. se o estado futuro do homem seria bom ou mau.
___b. se o homem permitiria que Deus determinasse em seu lugar, o que lhe era bom ou mau.
___c. se o homem empreenderia determinar a si mesmo o que lhe seria bom ou mau.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.14 - Qualquer que seja o significado que se dê à árvore do conhecimento do bem e do mal, deve-se ter sempre em mente que a finalidade da sua designação por Deus foi de simplesmente

___a. provar o homem.
___b. condenar o homem.
___c. aguçar a mente do homem.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.15 - Ao desejar ser igual a Deus, o homem pecou e foi reduzido à categoria de

___a. homem da caverna.
___b. servo do pecado.
___c. príncipe das trevas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A UNIVERSALIDADE DO PECADO

Ainda que muitos tenham opiniões diferentes quanto à natureza do pecado e o modo como o mesmo se originou, bem poucos se inclinam a negar o fato de que o pecado é um tormento no coração do homem, em todos os quadrantes da terra. Seja em grandes cidades como Nova Iorque e São Paulo, ou nas mais esquecidas aldeias do seio da África, o pecado é um flagelo diário.

O Testemunho da História

A própria história das religiões pagãs testifica da universalidade do pecado. A pergunta de Jó 25.4: *"Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?"*, é uma pergunta feita tanto por aqueles que conhecem a revelação especial de Deus, como por aqueles que a ignoram.

Quase todas as religiões dão testemunho de um conhecimento universal do pecado e da necessidade de reconciliação com um Ser superior. Há um sentimento geral de que os deuses estão ofendidos e de que algo deve ser feito para apaziguá-los. A voz da consciência acusa o homem diante do seu fracasso em alcançar o ideal da vida perfeita dizendo que ele está condenado aos olhos de alguém que possui um poder superior.

Os altares banhados de sangue e as freqüentes confissões de agravo feitas por pessoas que

buscam livrar-se do mal, apontam em conjunto para o conhecimento do pecado e da gravidade do mesmo. Onde quer que os missionários cristãos se encontrem, apodera-se deles a certeza de que o pecado é um flagelo universal para a humanidade.

Os mais antigos filósofos gregos, na sua luta contra o problema do mal, foram levados a admitir a universalidade do pecado, ainda que incapazes de explicar esse fenômeno.

Todos Pecaram

A pecaminosidade do homem está registrada, entre muitas outras nas seguintes passagens da Bíblia: Gn 6.5; 1 Rs 8.46; Sl 53.3; 143.2; Pv 20.9; Ec 7.20; Is 53.6; 64.6; Rm 3.1-12, 19, 20, 23; Gl 3.22; Tg 3; 1 Jo 1.8, 10. Muitas outras passagens mostram o pecado como uma herança inevitável que o homem tem de administrá-la desde o seu nascimento, e que está presente na natureza do homem e com ele continuará até a morte, Sl 5.5; Jó 14.4; Jo 3.6; Ef 2.3.

Escrevendo aos crentes em Éfeso, disse o apóstolo Paulo: *"... e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais."* (Ef 2.3). O pecado, pois, é algo original, do qual todos participam, e que os faz culpados diante de Deus. O pecado e a morte nivelam os homens.

A maior prova em favor da universalidade do pecado é a própria obra realizada por Cristo na cruz, que no seu escopo apresenta-se como uma obra de caráter universal, e como remédio único para a doença espiritual de toda a criatura.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.16 - Ainda que haja muitas opiniões diferentes quanto à natureza do pecado, bem poucos se inclinam a negar o fato de que o pecado é um tormento no coração do homem.

___9.17 - A própria história das religiões pagãs testifica da universalidade do pecado.

___9.18 - Quase todas as religiões dão testemunho de um conhecimento universal do pecado e da necessidade de reconciliação com um Ser superior.

___9.19 - Os mais antigos filósofos gregos, na sua luta contra o problema do mal, jamais admitiram a universalidade do pecado.

___9.20 - O pecado e a morte nivelam os homens.

___9.21 - A maior prova em favor da universalidade do pecado é a própria obra realizada por Cristo na cruz - obra de caráter universal.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.22 - O contato da alma humana com a matéria, a tornava imediatamente pecadora. Era o conceito do

___9.23 - Karl Barth, teólogo suíço, fala da origem do pecado como um mistério da

___9.24 - Deus não é o autor do pecado. *"...longe de Deus o praticar ele a perversidade, e do Todo-Poderoso o*

___9.25 - O pecado teve origem no mundo

___9.26 - Importa ter sempre em mente que a finalidade da designação de Deus quanto o não tocar na árvore do conhecimento do bem e do mal, foi provar o homem criado à Sua

___9.27 - Certamente a ordem de Deus ainda estava na mente do homem no momento do seu pecado, o que é comprovado pela resposta de Eva e Satanás:

___9.28 - O pecado é algo original, do qual todos participam, e que os faz culpados

Coluna "B"

A. imagem e semelhança.

B. predestinação.

C. angélico.

D. *"... nem tocareis nele..."*

E. gnosticismo.

F. diante de Deus.

G. *cometer injustiça."*

A NATUREZA DO PECADO

Comparativamente, o que ouvimos e lemos hoje sobre o mal é muito mais do que aquilo que ouvimos e lemos a respeito do pecado; isto, talvez, devido a opinião popular de que "mal" e "pecado" são a mesma coisa. Porém, é bom lembrar que nem todo mal é pecado. O pecado é uma classe específica do mal. O pecado tem um caráter absoluto. O pecado sempre relaciona com Deus e Sua vontade. O pecado inclui tanto a culpa como a corrupção. O pecado tem lugar no coração.

A condição pecaminosa em que nasce o homem, é definida na teologia como "pecado original", assim chamado porque é derivado de Adão; está presente na vida de cada indivíduo e é a fonte escondida de toda classe de pecados que maculam a vida do homem.

Há o pecado original, mas também há o pecado atual, entre os quais há um perfeito relacionamento. O pecado original é a madre onde o pecado do dia-a-dia é gerado e de onde vem à luz. Os pecados atuais são aquelas ações externas executadas por meio do corpo, e que são divididas em diferentes classes como sugere o apóstolo Paulo no capítulo 5 de sua Epístola aos Gálatas.

A Bíblia também trata do pecado imperdoável, pelo qual não se deve orar: é o pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo; este é o assunto sobre o qual trataremos no Texto 4. E, finalmente, no Texto 5, trataremos do pecado relacionado à pessoa do crente, inclusive da maneira como o crente deve tratá-lo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Idéia Bíblica do Pecado
O Pecado Original
O Pecado Atual
O Pecado Imperdoável
O Pecado e o Crente

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar três dos subtítulos do Texto 1, que mostrem a distinção entre "mal" e "pecado";

- citar três razões porque o "pecado original" é assim chamado;

- mostrar a diferença entre "pecado atual" e "pecado original";

- definir em suas palavras o que, na Bíblia, é pecado imperdoável;

- descrever a relação que há entre o pecado e o crente.

TEXTO 1

A IDÉIA BÍBLICA DO PECADO

Dada a importância do assunto de que trata este Texto, e em decorrência dos diferentes conceitos do pecado, chamamos a sua atenção para as seguintes particularidades da idéia bíblica do pecado.

É Uma Classe Específica de Mal

Comparativamente, o que ouvimos e lemos hoje sobre o mal é muito mais do que aquilo que ouvimos e lemos a respeito do pecado; isto, talvez devido a opinião comum de que mal e pecado são a mesma coisa. Porém, é bom lembrar que nem todo mal é pecado. O pecado não deve ser confundido com o mal físico que produz prejuízos e calamidades. O pecado é a causa do mal, enquanto que o mal é o efeito do pecado.

Os termos bíblicos para designar o pecado são variados, mas em geral ele é apresentado como "fracasso", "erro", "iniqüidade", "transgressão", "contravenção", "falta de lei", e "injustiça". Porém, a definição do pecado não pode ser derivada simplesmente dos termos bíblicos para denotá-lo. A característica principal do pecado, em todos os seus aspectos, é que ele está direcionado contra Deus, conforme mostram Salmo 51.4 e Romanos 8.7.

Tem Um Caráter Absoluto

O contraste entre o bem e o mal é absoluto, e não há neutralidade alguma entre ambos; tanto que a transição entre um e outro não é de caráter quantitativo, mas qualitativo. Um ser moral, que é bom, não se torna mau só por diminuir a sua bondade, mas por uma mudança radical que o leva a envolver-se com o pecado.

Jesus disse: *"Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha."* (Mt 12.30). O homem tem que estar do lado do bem e da justiça, ou do mal. Em assuntos espirituais, a Escritura não conhece uma posição neutra.

Tem Sempre Relação com Deus

É impossível se ter um conceito correto do pecado sem vê-lo em relação com a pessoa de Deus e Sua vontade, pois, é compreendendo-o assim que o pecado pode ser interpretado como "falta de conformidade com a lei de Deus". Esta é a definição formal mais correta do pecado.

As passagens seguintes mostram claramente como a Escritura vê o pecado em relação a Deus e à Sua Lei.

"Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que

tais cousas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem."(Rm 1.32).

"se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüídos pela lei como transgressores." (Tg 2.9).

"Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei." (1 Jo 3.4).

Inclui Tanto a Culpa Como a Corrupção

A culpa é um estado em que se sente merecer o castigo pela violação de uma lei moral. Ela expressa também a relação que o pecado tem com a justiça e com o castigo da lei. Porém, por ser uma palavra de significado duplo, a culpa tanto denota a qualidade própria do pecado, como denota a culpabilidade que nos faz dignos do juízo e do castigo divinos. Dabney fala deste último aspecto da culpa como "culpa potencial". A culpa atual pode ser removida por meio de um substituto, mediante a satisfação das exigências da lei (Mt 6.12; Rm 3.19; 5.18; Ef 2.3-4).

Corrupção é a contaminação inerente a cada pecador, e é uma realidade na vida de todo indivíduo. Todo aquele que é nascido de Adão tem em si a natureza manchada pelo pecado (Jó 14.4; Jr 17.9; Mt 7.15-20; Rm 8.5-8; Ef 4.17-19).

O Pecado Tem Lugar no Coração

O pecado não reside em nenhuma faculdade da alma, mas sim no coração, o âmago da alma, de onde flui a vida. Ele é o centro das influências que põe em operação o intelecto, a vontade e os afetos. Em seu estado pecaminoso, o coração torna o homem objeto do desagrado de Deus.

Sobre o coração como invólucro do pecado, escreveu o profeta Jeremias: *"Enganoso é o coração, mais do que todas as cousas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?"* (Jr 17.9). Leia também Provérbios 4.23; Mateus 15.19,20; Lucas 6.45 e Hebreus 3.12.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.01 - O pecado não deve ser confundido com o mal físico que produz prejuízos e calamidades. O pecado é a causa do mal, enquanto que o mal é

___a. o efeito do pecado.
___b. o resultado da integridade.
___c. a conseqüência de um tombo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.02 - A característica do pecado em todos os seus aspectos é que, conforme o Salmo 51.4, ele

___a. está sendo permitido por Deus para nos provar.
___b. está dentro dos limites do homem.
___c. está direcionado contra Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.03 - Não há neutralidade entre o bem e o mal. A transição entre ambos é de caráter

___a. quantitativo.
___b. qualitativo.
___c. eqüitativo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.04 - Jesus disse: *"Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo*

___a. *não espalha ajunta."*
___b. *não planta espalha."*
___c. *não ajunta espalha."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.05 - O pecado nada mais é que

___a. transgressão da Lei de Deus.
___b. ação contrária à ordem divina.
___c. ação que agrada a Satanás.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.06 - O pecado é o centro das influências que põe em operação

___a. o intelecto.
___b. a vontade.
___c. os afetos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

O PECADO ORIGINAL

A condição pecaminosa em que nasce o homem é definida teologicamente como "pecado original". Segundo Berkhof, ele é chamado assim

a) porque se deriva de Adão, o tronco original da raça humana;

b) porque está presente na vida de cada indivíduo desde o momento do seu nascimento, pelo que não pode ser considerado como resultado de simples imitação;

c) porque é a raiz interna de todos os pecados atuais que maculam a vida do homem.

Devemos, porém, evitar o erro de pensar que o termo "pecado original" implica que este pecado pertence à constituição original da natureza humana posto que isto implicaria que Deus criou o homem como pecador.

O Pecado Original e a História

É opinião geral dos teólogos que os Pais da Igreja Primitiva não se deram ao labor de escrever o suficiente sobre o pecado original. Contudo, segundo os Pais da Igreja grega, há uma corrupção física na raça humana proveniente de Adão, porém isto não envolve culpa. A liberdade da vontade em nada foi afetada pela queda. Respeitáveis teólogos são da opinião de que este parecer dos pais gregos culminou com o surgimento do pelagianismo, movimento religioso herético fundado por Pelágio, britânico, que viveu entre 360 e 422 de nossa era. O pelagianismo negava completamente as doutrinas da graça e do pecado original.

Na Igreja latina apareceu uma tendência diferente através da pessoa de Tertuliano que, segundo alguns teólogos, foi o homem que depois de Paulo teve maior senso a respeito do pecado. Tertuliano considerou o pecado original uma infecção hereditária. Ambrósio, outro famoso pai da Igreja latina, foi além de Tertuliano na questão do pecado original e o descreveu como um estado, e fez uma distinção entre a corrupção inata e a resultante culpa do homem. Porém, foi através do talento e do espírito de estudo de Agostinho que a doutrina do pecado original alcançou um total desenvolvimento. Segundo ele, a natureza do pecado, tanto física como moralmente, está de toda corrompida por causa do pecado de Adão, de tal maneira que o homem não consegue fazer outra coisa senão pecar.

Os reformadores, de modo geral, estiveram de acordo com Agostinho. Somente Calvino diferia dele principalmente em dois pontos:

a) que o pecado original não é algo completamente negativo, uma vez que o mesmo, segundo ele, dá lugar à eleição de Deus;

b) que o mesmo está limitado à natureza sensível do homem.

Elementos do Pecado Original

Dentre os vários elementos do pecado original, distinguimos para efeito de estudo, os dois que se seguem:

1. A Culpa Original

A palavra *culpa*, com relação ao pecado original, expressa a relação que a justiça tem com o pecado, e, como expressavam os teólogos mais antigos, a relação que o pecado tem com a pena da Lei. É assim que a culpa do pecado de Adão, como cabeça da raça humana, é imputada a todos os seus descendentes. Com este ensino concordam as passagens de Romanos 5.12-19; Efésios 2.3 e 1 Coríntios 15.22.

2. A Corrupção Original

A corrupção original do homem inclui a ausência da justificação original e a presença de um mal real. É a tendência da natureza caída, herdada de Adão, que condiciona o homem pecar. Deve-se notar:

a) que essa corrupção não é meramente uma enfermidade;
b) não é meramente uma privação.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.07 - A condição pecaminosa em que nasce o homem, é definida teologicamente como "pecado original".

___10.08 - O "pecado original" é assim denominado porque deriva de Adão, o tronco original da raça humana.

___10.09 - Segundo os "Pais da Igreja" grega, há uma fidelidade ímpar na raça humana, proveniente de Adão.

___10.10 - Tertuliano, da Igreja latina, considerou o "pecado original" uma infecção hereditária.

___10.11 - Ambrósio, outro "Pai da Igreja" latina, jamais concordou com a teologia do pecado original.

___10.12 - Segundo Agostinho, a natureza do pecado, tanto física como moralmente, está totalmente corrompida por causa do pecado de Adão.

___10.13 - Para Calvino, o "pecado original" não é algo completamente negativo, uma vez que ele dá lugar à eleição de Deus; o pecado está limitado à natureza sensível do homem.

___10.14 - Tertuliano foi o homem que, depois de Paulo, teve maior senso a respeito do pecado.

TEXTO 3

O PECADO ATUAL

No Texto anterior tratamos de forma específica do pecado original e da maneira como ele tem sido discutido no decorrer dos séculos. Neste, trataremos do pecado atual como parte do dia-a-dia do homem.

A Relação entre o Pecado Original e o Pecado Atual

O pecado se originou num ato de livre vontade de Adão como representante da raça humana; uma transgressão da Lei de Deus e uma corrupção da natureza humana que deixou o homem exposto ao juízo e castigo divinos. É esta natureza corrompida a fonte de onde flui todos os pecados atuais.

"Pecados Atuais" são aquelas ações externas que se executam por meio do corpo. São também todos aqueles maus pensamentos conscientes. São os pecados individuais de fato.

O pecado original é apenas um, enquanto o pecado atual desdobra-se em diferentes classes, quais sejam: atos ou atitudes.

O que o apóstolo João escreveu no capítulo primeiro da sua epístola universal poderá nos ajudar a compreender melhor a diferença entre "pecado original" e "pecados atuais".

> *"Se dissermos que não temos PECADO, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos PECADOS, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."* (1 Jo 1.8,9 - ARC).

A palavra *pecado*, no singular, citada no versículo 8, é uma referência precisa e direta ao pecado original, ou seja, à natureza caída do homem; enquanto que a palavra *pecados*, no plural, citada no versículo 9, refere-se ao pecado atual, do nosso dia-a-dia.

A Classificação dos Pecados Atuais

É impossível classificar todos os pecados atuais, pois variam de classe e de grau e podem

diferenciar-se em mais de um ponto. Os católicos romanos fazem uma bem conhecida distinção entre pecados veniais e pecados mortais, porém têm dificuldades em apontar qual pecado é venial ou mortal.

A mais completa lista das diferentes classes de pecados mencionados na Bíblia, é apresentada pelo apóstolo Paulo na sua Epístola aos Gálatas:

> *"Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glutonarias, e cousas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais cousas praticam."* (Gl 5.19-21).

O Novo Testamento determina a gravidade do pecado de acordo com o grau de conhecimento que se tenha a respeito dele. Os gentios, que estão no seu pecado, são culpados aos olhos de Deus; porém, aqueles que gozam do favor do Evangelho e têm a revelação de Deus, são muito mais culpados quando caem. Leia Mateus 10.15; Lucas 12.47,48; João 19.11; Atos 17.30; Romanos 1.32; 2.12; 1 Timóteo 1.13,15,16.

O pecado tanto pode ser por comissão como por omissão. Isto quer dizer que, aquele que não faz o bem que deveria fazer, é tão pecador diante de Deus quanto aquele que derrama o sangue do seu próximo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.15 - O pecado se originou num ato de livre vontade de Adão como representante da

___10.16 - As ações externas que se executam por meio do corpo, são chamadas

___10.17 - Enquanto o pecado atual desdobra-se em diferentes classes, o pecado original é

___10.18 - Diz o apóstolo João que, *"se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo*

___10.19 - A palavra *pecado*, no singular, citada em 1 João 1.8, é uma referência precisa e direta ao

___10.20 - Em Gálatas 5.19-21, Paulo menciona que os que praticarem pecados não herdarão o

Coluna "B"

A. raça humana.

B. reino de Deus.

C. apenas um.

D. *para nos perdoar os pecados..."*

E. pecados atuais.

F. pecado original.

TEXTO 4

O PECADO IMPERDOÁVEL

Diferentes passagens das Escrituras falam de um pecado que não pode ser perdoado, sendo impossível a mudança de coração depois de havê-lo cometido, e pelo qual não se deve orar.

> *"Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada ...se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir."* (Mt 12.31,32). Leia também Marcos 3.20-30.

Opiniões Sobre Esse Pecado

Durante os séculos têm surgido as mais diversas opiniões a respeito da natureza do pecado para o qual não há perdão. Por exemplo, Jerônimo e Crisóstomo pensaram que esse era um pecado cometido unicamente pelos contemporâneos de Jesus, durante o Seu ministério terreno. Agostinho e alguns teólogos luteranos e escoceses ensinaram que esse pecado consistia da impenitência que persiste até o fim. Anos depois da Reforma, alguns teólogos luteranos ensinaram que só as pessoas regeneradas estão sujeitas ao pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo.

Nossa Opinião a Respeito Desse Pecado

O conceito reformado quanto ao pecado imperdoável, ou seja, o de blasfêmia contra o Espírito Santo, é o que melhor se harmoniza com a opinião que temos a respeito do assunto.

Esse pecado consiste na rejeição consciente, maliciosa e voluntária da evidência e convicção do testemunho do Espírito Santo, com respeito à graça de Deus manifesta em Jesus Cristo. Esse pecado não consiste em duvidar da verdade manifesta em e por Cristo, nem em simplesmente negá-la, mas sim em contradizê-la. Ao cometer esse pecado, o homem, voluntária, maliciosa e tencionalmente, atribui à influência de Satanás aquilo que, reconhecidamente é obra de Deus. Em suma, esse pecado não é outra coisa senão um deliberado ultraje ao Espírito Santo, uma declaração audaz de que o Espírito Santo é um espírito maligno, que a verdade é mentira e que Cristo é Satanás.

Esse pecado é imperdoável não porque sua gravidade supere os méritos da obra que Cristo efetuou no Calvário, ou porque o pecado foge dos limites do poder restaurador do Espírito Santo, mas porque, nos domínios do pecado, há certas leis e ordenanças estabelecidas e mantidas por Deus. Esse pecado é tão grave que aqueles que o têm cometido, rapidamente manifestam um desafiante ódio a Deus.

De que o crente pode cometer esse pecado e cair em declarada apostasia, é ensino implícito no seguinte texto:

> *"É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para o arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia."* (Hb 6.4-6).

A respeito disto, disse o saudoso pastor e escritor João de Oliveira, que, pecando o homem contra Deus, veio Jesus para conduzi-lo de volta a Deus; havendo pecado contra Jesus, veio o Espírito Santo para reconciliá-lo; mas, pecando o homem contra o Espírito Santo, quem o há de salvar?

Em atenção ao fato de que a esse pecado nunca segue o arrependimento, podemos assegurar que aqueles que julgam tê-lo cometido e se entristecem por isso, e desejam as orações de outros em seu favor, na verdade nunca o cometeram. É o Espírito Santo que conduz o homem ao arrependimento; se alguém tivesse pecado contra Ele é óbvio que Ele não incitaria ninguém ao arrependimento, se o perdão completo não fosse atingível.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.21 - Disse Jesus que todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; porém, há uma blasfêmia para a qual não há perdão: aquela que é proferida

___a. premeditadamente.
___b. contra o Espírito Santo.
___c. com ódio.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.22 - Se alguém proferir alguma palavra contra o Espírito Santo,

___a. ele só será perdoado no porvir.
___b. ele deverá cumprir penitência, a fim de ser perdoado.
___c. ele não será perdoado neste mundo e nem no porvir.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.23 - Opiniões sobre o pecado contra o Espírito Santo, conforme Jerônimo e Crisóstomo; Agostinho e outros luteranos; alguns outros teólogos luteranos, respectivamente:

___a. um pecado cometido unicamente pelos contemporâneos de Jesus na terra.
___b. um pecado pela impenitência, que persiste até o fim.
___c. anos depois da reforma: Só as pessoas regeneradas estão sujeitas ao pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.24 - Comete pecado contra o Espírito Santo, o homem que, voluntária, maliciosa e tencionalmente atribui à influência de Satanás, aquilo que reconhecidamente

___a. é obra de Deus.
___b. é obra do próprio homem.
___c. está por ser feito.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.25 - Peca contra o Espírito Santo aquele que rejeita, consciente, maliciosa e voluntariamente a evidência do testemunho do Espírito Santo com respeito à graça de Deus manifesta

___a. em Jesus Cristo.
___b. nos anjos.
___c. no juízo final.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

O PECADO E O CRENTE

O significado e a gravidade do pecado são melhor compreendidos pelo crente do que por qualquer outra pessoa. Ao longo de toda a narrativa bíblica, o crente é advertido contra o *"pecado que tão de perto nos rodeia"* (Hb 12.1 - ARC), e caminhar para o alvo que é a semelhança da estatura e perfeição do Senhor que o comprou com o Seu precioso sangue. Por isso, ao ouvido de cada crente, hoje, deve continuar soando a advertência solene do Mestre: *"... vai e não peques mais."* (Jo 8.11).

É Possível o Crente Pecar?

Para muitos crentes, a descoberta de que após aceitar a Jesus ainda estava sujeito ao pecado, foi tão extraordinária quanto o próprio fato de agora saberem que eram novas criaturas.

De que é possível o crente pecar, é assunto que se salienta em toda a Escritura. Só no Novo Testamento há capítulos inteiros, como por exemplo, Romanos 7,8 que mostram o conflito interior do crente entre a sua natureza divina que nele habita, mostrando a possibilidade do crente vir a pecar. Vem ao caso citarmos outra vez 1 João 1.8,9 (ARC).

> *"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós.*
>
> *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."*

Mostramos no Texto 3 desta mesma Lição que *pecado*, no singular, citado no versículo 8, é uma referência direta à natureza caída do homem, de onde provêm todos os *pecados*, no plural, citado no versículo 9. É evidente que o crente possui duas naturezas: a natureza caída, sujeita ao pecado e a natureza divina. Esta última é implantada no crente através da sua ligação com Cristo, a Videira Verdadeira, sobre a qual fala João 15. Enquanto a primeira natureza estiver subjugada, o crente será levado de vitória em vitória.

Qual a Causa do Pecado do Crente?

São muitas as causas porque o crente é levado à prática do pecado, porém, vamos citar apenas as três principais, e também mais conhecidas, que são:

a) A natureza pecaminosa (Rm 8.21-25).

b) O sistema mundial que está sob o domínio de Satanás (1 Jo 2.15-17).

c) Falta de oração e cuidadoso estudo das Escrituras (Ef 6,10-15).

O crente que relaxa o hábito da oração e da leitura e estudo das Escrituras, está incorrendo em sérios riscos espirituais, podendo se tornar presa fácil dos laços do adversário.

Quais as Conseqüências do Pecado na Vida do Crente?

Dentre as muitas conseqüências do pecado na vida do crente, vale destacar:

a) A perda da comunhão com Deus (1 Jo 1.5,6; Sl 51.11).

b) Propicia aos inimigos oportunidade de blasfemar contra Deus (2 Sm 12.14).

c) Perda do galardão (1 Co 4.5; 3.13-15).

d) Possível morte (At 5.1-11; 1 Co 11.30).

e) Maus exemplos (1 Co 8.9,10).

f) Destruição da fé e conseqüente morte espiritual (Rm 6.16; 1 Jo 5.16,17).

Como o Crente Deve Tratar o Pecado?

Quanto ao trato que o crente deve dar ao pecado, a Bíblia recomenda que o crente deve:

a) Reconhecê-lo (Sl 51.3).

b) Evitá-lo (1 Tm 5.22).

c) Detestá-lo (Jd 23).

d) Resisti-lo com confiança em Deus (Tg 4.7,8).

e) Confessá-lo (1 Jo 1.9).

f) Deixá-lo (Pv 28.13).

O apóstolo João escreveu: *"Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo."* (1 Jo 2.1)

Em têrmos de pecado há uma grande diferença entre o ímpio e o homem perdoado, o crente. Com o crente pode acontecer um desastre espiritual, enquanto que o ímpio é um desastre em si mesmo procurando onde acontecer. Ainda que haja diante do crente a possibilidade de pecar, ele sabe que não vale a pena pecar. Ele sabe que o salário do pecado é a morte, por isso mesmo o evita. O pecado que antes lhe era uma regra, hoje lhe é uma exceção; foi por isso que o

apóstolo João escreveu: *"Se, todavia, alguém pecar ..."*

O crente não foi liberto para continuar no pecado, contudo, ainda está sujeito à sua influência. Se ele pecar e confessar seu pecado, será restaurado imediatamente à comunhão com Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.26 - O significado e a gravidade do pecado são melhor compreendidos pelo crente do que por qualquer outra pessoa.

___10.27 - Ao longo de toda a narrativa bíblica, o crente é advertido contra o *"pecado que tão de perto nos rodeia"*.

___10.28 - O crente, salvo pelo Senhor Jesus Cristo, se disser que não peca, está afirmando uma verdade.

___10.29 - Diz o apóstolo João que se o crente confessar os seus pecados, Deus é fiel e justo para perdoar-lhe os pecados e purificar de toda a injustiça.

___10.30 - São muitas as causas porque o crente é levado à prática do pecado, como, a natureza pecaminosa descrita em Romanos 8.21-25.

___10.31 - Ainda que o crente esteja em pecado, ele não perde galardão.

___10.32 - A Bíblia recomenda quanto ao pecado, que o crente deve reconhecê-lo, evitá-lo, detestá-lo, resisti-lo, confessá-lo e também deixá-lo.

___10.33 - O crente não foi liberto para continuar no pecado, contudo, ainda está sujeito à sua influência.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.34 - *"Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é*

___a. *a transgressão da lei."*
___b. *agradável àquele que o pratica."*
___c. *devido a uma vida de angústia."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.35 - O termo *pecado original*

___a. implica que este pertence à constituição original da natureza humana.
___b. não implica que este pecado pertence à constituição original da natureza humana.
___c. implica que Deus criou o homem, pecador.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.36 - "Pecados atuais" são as ações externas que se executam

___a. apenas uma vez.
___b. em meio a duras provas.
___c. por meio do corpo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.37 - Pecado imperdoável é

___a. a blasfêmia contra o Espírito Santo.
___b. a falta de respeito aos pais.
___c. a falta de amor ao próximo.
___d. rejeição à salvação por meio de Jesus Cristo; não há uma segunda oportunidade.

10.38 - Diz 1 João 1.8: *"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e*

___a. *o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado."*
___b. *destituídos estamos da glória de Deus."*
___c. *não há verdade em nós."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 01

1.37 - d
1.38 - b
1.39 - a
1.40 - d
1.41 - d

LIÇÃO 02

2.31 - D
2.32 - B
2.33 - E
2.34 - A
2.35 - C
2.36 - F

LIÇÃO 03

3.27 - D
3.28 - G
3.29 - B
3.30 - A
3.31 - E
3.32 - F
3.33 - C

LIÇÃO 04

4.28 - C
4.29 - C
4.30 - E
4.31 - E
4.32 - C
4.33 - C
4.34 - E
4.35 - E
4.36 - E

LIÇÃO 05

5.21 - a
5.22 - b
5.23 - d
5.24 - b

LIÇÃO 06

6.25 - C
6.26 - C
6.27 - C
6.28 - C

LIÇÃO 07

7.23 - a
7.24 - b
7.25 - c
7.26 - b
7.27 - b

LIÇÃO 08

8.29 - D
8.30 - G
8.31 - B
8.32 - A
8.33 - E
8.34 - F
8.35 - C

LIÇÃO 09

9.22 - E
9.23 - B
9.24 - G
9.25 - C
9.26 - A
9.27 - D
9.28 - F

LIÇÃO 10

10.34 - a
10.35 - b
10.36 - c
10.37 - a
10.38 - c

BIBLIOGRAFIA

BANCROFT, E.H. **TEOLOGIA ELEMENTAR**. São Paulo, SP: Imprensa Batista Regular, 1979.

BERKHOF, L. **TEOLOGIA SISTEMÁTICA**. Grande Rapids, MI - EUA: T.E.L.L., 1979.

BERNARDES, A. **RESUMO TEOLÓGICO PARA LEIGOS**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1969.

BINNY, A. R. **COMPÊNDIO DE TEOLOGIA**. Campinas, SP: Editora Nazarena, s/d.

BOYER, O. **PEQUENA ENCICLOPÉDIA BÍBLICA**. Miami, FL - EUA: Editora Vida, 1978.

DAVIS, J.D. **DICIONÁRIO DA BÍBLIA**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, 1977.

DOUGLAS, J.D. (Ed)., **O NOVO DICIONÁRIO DA BÍBLIA**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1968.

GRAHM, B. **ANJOS. OS AGENTES SECRETOS DE DEUS**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Record, 1975.

GUTZE, M. G. **PALAVRAS CHAVES DA FÉ CRISTÃ**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1970.

KEEN, C.M. **A DOUTRINA DE SATANÁS**. São Paulo, SP: Imprensa Batista Regular, 1964.

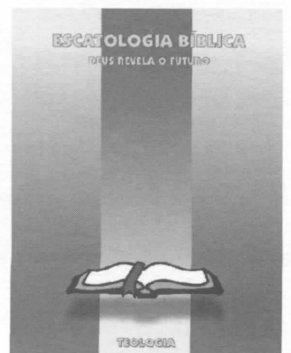
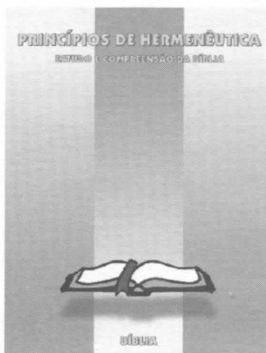
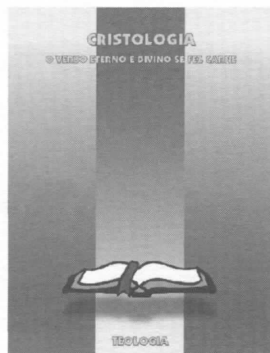
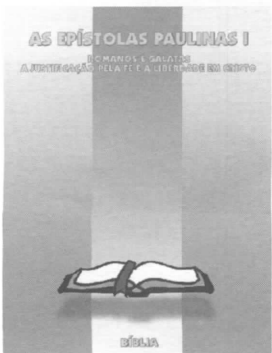
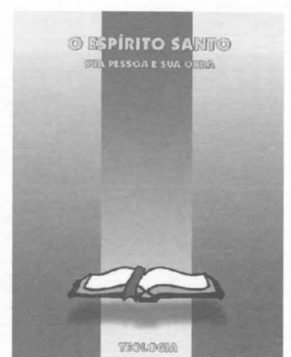
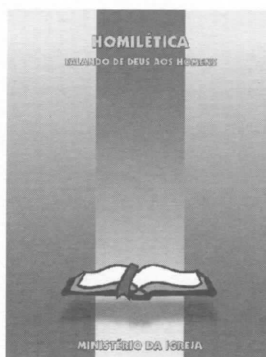
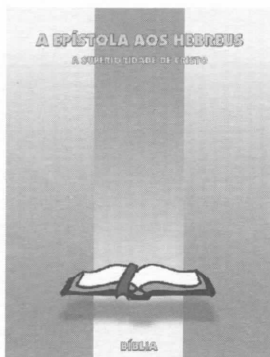
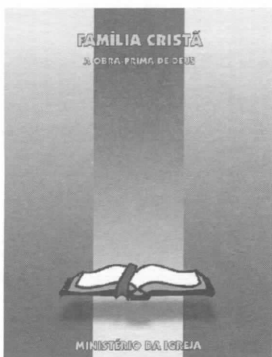
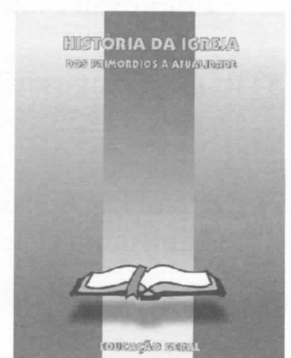
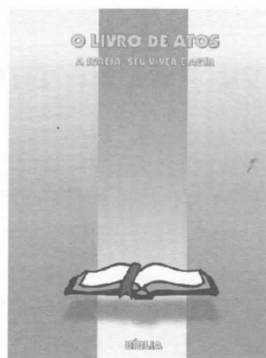
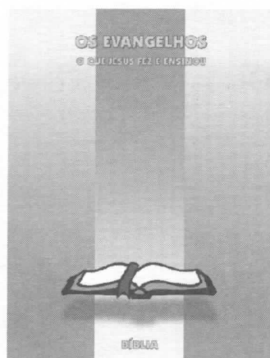
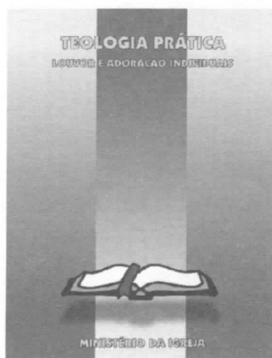
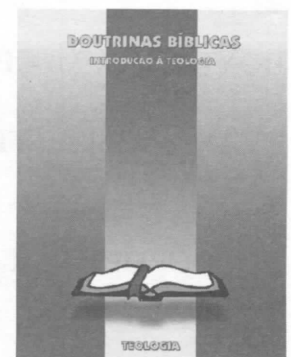
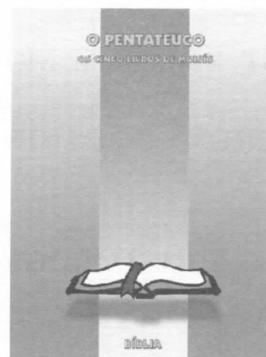
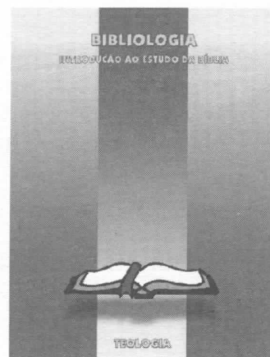
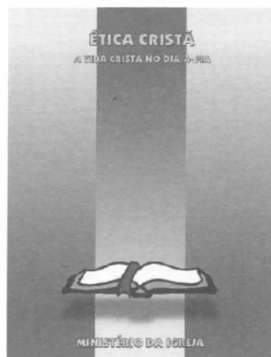
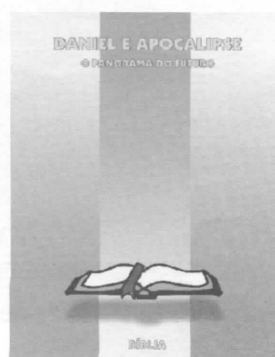
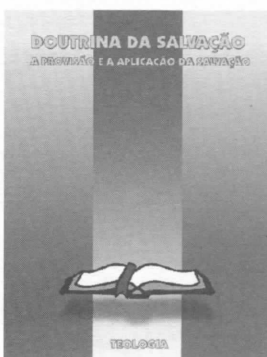
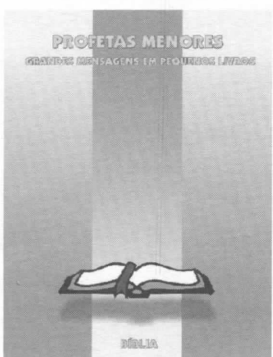
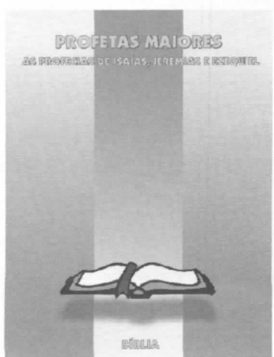
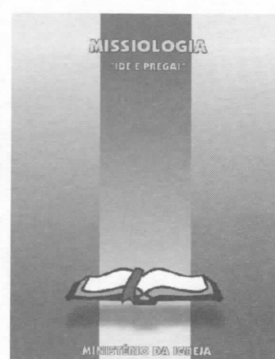
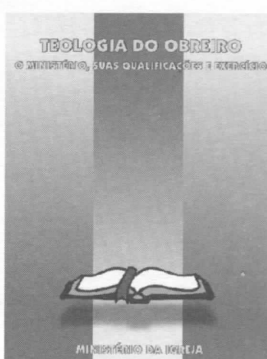
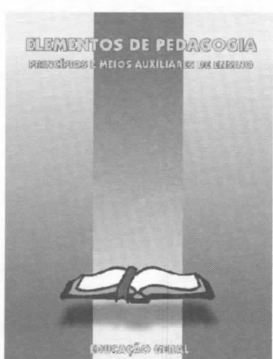
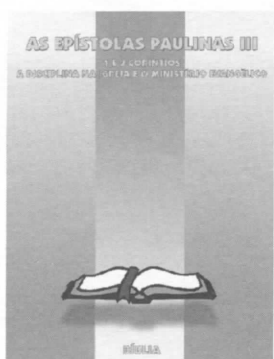
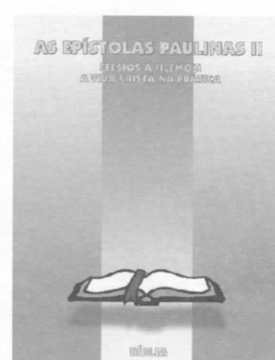
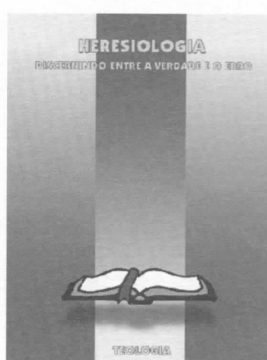
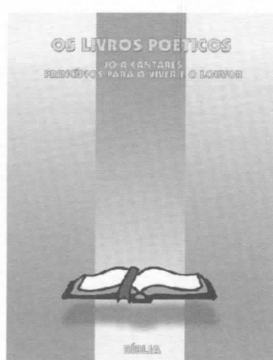
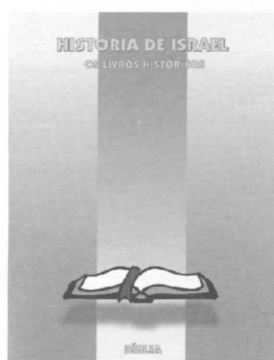
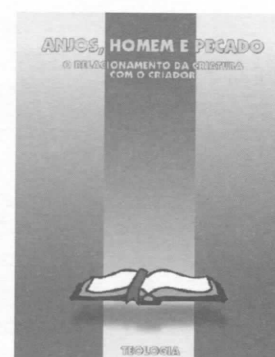
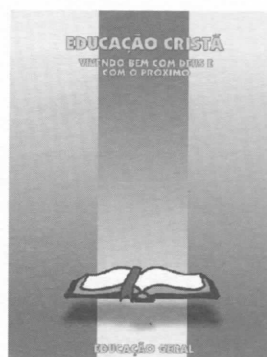
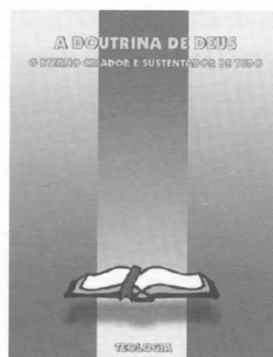
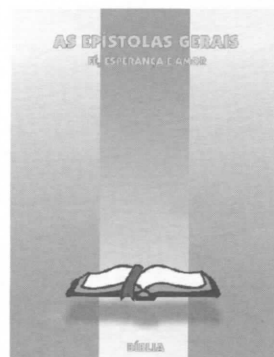
KIDNER, B. **GÊNESIS, INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova e Editora Mundo Cristão, 1979.

LANGSTON, A.B. **ESBOÇO DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1977.

MILLER, C.L. **TUDO SOBRE ANJOS**. Miami, FL - EUA: Editora Vida, 1978.

MUELLER, J. T. **DOGMÁTICA CRISTÃ**. Vol. 1, Porto Alegre, RS: Casa Publicadora Concórdia S.A., 1964.

PEARLMAN, M. **CONHECENDO AS DOUTRINAS DA BÍBLIA**. Miami, FL - EUA.: Editora Vida, 1978.

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito pelo pastor Gary Royer, mostra os principais tipos de Cristo no culto levítico e até que ponto Seu nascimento, Seu ministério e Sua obra satisfizeram as exigências proféticas do Antigo Testamento.

É destacada a discussão cristológica gerada pela resposta que se dá à pergunta: "Quem diz o povo ser o Filho do Homem?"

O livro também saliente a importância da morte de Cristo, como um cumprimento da vontade divina e como meio de expiação, redenção, reconciliação e propiciação pela humanidade caída.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil